



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

MANUAL DO INQUIRIDOR



Maio, 2021



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INFOR – Inquérito ao Sector Informal

© 2021 Instituto Nacional de Estatística

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica



PRESIDÊNCIA DO INE

Eliza Ana Mónica Magaua
Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Manual do Inquiridor

Maputo, Maio de 2021

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
Av. 24 de Julho, nº1989, Caixa Postal 493, Maputo
7º Andar.
e-mail: info@ine.gov.mz
web: www.ine.gov.mz
Telefones: +25821498141
Fax: +25821490507

Direcção da Obra

Adriano Matsimbe
Director de Estatísticas Sectoriais e de
Empresas

Produção

Colaboração

Análise de Qualidade

Difusão

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Documentação e Difusão do Instituto
Nacional de Estatística

Tiragem

150 Exemplares

Apuramento, coordenação e difusão da informação
estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se
ao Conselho de Ministros.
(Artigo 19, lei nº 7/96 de 5 de Julho).

SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

O Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o
conjunto orgânico integrado pelas instituições a
quem compete o exercício da actividade
estatística oficial.

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o
conjunto de métodos, técnicas e procedimentos
de concepção, recolha, tratamento, análise e
difusão de informação estatística oficial de
interesse Nacional, de que se destaca a
realização de recenseamentos, inquéritos
correntes e eventuais, a elaboração das contas
nacionais e de indicadores económicos, sociais
e demográficos, bem como a realização de
estudos, análises e investigação aplicada.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do *Segredo Estatístico* consiste na
obrigação do INE de proteger os dados
estatísticos individuais, relativos a pessoas
singulares ou colectivas, recolhidos para a
produção de estatísticas, contra qualquer
utilização não estatística e divulgação não
autorizada, visando salvaguardar a privacidade
dos cidadãos, preservar a concorrência entre os
agentes económicos e garantir a confiança do
entrevistado.

(Artigo 7, lei nº 7/96 de 5 de Julho).

O Instituto Nacional de Estatística (INE,) é o
órgão executivo central do Sistema Estatístico
Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação,



ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJECTIVOS DO INQUÉRITO	8
3. AMOSTRA	9
4. QUESTIONÁRIOS DO INQUÉRITO	11
5. ORGANIZAÇÃO PARA O TRABALHO DE CAMPO	12
6. ORGANIGRAMA DO INFOR-2021.....	12
6.1 RESPONSABILIDADES	13
6.1.1 Gabinete Central.....	13
6.1.2 Delegado/a Provincial do INE.....	13
6.1.3 Supervisor/a Provincial	13
6.1.4 Controlador/a.....	13
6.1.5 Inquiridor/a.....	14
6.1.6 Motorista.....	16
8. PROCEDIMENTOS DE CAMPO	16
8.1 ACTIVIDADES PREPARATÓRIAS	16
8.1.1 Instruções e tarefas diárias	16
8.1.2 Programando as entrevistas.....	16
8.1.3 Materiais para o trabalho de campo.....	17
8.2 PROCEDIMENTOS PARA OS CONTACTOS.....	17
8.2.1 Localização dos agregados seleccionados.....	17
8.2.2 Condições para facilitar o trabalho.....	17
8.2.3 Planificação do trabalho.....	18
7. FORMAÇÃO DO PESSOAL DE CAMPO	18
7.1 REGRAS DO INFOR-2021/22	18
7.2. TÉCNICAS DE ENTREVISTA	20
7.2.1. Acesso ao entrevistado.....	20
7.2.2. Confidencialidade das respostas.....	21
7.2.3 Neutralidade.....	21
7.2.4 Controle da entrevista.....	22
7.2.5. Lidando com pessoas indecisas.....	22
7.2.6 SUGESTÕES DURANTE A ENTREVISTA	22
7.2.7 Fazer as perguntas exactamente como estão escritas no questionário.....	22
7.2.8 Indagar sobre respostas incompletas e não satisfatórias	23
7.2.9 Não assumir respostas por adiantamento	23
7.2.10 Não apressar a entrevista	24
7.2.11 Língua da entrevista.....	24
7.2.12 Fim da entrevista.....	25
9. INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS INDIVIDUAIS	25
9.1 ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS	25
9.1.1 Perguntas com respostas pré-codificadas.....	25
9.1.2 Registo de perguntas não pré-codificadas	26
9.1.3 Fazendo Filtros	26
9.2. SEGUINDO AS INSTRUÇÕES	27
9.2.1 Instruções para saltos	27



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

9.3 VERIFICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS	27
9.3.1 ASPECTOS GERAIS COM O AGREGADO FAMILIAR	28
9.3.2 IDENTIFICAÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES	29
9.4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES	30
AF. PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS (PQ)	31
AF.1 QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR (AF)	31
AF.1 MÓDULO DA COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMÍLIAR (MCAF)	31
E. Módulo de Emprego	40
F. Módulo de Filtro da Actividade Principal	46
F. Módulo de Filtro da Actividade Secundária	53
10.1.5 Sistematização dos Filtros das Actividades Principal e Secundária	57
APNA. QUESTIONÁRIO PARA ACTIVIDADE PRINCIPAL NÃO AGRÁRIA (APNA)	63
10.2.1 Módulo de Características da Actividade Principal/Secundária	65
10.2.2 Módulo de Características da Mão de Obra	70
10.2.3 Módulo de Características de Produção	74
11.2.4 Módulo de Gastos e Despesas	83
10.2.5 Módulo de Clientes e Fornecedores	94
10.2.6 Módulo de Financiamento para Equipamento e Investimento	95
10.2.7 Módulo de Problemas e Perspectivas	100
10.2.8 Módulo de Impacto da COVID-19	104
10.2.1 Módulo de Características da Actividade Principal/Secundária	106
10.2.2 Módulo de Características da Mão de Obra	110
10.2.3 Módulo de Características de Produção	116
10.2.4 Módulo de Gastos e Despesas	123
10.2.5 Módulo de Clientes e Fornecedores	132
10.2.6 Módulo de Financiamento para Equipamento e Investimento	133
10.2.7 Módulo de Problemas e Perspectivas	138
APA/ASA. QUESTIONÁRIO PARA ACTIVIDADE PRINCIPAL/SECUNDÁRIA AGRÁRIA (APA)/(ASA)	143
APA/ASA	144
MÓDULO DE COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO DE CULTURAS	148
MÓDULO DE PESCA E AQUACULTURA	151
MÓDULO DE PECUÁRIA	157
FINANCIAMENTO PARA EQUIPAMENTO E INVESTIMENTO	159
QUESTIONÁRIO DE ENCERRAMENTO DO INQUÉRITO (QE)	162
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE PROFISSÕES DE MOÇAMBIQUE	165
APRESENTAÇÃO DOS GRANDES GRUPOS	166
Grande Grupo 1:	166
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas	166
Grande Grupo 2: Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	166
Grande Grupo 3: Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	167
Grande Grupo 4: Pessoal Administrativo	168
Grande Grupo 5: Pessoal dos Serviços e Vendedores	168
Grande Grupo 6: Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	169
Grande Grupo 7: Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	169
Grande Grupo 8: Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	170
Grande Grupo 9: Trabalhadores Não Qualificados	171
Grande Grupo 0: Membros das Forças Armadas	171
Grande Grupo 10: Estudantes	172
NOTA FINAL	172



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



ABREVIATURAS

AE Área de Enumeração

AF Agregado Familiar

APA Questionário para Actividade Principal Agrária

APNA Questionário para Actividade Principal não Agrária

ASA Questionário para Actividade Secundária Agrária

ASNA Questionário para Actividade Secundária não Agrária

BM Banco de Moçambique

CAE Classificação das Actividades Económicas de Moçambique

CN Contas Nacionais

DPINE Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística

DESE Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

QE Questionário de Encerramento

INFOR Inquérito ao Sector Informal

INE Instituto Nacional de Estatística

MT Metical

OIT Organização Internacional de Trabalho

PEA População Economicamente Activa

PIB Produto Interno Bruto

PMT Programa Mundial de Trabalho

PNEA População não Economicamente Activa

PPT Probabilidade proporcional ao tamanho

PI Probabilidades iguais

RGPH Recenseamento Geral da População e Habitação

SEN Sistema Estatístico Nacional

SCN Sistema de Contas Nacionais

CNBS Classificação Nacional de Bens e Serviços



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

USD Dólar Norte Americana

UPA Unidades Primárias de Amostragem



CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é o Órgão Executivo Central do Sistema Estatística Nacional (SEN) a quem cabe a produção e difusão de informação estatística oficial de interesse geral para o país, de acordo com a Lei nº 7/96, de 5 de Julho.

O Instituto Nacional de Estatísticas realizou pela primeira vez o Inquérito ao Sector Informal (INFOR) em 2005, no âmbito do Programa Italiano de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional, tendo este marcado na história do país, como o primeiro inquérito de género, cujos dados se mostraram necessários para melhor mensuração do sector em particular para o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB).

O Plano Estratégico do Sistema Estatístico Nacional, para o período 2020-2024, estabelece como uma das suas prioridades assegurar a coordenação contínua e aprofundada dos programas centrais de descentralização estatística no que se refere à produção estatística, bem como melhorar e aumentar a informação estatística disponível, como chave para fortalecer o papel das estatísticas oficiais. De acordo com esta perspectiva, uma das actividades incluídas no Plano Anual de Actividades e Orçamento para o exercício económico de 2021 é a realização de estudo ao sector informal, a fim de melhorar a informação estatística sobre este sector de actividades.

O governo de Moçambique, através do INE beneficia de um financiamento do Banco Mundial (WB) para o Projecto de Desenvolvimento de Estatísticas Nacionais e pretende aplicar parte destes fundos para suportar a realização desta operação.

A fiabilidade e qualidade de todas as estatísticas demográficas, económicas e das Contas Nacionais, são essenciais para os fazedores de políticas e para a investigação económica e social. Um dos aspectos mais importantes da qualidade de Contas Nacionais é a cobertura de todas as actividades económicas. Contudo, a exaustividade das estimativas das Contas Nacionais é um objectivo difícil de atingir por causa da complexidade e da variedade das actividades económicas. A imprecisão e falta de exaustividade nas Contas Nacionais causa parciais na avaliação do tamanho da economia e representa um enorme impedimento para a comparabilidade internacional. Por exemplo, a estimativa imprecisa do tamanho da economia poderá afectar a correcta avaliação da contribuição monetária dada a um país na base do PIB. Ademais, todo o indicador baseado em rácios relacionados com o PIB (ex. pobreza medida em PIB *per capita*) será forçosamente parcial.

Tomando em consideração tudo o que foi acima referido, a Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas (DESE), unidade orgânica responsável pela produção de estatísticas básicas de



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

índole económica, sectorial e territorial, das empresas, da administração pública, do ambiente, do sector informal, bem como pela gestão das bases de dados centrais de empresas, estabelecimentos e territoriais, o INE pretende levar a cabo o segundo Inquérito ao Sector Informal (INFOR-2021/22).

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) vai realizar de 01 de Outubro a 24 de Dezembro de 2021, o Inquérito Nacional ao Sector Informal, abreviadamente designado INFOR-2021. Este inquérito está integrado no Programa do Banco Mundial de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional de Moçambique.

O INFOR-2021/22 é um inquérito por amostragem junto aos agregados familiares que pretende recolher informações sobre o impacto deste importante sector económico no País. Vai recolher dados sobre emprego e as principais actividades desenvolvidas bem como as receitas geradas por este sector. Durante o inquérito serão entrevistadas pessoas com idade igual ou superior a 7 anos, de ambos os sexos que sejam membros dos agregados familiares seleccionados aleatoriamente em todo o País.

Com este inquérito, pretende-se fornecer às Estatísticas Económicas, ao Governo e demais instituições nacionais e internacionais a caracterização do Sector Informal em Moçambique, contribuindo desta forma para a elaboração de planos concretos de desenvolvimento para as pequenas empresas, monitorio de políticas de investimento em pequenas empresas assegurando que as actividades realizadas por pequenas empresas contribuam de forma regrada e sustentável para a redução da pobreza absoluta no País.

Este preceito vai de encontro com as prioridades do governo onde esta, claramente define como um dos principais objectivos, o desenho de políticas e programas sectoriais que contribuam para a geração de rendimentos e oportunidades de emprego (desenvolvimento empresarial, pescas, minas, indústria, turismo, e outros sectores). Os resultados deste inquérito serão uma importante ferramenta para o desenho das referidas políticas e programas sectoriais.

O presente manual contém as principais recomendações concernentes às técnicas de entrevistas e às instruções específicas sobre o preenchimento dos questionários. O inquiridor deve levar sempre consigo este documento durante o trabalho de campo, para que possa fazer consultas, sempre que necessário, em caso de dúvida.



2. OBJECTIVOS DO INQUÉRITO

São objectivo do Inquérito ao Sector Informal, recolher, analisar e difundir os dados sobre:

- As principais actividades desenvolvidas pelos membros dos Agregados Familiares com idade igual ou superior a 7 anos e a sua distribuição geográfica no País;
- Quantificar a produção que é feita por unidades económicas de pequena dimensão e organizadas na base do agregado familiar;
- Avaliar o autoconsumo no sentido de determinar o que é produzido e consumido pelo agregado familiar e que poderia ser encaminhado para o mercado;
- Avaliar o rendimento dos agregados familiares que provém das actividades do sector informal;
- Actualizar a informação das estatísticas disponíveis sobre o sector informal;
- Avaliar o impacto da COVID-19 no sector informal.



2.1. INQUÉRITO PILOTO

Após, a formação dos Formadores do INFOR-2021, na ponta de Ouro de 13 a 18 de Junho de 2021, como a primeira fase dos preparativos do Piloto, segunda fase da actividade que decorreu em simultâneo com o recrutamento dos candidatos a inquiridores para a seleção. A terceira fase a de formação dos Inquiridores Aprovados e seleccionados nos testes e Entrevistas, no Distrito de Bilene, Província de Gaza de 25 de Julho a 14 de Agosto de 2021, e antes do inquérito principal previsto para 23 de Agosto a 4 de Setembro de 2021, o Inquérito Piloto do INFOR-2021/22, abrangerá as províncias seleccionadas Tete, Inhambane e Província de Maputo, para testagem de Equipamentos no Campo antes do inquérito Principal.

3. AMOSTRA

Para o INFOR 2021, foi usado um plano de amostragem estratificado multi-etápico. A base de amostragem resultou dos dados definitivos e materiais cartográficos do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) 2017 de Moçambique. A base de amostragem de Unidades Primárias de Amostragem (UPAs) foi estratificada por província, área urbana e rural, que correspondem aos domínios geográficos para a maioria dos inquéritos nacionais. A parte urbana de cada província tem um estrato separado para cada cidade principal, e outro estrato para o resto

urbano. Para proporcionar uma estratificação implícita, a base de amostragem foi ordenada por códigos geográficos. A base para cada uma das 23 cidades principais, também foi ordenada por estratos socioeconómicos, e a base rural de cada província foi ordenada por zonas agro-geológicas. As UPA's foram seleccionadas com probabilidades iguais (PI), enquanto as AE's dentro de cada UPA foram seleccionadas com probabilidade proporcional ao tamanho (PPT) cujo tamanho é quantidade de AE's. Finalmente na terceira etapa, depois de uma listagem de habitações residenciais, através de selecção sistemática nas AE urbanas, serão identificados os 10 AF para serem entrevistados, e nas AE rurais também serão identificados os 13 para serem entrevistados.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

A amostra vai permitir obter estimativas fiáveis a 95 por cento de confiança para os seguintes domínios: nacional, urbano, rural, urbano, provincial, nacional e regional.

Neste inquérito, serão visitados em todo o país, aproximadamente 5 600 agregados familiares, com vista a entrevistar pessoas com idade igual ou superior a 7 anos de ambos sexos, residentes em habitações particulares. Excluem-se as AE especiais, ou seja, as pessoas residentes em estabelecimentos colectivos como quartéis, lares de estudantes e similares, não serão abrangidas.

Área de Enumeração: é uma unidade espacial, inserida dentro da divisão administrativa, cujos limites foram estabelecidos meramente para fins estatísticos, com base no agrupamento de agregados familiares. Onde na área rural são 80 a 100 e urbana 100 a 150 agregados familiares.

Como localizar AE?

Para localizar as áreas AE serão usados dois pontos aparentes. Os termos dois pontos aparentes empregue aqui refere-se a dois momentos espaciais onde o primeiro indica a posição do momento (onde inquiridor ou agente de listagem esta) e o outro indica a posição onde esta a EA mais próxima (onde vai-se listar).

GvSIG

É uma ferramenta para o mapeamento digital em campo. Desenvolvido com orientação

Quadro de Distribuição Por Áreas de Enumeração (AE) e Agregados Familiares (AF), segundo Província e Área de residência

AE do INFOR 2021				AF do INFOR 2021				
Província	Total	Urbanos	Rurais	Total	Urbano		Rural	
					Nr	AF	Nr	AF
Niassa	35	14	21	413	10	140	13	273
Cabo Delgado	44	15	29	527	10	150	13	377
Nampula	56	30	26	638	10	300	13	338
Zambézia	49	25	24	562	10	250	13	312
Tete	47	16	31	563	10	160	13	403
Manica	40	13	27	481	10	130	13	351
Sofala	48	17	31	573	10	170	13	403
Inhambane	34	12	22	406	10	120	13	286
Gaza	30	11	19	357	10	110	13	247
Maputo Província	49	19	30	580	10	190	13	390
Maputo Cidade	50	50	0	500	10	500	13	0
Nacional	482	222	260	5 600	—	2 220	—	3 380



4. QUESTIONÁRIOS DO INQUÉRITO

O presente inquérito é composto por 6 questionários, a serem preenchidos por cada membro do agregado familiar, com idade igual ou superior a 7 anos. Dependendo dos filtros a serem aplicados ao longo da entrevista, o entrevistado irá responder apenas a alguns destes questionários, sendo que nenhum membro do agregado familiar terá de responder a totalidade dos seis questionários em toda a entrevista. Cada membro do Agregado Familiar poderá responder até um máximo de cinco questionários durante toda a entrevista.

Questionário do Agregado Familiar (AF) – Composto por 4 módulos

Módulo AF – Composição do Agregado Familiar

Módulo E – Emprego

Módulo FAP – Filtro da Actividade Principal

Módulo FAS – Filtro da Actividade Secundária

Para estes primeiros quatro Módulos, durante a entrevista será recolhida informação de cada membro do agregado familiar, no mesmo formulário. Cada formulário, à excepção do módulo da composição do Agregado Familiar, foi concebido para compilar informação de 7 membros do agregado familiar, no agregado que tiver mais de 7 membros.

Excepcionalmente, o *questionário de Fim do Inquérito* (QE) destina-se a ser preenchido por todos os membros do agregado familiar com idade igual ou superior a 7 anos independentemente de ter ou não emprego.

Os questionários que se seguem, devem ser preenchidos por cada um dos membros do agregado familiar, sempre que o respectivo membro exerça uma actividade de acordo com o conteúdo do respectivo questionário.

Questionário para Actividade Principal Não Agrária (APNA);

Questionário Para Actividade Secundária Não Agrária (ASNA);

Questionário Para Actividade Principal Agrária (APA);

Questionário Para Actividade Secundária Agrária (ASA);



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

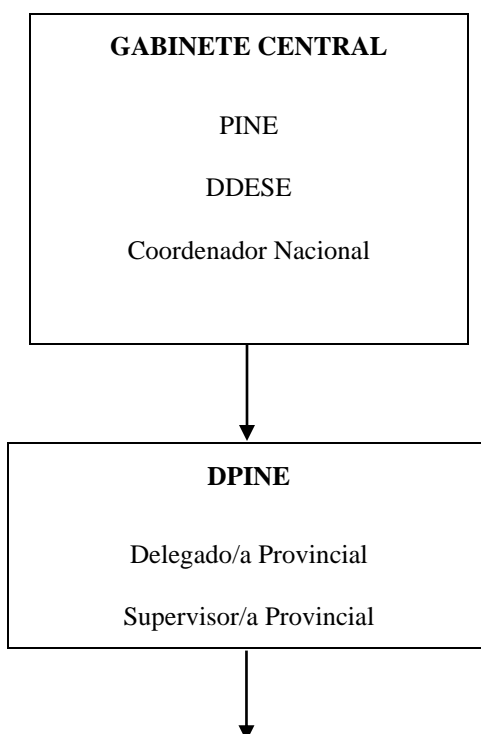
5. ORGANIZAÇÃO PARA O TRABALHO DE CAMPO

Em cada Área de Enumeração (AE) urbana serão entrevistados 10 agregados familiares e 13 na área rural. Cada província terá uma equipa para a recolha de dados que terá a seguinte composição.

- Um(a) Supervisor(a) Provincial
- Um(a) Controlador(a)
- Três Inquiridores (as)
- Um Motorista

6. ORGANIGRAMA DO INFOR-2021

De acordo com a estrutura estabelecida para a execução do inquérito que fixa a dependência hierárquica, funções e responsabilidades das pessoas que estarão envolvidas nas diversas operações, o INFOR-2021/22 apresenta o seguinte organigrama:





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



BRIGADA DE CAMPO

Controlador/a

Inquiridores/a

Motorista

6.1 RESPONSABILIDADES

6.1.1 Gabinete Central

O Gabinete Central é dirigido pela Presidente do Instituto Nacional de Estatísticas, o Director de Estatísticas Sectoriais e de Empresas, o Coordenador Técnico Nacional do INFOR-2021/22 e um técnico da DESE que é o Assistente do Coordenador Técnico Nacional do INFOR-2021/22. Esta direcção é responsável pela concepção técnica e administrativa do inquérito em todas as suas etapas e faz a avaliação, controle e supervisão do desenvolvimento de todas as operações.

6.1.2 Delegado/a Provincial do INE

É o/a responsável máximo/a pela coordenação do inquérito a nível da província e deverá apoiar permanentemente o pessoal a seu cargo nomeadamente, o/supervisor/a Provincial, o/a Controlador/a e a Brigada de Campo. Deve dar todo o apoio à equipa do gabinete central, na sua deslocação à sua província, para trabalhos de supervisão.

6.1.3 Supervisor/a Provincial

É a pessoa responsável pela coordenação técnica do inquérito na Província. Ele/a é o elemento de ligação entre o/a Delegado/a provincial e a equipa de campo. Subordina-se ao Delegado/a.

Provincial. Esta função é desempenhada pelo Chefe de Departamento de Estatísticas Económicas a nível da DPINE, salvo indicação contrária pelo Delegado/a ou pelo Gabinete Central.

6.1.4 Controlador/a

É o/a responsável directo pela supervisão diária do trabalho de campo. Deve apoiar permanentemente a brigada, controlar e avaliar o trabalho dos inquiridores/as e do motorista.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Subordina-se directamente ao/a Supervisor/a provincial. Esta função é desempenhada pelo/a inquiridor/a que melhor se qualificar durante o curso de formação de inquiridores/as.



6.1.5 Inquiridor/a

A função do/a inquiridor/a necessita de auto-educação. Este elemento vai entrevistar ou inquirir pessoas nas suas casas. Será necessário, às vezes, trabalhar fora das horas normais de expediente. Por exemplo, muitos trabalhadores regressam às suas casas ao entardecer ou mesmo de noite, obrigando o/a inquiridor/a ir ao seu encontro nas horas em que estejam disponíveis.

O/a inquiridor/a é a pessoa em quem o Instituto Nacional de Estatística confia a importante missão de solicitar e obter dados verídicos e fiáveis sobre as pessoas seleccionadas, a ser anotada nos questionários do inquérito. **O/a inquiridor/a é a peça chave deste inquérito**, pois a recolha de dados é a etapa que determina a qualidade da mesma. Se os dados recolhidos não forem de qualidade aceitável, teremos maus resultados. Por conseguinte, as decisões tomadas com base nos dados do inquérito não serão úteis, o que acarretará o desperdício de recursos.

O/a inquiridor/a receberá instruções para o correcto preenchimento dos questionários dos agregados familiares a si atribuídos, exigindo-se, do seu lado, um esforço para compreender todos os capítulos, assim como os objectivos deste inquérito, uma vez que é o/a inquiridor/a quem recolhe todos os dados que se esperam constituir uma informação correcta, de acordo com os objectivos traçados pelo INE.

O bom senso, cordialidade, rapidez de raciocínio, elevada noção de responsabilidade, interesse no trabalho e precisão, são qualidades essenciais aos inquiridores.

A quebra de sigilo de informações, o registo de pessoas inexistentes, a omissão propositada de dados e outras faltas semelhantes, durante o período de entrevistas, constituirão motivo de rescisão imediata do contrato e procedimento judicial, dependendo da gravidade da infracção cometida.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
FUNÇÕES DO INQUIRIDOR/A



- Servir-se do presente manual e cumprir com as respectivas instruções e com todas as outras disposições do INFOR;
- Inquirir todos os agregados familiares seleccionados e a si atribuídos;
- Rever todos os questionários preenchidos, antes de sair do agregado familiar, para evitar omissão de dados;
- Responder, em qualquer altura, a todas as questões levantadas pelo seu controlador(a) /Supervisor/a ou outros supervisores, a nível provincial e central, quando solicitado para o efeito.
- Coordenar, com o controlador, a forma como realizará as suas tarefas na sua área de trabalho; isto é, o inquiridor/a não deve tomar qualquer decisão fora das recomendações técnicas, deixadas pelo controlador. Em caso de surgimento de uma situação não prevista, o/a inquiridor/a deve, de imediato, informar ao seu controlador.
- Receber e rever os documentos e materiais necessários para a execução do seu trabalho;
- Desempenhar, pessoalmente, o seu trabalho e não se fazer acompanhar de pessoas estranhas ao inquérito;
- Realizar as entrevistas, mediante visitas pessoais a cada agregado familiar, seguindo cuidadosamente as instruções recomendadas neste manual, o qual deverá levar sempre consigo às entrevistas;
- Cuidar da integridade do material de trabalho, sob a sua responsabilidade;
- Solicitar, cortesmente, ao chefe do agregado familiar ou a quem o representa, com prévia apresentação da sua credencial, a informação requerida e registá-la correctamente;



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



- Devolver todo o material que lhe for entregue para cumprir com o seu trabalho;
- Observar sempre uma conduta exemplar de acordo com a importante missão que desempenha;
- Pôr, pontualmente, o controlador a par dos problemas e complicações que forem surgindo no desempenho das suas funções para que sejam solucionados no mais curto espaço de tempo possível.

6.1.6 Motorista

É o responsável pela condução, segurança e manutenção do veículo que transporta a equipa de recolha de dados. Subordina-se directamente ao/a Supervisor/a Provincial, devendo igualmente obediência às instruções do Controlador da Brigada.

8. PROCEDIMENTOS DE CAMPO

O trabalho de campo para o INFOR será feito de acordo com o respectivo programa, e o inquérito só terá êxito se cada membro da equipa compreender e seguir correctamente os procedimentos de campo. Na qualidade de inquiridor/a, é importante que esteja familiarizado/a com os procedimentos de campo, e que saiba como solucionar vários problemas que pode enfrentar durante o trabalho de campo.

8.1 ACTIVIDADES PREPARATÓRIAS

8.1.1 Instruções e tarefas diárias

Todas as manhãs o seu controlador dará instruções para o seu trabalho diário. Ele explicará como localizar Agregados Familiares que lhe foram atribuídos. Quando o seu controlador lhe atribuir Agregados Familiares, escreva as informações sobre a identificação deles na sua ficha de actividades. Depois de receber a lista dos agregados que deve visitar, assegure-se que tem quantidade suficiente de material para realizar o seu trabalho;

8.1.2 Programando as entrevistas

Dado que cada agregado familiar foi cuidadosamente seleccionado, faça um esforço para realizar as entrevistas com os agregados seleccionados. Algumas vezes, um membro do agregado familiar



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

pode não estar disponível no momento da sua primeira visita. Deve marcar pelo menos mais 2 visitas ao agregado familiar para realizar a entrevista.

Antes de sair para o campo, deve examinar a primeira página de cada questionário para ver se agendou alguma visita a um agregado familiar ou alguma pessoa elegível. Se não tiver, programe as novas visitas, tendo o cuidado de não marcar várias visitas para o mesmo horário; por exemplo, se as visitas iniciais forem marcadas para as primeiras horas da tarde, programe as novas visitas para mais tarde.

8.1.3 Materiais para o trabalho de campo

O material a ser utilizado no trabalho de campo compreende:

Uma pasta, Bloco de notas, esferográfica azul, lápis e borracha, Crachá e credencial, Manual do Inquiridor, Tablet, Tendas para o campo, Extensores, Lanternas, Álcool de 70% e Gel á 99.9% protector de Germe, Máscaras, Repelente para insectos e rastejantes e Powerbank para o carregamento dos Tablets.

8.2 PROCEDIMENTOS PARA OS CONTACTOS

8.2.1 Localização dos agregados seleccionados

Uma das primeiras tarefas da equipa nas áreas de enumeração seleccionadas será a confirmação das listas dos agregados familiares. O controlador, depois de confirmar a lista, fará a selecção dos agregados familiares, e a distribuirá pelos inquiridores.

8.2.2 Condições para facilitar o trabalho

Os Secretários dos bairros, chefes comunitários, régulos, chefes das aldeias, quarteirões e outros, terão recebido antecipadamente, a informação sobre a realização deste inquérito. Antes de começar com o inquérito, deve ter a certeza de que os dirigentes da área sabem o que vai fazer. Por outro lado, o seu controlador/supervisor terá trabalhado nestes assuntos e vai-lhe apresentar aos chefes locais (guia de campo, chefe de quarteirão, secretário do Bairro) da sua área de trabalho.

O guia de campo deve ir consigo até ao agregado familiar seleccionado, para lhe ajudar a criar um bom relacionamento. Portanto, primeiro deve ter um bom relacionamento com o seu guia de campo, para ter sucesso no seu trabalho.



8.2.3 Planificação do trabalho

Nas áreas rurais, a carga de trabalho será de 13 agregados familiares, o que significa que cada inquiridor entrevistará 4 a 5 agregados familiares por dia. Nas áreas urbanas, será de 10 agregados familiares e cada inquiridor entrevistará 3 a 4 agregados familiares por dia. Nas Cidades Capitais, incluindo a Cidade de Maputo, a permanência da brigada em cada área de enumeração será de 2 a 3 dias e nas outras áreas, a brigada poderá permanecer até 4 dias.

7. FORMAÇÃO DO PESSOAL DE CAMPO

A formação de Inquiridores será conduzida por membros do Gabinete Central do INFOR e compreenderá sessões teóricas e práticas sobre a condução de uma entrevista, entrevistas simuladas na sala em plenário e sessões práticas no terreno. Recomenda-se que os inquiridores leiam o **Manual de Inquiridor**, de modo que, antes do início de cada sessão diária de formação, possam apresentar todas as dúvidas para que possam ser dissipadas nessa ou na sessão seguinte. A formação tem um carácter competitivo. Dos seis candidatos de cada província, serão apurados apenas os quatro que reunirem melhores médias no conjunto de todas as avaliações a que serão submetidos.

7.1 REGRAS DO INFOR-2021/22

As regras do Inquérito ao Sector Informal, abaixo mencionadas e explicadas, devem ser observadas não só no período de formação dos inquiridores, como também durante o trabalho de campo e com os seguintes parâmetros:

1. Todas as pessoas envolvidas são vitais para o sucesso do inquérito. Para tal, a sua presença no trabalho é requerida todos os dias para o trabalho de campo e não haverá dispensas, salvo situações de força maior devidamente analisadas e autorizadas pelo/a Delegado/a Provincial do INE;
2. Com excepção de casos de doença, devidamente comprovados, todas as pessoas que faltarem às suas obrigações durante a formação ou no decorrer do trabalho de campo (quer seja todo o dia ou uma parte dele), sem autorização prévia do/a Delegado/a Provincial do INE, serão despedidas do inquérito;



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



3. Devido ao elevado volume de trabalho que o inquiridor deve executar, num curto espaço de tempo, a lentidão e os atrasos não serão tolerados;
4. A selecção dos membros da equipa é competitiva, baseando-se no desempenho, habilidade e nos testes realizados durante a formação. A pessoa que, durante os testes, estiver a copiar ou a comunicar-se com alguém, será dispensada do inquérito;
5. Durante o período de formação e de trabalho de campo, o/a inquiridor/a representa o Instituto Nacional de Estatística (INE). A sua conduta deve ser exemplar e o seu comportamento deve ser conveniente no contacto com o público. Procure realizar o seu trabalho, cooperando com as pessoas que vai entrevistar. No entanto, qualquer membro da equipa que tiver uma conduta duvidosa com o trabalho que realiza, será dispensado. Se o/a Delegado/a Provincial ou os Serviços Centrais constatarem ou receberem uma denúncia comprovada em como um dos inquiridores não executa pessoalmente as tarefas que o INE lhe confiou e incumbiu, será automaticamente dispensado do inquérito;
6. Para o sucesso do inquérito, os elementos da brigada devem trabalhar em harmonia, trocando experiências sobre as dificuldades encontradas, cooperando e ajudando-se mutuamente. Contudo, qualquer membro que, a juízo do *Gabinete Central*, criar uma influência negativa na brigada, será dispensado do inquérito;
7. É muito importante que os dados recolhidos, durante o trabalho de campo, sejam correctos e válidos. Para controlar se os dados são ou não correctos ou válidos, serão feitas validações. Qualquer Inquiridor/a poderá ser dispensado/a do trabalho de campo, a qualquer momento, se o seu desempenho não for adequado para garantir que o trabalho seja de elevada qualidade;
8. As viaturas e combustível serão facultados somente para o uso exclusivo do inquérito. Toda a pessoa que usar indevidamente estes meios será dispensada do inquérito;
9. Os dados do INFOR são confidenciais. Sob nenhuma circunstância a informação estatística deve ser facultada a terceiros. As pessoas que violarem estas regras e a confiança nela depositada pelo/a entrevistado/a, serão dispensadas do inquérito.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
7.2. TÉCNICAS DE ENTREVISTA



A entrevista é uma técnica de recolha de dados e/ou de obtenção de informação através de perguntas efectuadas às pessoas idóneas para sua resposta imediata e directa. Realizar uma entrevista com êxito é uma arte, por isso, não deve ser tratada como um processo mecânico. Deve ser conduzida como uma conversa normal entre duas ou mais pessoas, o que implica a observância de regras básicas para o seu êxito.

Aspectos importantes que devem ser tomados em conta durante uma entrevista:

7.2.1. Acesso ao entrevistado

O inquiridor e o entrevistado, à partida, não se conhecem. Por esta razão, a primeira impressão da aparência do inquiridor, as suas primeiras acções e palavras são de vital importância para ganhar a cooperação do entrevistado. Uma vez em presença do entrevistado, o primeiro acto do inquiridor deve fazer uma amável auto-apresentação, indicando o seu nome pessoal, o nome da instituição que representa, exibir o seu crachá e explicar o que deseja da entrevista.

É importante conseguir um contacto inicial positivo. Não é conveniente usar perguntas como: "Está muito ocupado?", "Pode conceder-me alguns minutos?" Ou "Poderia responder-me algumas perguntas muito rápidas?".

É melhor utilizar uma forma que convide à aceitação, como por exemplo *"eu gostaria de fazer-lhe algumas perguntas..."*

É importante que o inquiridor dê a conhecer aos entrevistados os objectivos do inquérito antes de desenvolver o questionário. Como, no questionário, está prevista a realização de perguntas sobre os membros do agregado familiar, é importante que os referidos objectivos sejam, também, do conhecimento destes. Se estiver acompanhado pelo supervisor (ou outro elemento da equipa de trabalho), deve apresentá-los no início da entrevista. As explicações jogam um papel muito importante na vontade das pessoas para responder às perguntas.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

7.2.2. Confidencialidade das respostas

Antes de fazer a primeira pergunta é necessário dar a conhecer o carácter confidencial da informação a todos os membros presentes do agregado familiar. O/a inquiridor/a deve explicar que *“em nenhuma circunstância serão publicados nomes e que a informação será publicada de forma agregada em quadros estatísticos.”*

Por nenhum motivo se deve mostrar questionários já preenchidos, contendo dados de outros agregados familiares, nem para dar exemplos; isto é, o inquiridor está terminantemente proibido de mostrar ou tecer comentários, de qualquer que seja o dado recolhido num determinado agregado familiar, a pessoas estranhas. Após o processamento dos dados recolhidos, a informação será apresentada em quadros Estatísticos, sob a forma agregada.

7.2.3 Neutralidade

O questionário foi cuidadosamente desenhado para evitar a possibilidade de sugerir respostas ao inquirido, portanto, torna-se sumamente importante que o/a inquiridor/a se mantenha **NEUTRO** em relação ao conteúdo do inquérito. Se o/a inquiridor/a não tem o cuidado de ler a pergunta completa, tal como aparece escrita, pode destruir essa neutralidade.

Quando o inquirido responde de maneira vaga ou imprecisa, o/a inquiridor/a deve indagar de maneira neutral dizendo “Pode explicar melhor?”, “Não pude perceber bem o que disse”, “Poderia repetir por favor?” “Não há pressa, tem muito tempo para pensar”. Por nenhum motivo o/a inquiridor/a deve interpretar o expressado pelo entrevistado e nunca se pode fazer notar, quer seja com a expressão do rosto, ou pelo tom da voz, que o entrevistado deu uma resposta incorrecta ou errada.

Muitas vezes o entrevistado pode perguntar ao inquiridor/a sua opinião ou ponto de vista. O/a inquiridor/a deve sugerir que "Sua opinião é a que tem valor para o inquérito," mas que depois da entrevista pode dedicar-lhe alguns minutos para conversar, se assim o desejar.

Se o entrevistado vacila em responder a alguma pergunta ou nega fazê-lo, deve tratar convencer essa resistência, explicando com exemplos elucidativos, a natureza confidencial da informação e que, no inquérito, participam pessoas de todo o país. O inquiridor pode dar o exemplo do carácter confidencial que se observou no acto da votação, nas eleições presidências e legislativas, que decorreram no país por três vezes.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Se, apesar disso, a recusa persistir, o/a inquiridora deve comunicar imediatamente ao controlador. Uma vez feitas as perguntas, deve tratar de obter a informação que falta, com cortesia.



7.2.4 Controle da entrevista

O/a inquiridor/a é quem dirige a entrevista; por isso deve conduzi-la condignamente. Quando se põe em dúvida a autoridade do/a inquiridor/a para fazer certas perguntas, é conveniente explicar ao inquirido que ele foi treinado para essa tarefa e que o seu trabalho consiste em fazer perguntas dessa natureza.

Se o entrevistado dá respostas de temas alheios ou fala de assuntos que não estão relacionados com o inquérito, não o deve interromper, mas na primeira oportunidade com muita criatividade faça de novo a pergunta. É necessário manter um bom ambiente durante a entrevista. Quando o inquirido notar que o/a inquiridor/a é uma pessoa amável, simpática e desinibida, ele estará mais inclinado a responder sem reparos.

7.2.5. Lidando com pessoas indecisas

Em algumas ocasiões o entrevistado responderá com um simples “não sei”; dará uma resposta com evasivas, traduzirá o que tiver dito anteriormente ou recusará responder às perguntas. Nestes casos o/a inquiridor/a tratará de dar-lhe mais confiança e fazer com que ele se sinta mais cómodo, antes de continuar com a pergunta seguinte.

7.2.6 Sugestões durante a entrevista

A condução de uma entrevista e a forma de fazer as perguntas constituem uma combinação de arte e técnica, que se adquire com a prática, mas observando certos aspectos básicos a seguir assinalados:

7.2.7 Fazer as perguntas exactamente como estão escritas no questionário

É importante que o/a inquiridor/a faça as perguntas exactamente como estão redigidas nos questionários, com as mesmas palavras e seguindo a ordem do questionário, sob pena de mudar o seu sentido. Ao alterar a linguagem, pode também alterar-se o significado da pergunta. Se o inquirido não tiver compreendido a pergunta, deve repeti-la devagar e claramente. Se o inquirido parecer não estar a compreender, deve expressar a pergunta de outra maneira ou mesmo traduzi-



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



la à língua local, tendo o cuidado de não alterar o sentido da pergunta original. Durante a entrevista, o inquiridor deve procurar não afectar a neutralidade da mesma.

7.2.8 Indagar sobre respostas incompletas e não satisfatórias

Pode suceder que certas respostas não sejam satisfatórias; podem ser incompletas (propositadamente ou não) ou pode ser que o inquirido não tenha capacidade para responder a uma dada pergunta. Nestes casos, com a finalidade de obter uma resposta adequada, deve-se fazer algumas perguntas adicionais. Esse procedimento denomina-se "indagar" ou "sondar". Para o efeito, deve-se utilizar palavras que sejam neutras e não aquelas que convidam a dar respostas pré-determinadas.

7.2.9 Não assumir respostas por adiantamento

As características socio-económicas do entrevistado, a área de residência ou condições de suas habitações, não devem levar o/a inquiridor/a assumir respostas ou expectativas antecipadas porque tais correlações nem sempre são fortes.

Não deve sugerir respostas na base do nível sociocultural que o inquirido aparenta. Em caso de dúvida deve recorrer às perguntas de "sondagem". Por outro lado, é possível que o inquirido espere que o/a inquiridor/a se comporte de uma determinada maneira e creia que o seu ponto de vista não vai ser compreendido, ou que o/a inquiridor/a não o vai aprovar. O/a inquiridor/a não só deve evitar fazer conhecer suas próprias expectativas, como também deve ser sensível ao inquirido. Deve falar e comportar-se de tal maneira que o inquirido se sinta cómodo e não provoque desânimo nas respostas.

NB: Caso o inquirido esteja na companhia de mais alguém não pertencente ao Agregado Familiar, é preciso explicar que o inquérito é feito sem a presença de pessoas estranhas, se for necessário marque uma outra hora para a entrevista.

Durante todo o período de inquérito, o/a inquiridor/a deve se apresentar em estado normal. Nunca deve mostrar que não gostou das respostas. Ademais, não se deve zangar de modo nenhum perante as respostas e nunca deve tentar aconselhar para a busca de resposta

Caso o chefe ou outro membro do agregado familiar não queira responder às perguntas, experimente novamente explicar os objectivos do seu trabalho. Não lhe obrigue a responder aos questionários. Se o inquiridor forçar a entrevista, o entrevistado pode, deliberadamente, dar



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

respostas erradas para se poder livrar, o mais rápido possível, do inquiridor, o que pode, seguramente, afectar negativamente os objectivos do INFOR, na medida em que os dados recolhidos não serão de boa qualidade, o que conduzirá a conclusões erradas. Em caso de impossibilidade, comunique ao seu/sua Controlador/a ou Supervisor/a.

O inquiridor pode se deparar com uma situação em que o inquirido começa por responder, relatando histórias de sua vida. Para colmatar esta situação, não deve interromper a entrevista, antes pelo contrário, procure levar-lhe à pergunta desejada. O inquiridor deve acompanhar as histórias, mas, para não perder o norte dos objectivos que lhe levaram ao agregado familiar, na primeira chance deve fazer novamente a pergunta ao inquirido, explicando o conteúdo da pergunta, sem alterar o sentido, nem de forma a influenciar a resposta.

7.2.10 Não apressar a entrevista

As perguntas devem ser feitas calmamente para se assegurar que o inquirido compreenda o que lhe está sendo perguntado. Uma vez feita a pergunta, deve-se dar tempo necessário para pensar. Se lhe apressar, ou não se lhe der tempo suficiente para formular a sua própria opinião, é possível que ele responda evasivamente. Se o/a inquiridor/a considera que a pessoa inquirida está a responder às perguntas sem pensar, para terminar rápido, explique à pessoa inquirida, para não apressar as suas respostas, dado que a sua resposta é muito importante para o país.

7.2.11 Língua da entrevista

As perguntas dos questionários do INFOR poderão ser traduzidas para a língua local. É muito importante não alterar o significado das perguntas quando tiver que usar suas próprias palavras na tradução para outras línguas.

Se a pessoa entrevistada fala uma língua que não é conhecida por nenhum membro da sua equipa, recorra a uma terceira pessoa idónea para servir de tradutor. Dado que a entrevista envolve muitos tópicos sensíveis.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

7.2.12 Fim da entrevista



Uma vez terminada a entrevista, deve rever o questionário, para ver se não se omitiu alguma pergunta ou não se deixou respostas incompletas. Se for o caso, far-se-ão novamente essas perguntas, de modo a completar o questionário.

Antes de se retirar do agregado familiar, o/a inquiridor/a deve agradecer a colaboração prestada e despedir-se.

9. INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS INDIVIDUAIS

9.1 ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS

Para o preenchimento do questionário do INFOR, os inquiridores usarão Tablets. No questionário do INFOR, há três tipos de perguntas, a saber: (1) perguntas com respostas pré-codificadas, (2) perguntas sem respostas pré-codificadas, i.e., "respostas-abertas", (3) filtros.

9.1.1 Perguntas com respostas pré-codificadas

Para algumas perguntas, nós podemos prever o tipo de respostas que uma pessoa pode dar. Para registar as respostas das perguntas, deverá digitar o código correspondente à resposta dada, no espaço apropriado na pergunta.

Exemplo:

Se um inquirido responder “**NÃO**” a uma determinada pergunta, digite o **código 2** no espaço disponível nessa pergunta.

Pergunta E1: Fez algum trabalho nos últimos 7 dias?

SIM..... 1

2

NÃO..... 2

Em alguns casos, as respostas pré-codificadas incluem a categoria "Outro". Este código deve ser usado quando a resposta do(a) entrevistado(a) não se enquadra nas alternativas listadas na pergunta. Quando usar o código da resposta "outro",

Deve sempre especificar a resposta do(a) entrevistado(a), no espaço apropriado.



9.1.2 Registo de perguntas não pré-codificadas

Algumas perguntas não têm respostas pré-codificadas pelo que, ao digitar a resposta nestas perguntas, faça no espaço previsto no questionário. Em alguns casos, registará nas caixas um número ou uma data.

Digite a resposta nos espaços ou caixas apropriados, segundo o pedido da pergunta.

Exemplo:

Pergunta F1b: Qual é a Actividade principal no seu local de trabalho (de uma maneira geral o que é que a sua empresa faz)?

Quando tiver que digitar a resposta dada pelo/a entrevistado/a nas suas próprias palavras, procure anotar estas respostas exactamente como ele(a) disse. Se precisar de encurtar uma resposta comprida, tenha o cuidado de não alterar o significado, não abreviar e se necessário digitar uma nota na parte inferior das margens para explicar.

9.1.3 Fazendo Filtros

Os filtros têm a função de conduzir o inquiridor a não fazer perguntas desnecessárias pois, em função da resposta a certas perguntas, podem ser dispensáveis ao entrevistado, facilitando deste modo a entrevista e o trabalho de digitação dos questionários. As perguntas com “filtros” são usadas para evitar que sejam feitas perguntas irrelevantes e talvez embaraçosas ou aborrecidas. Estas instruções não são mencionadas ao entrevistado; o(a) inquiridor(a) apenas volta para a pergunta indicada e consulta a informação em questão e continua com a entrevista.

Exemplo:

Pergunta. APNA. 1. a Em que tipo de lugar realiza as suas actividades?

Sem Instalações.....1 → **APNA. 1.b/ (ASNA.1.b)**

Com Instalações..... 2 → **APNA. 1.c (ASNA. 1.c)**

Se a pergunta não apresentar nenhuma indicação de salto ou filtro, o inquiridor deve prosseguir seguindo a sequência em que as perguntas se apresentam.



Neste exemplo se:

- O lugar onde o entrevistado realiza as suas actividades **não tem instalações**, então o inquiridor deve passar à pergunta APNA.1.b, se a actividade do entrevistado for Principal não Agrária (APNA). O inquiridor deve passar a ASNA.1.b, se a actividade do entrevistado for principal não agrária (ASNA)
- O lugar onde o entrevistado realiza as suas actividades **tem instalações**, então o inquiridor deve passar à pergunta APNA.1.c, se a actividade do entrevistado for Principal não Agrária (APNA). O inquiridor deve passar a ASNA.1.c, se a actividade do entrevistado for secundária não agrária (ASNA).

9.2. SEGUINDO AS INSTRUÇÕES

9.2.1 Instruções para saltos

É muito importante não fazer perguntas que não são relevantes para a situação do inquirido. Por exemplo, a uma pessoa que respondeu ter trabalhado nos últimos 7 dias (E1), não faz sentido fazer-lhe a pergunta E4, “Porquê não esteve disponível para trabalhar na semana anterior”. Nos casos onde uma determinada resposta torna irrelevantes as perguntas subsequentes, existe no questionário uma instrução indicando a pergunta que deve ser feita em seguida.

Exemplo: **Pergunta E1: Fez algum trabalho nos últimos 7 dias?**

SIM.....1 → F1
NÃO.....2

Se o inquiridor se distrair e fizer este tipo de perguntas (inconsistentes), pode levar a que o entrevistado se aborreça, podendo até levar a que ele dispense o inquiridor da sua casa, o que é um mau indicador para os objectivos que o INE traçou, para este importante inquérito.

9.3 VERIFICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Depois de completar cada entrevista, deve rever cuidadosamente os questionários, resposta por resposta. É muito importante verificar se seguiu correctamente todas as instruções para saltos e se



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



não omitiu algumas secções. Se for necessário, deve corrigir o questionário. Deve rever o questionário **ANTES** de abandonar o agregado. Portanto, se tiver necessidade de fazer mais perguntas ao(a) entrevistado(a), ele(a) estará ainda disponível.

Deve digitar todos os comentários sobre a entrevista que julgar importante, no fim do questionário, para clarificar as respostas que anotou ou que forem de interesse para o seu controlador. Se tiver alguma dúvida sobre como anotar uma resposta ponha uma nota no questionário, e consulte depois o seu controlador(a), para que este lhe esclareça as duvidas.

9.3.1 ASPECTOS GERAIS COM O AGREGADO FAMILIAR

Cada agregado familiar seleccionado será visitado e entrevistado. Esta entrevista será feita ao chefe do agregado familiar ou a um outro membro do mesmo que possa responder pelo chefe e ajudará a identificar todos os que residem habitualmente no agregado familiar e visitantes que estão há pelo menos 6 meses no agregado familiar (incluindo os hóspedes que residem no agregado familiar há, pelo menos, 6 meses), o que permitirá apurar as pessoas elegíveis para responder ao Questionário.

Neste questionário, serão recolhidas as características gerais básicas de cada membro do agregado familiar, tais como: o nome, relação de parentesco com o chefe, o sexo, a idade, a província de nascimento, nacionalidades, o estado civil, o nível de instrução e se alguma vez frequentou a escola, o tipo de emprego de cada membro do agregado familiar e outros. Através do Módulo do Agregado Familiar, o/a inquiridora identificará as pessoas que deverão ser entrevistadas nos questionários individuais.

9.3.1.1 Localização dos agregados seleccionados

Antes do início da entrevista, uma das primeiras tarefas será a actualização da listagem dos agregados familiares (os procedimentos do próprio processo de listagem estão contidos no manual do Controlador e no tablet). Esta informação será utilizada para a selecção dos agregados familiares que serão entrevistados no presente Inquérito. Para localizar os agregados familiares seleccionados, o/a inquiridor/a contará com ajuda dos guias.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

9.3.1.2. Problemas no contacto com um agregado familiar

Eis alguns exemplos de problemas que podem ocorrer, bem como algumas sugestões de como resolvê-los:

- a) **A residência está fechada e os vizinhos dizem que os moradores foram à machamba (ou foram fazer uma visita ou outra situação) e regressarão no mesmo dia ou dias depois.** Este agregado deve ser visitado novamente, mais tarde, ou no dia seguinte, pelo menos três vezes para ver se eles regressaram. Digite, como resultado da entrevista, o Código “03” (TODO O AGREGADO FAMILIAR AUSENTE), caso até a terceira visita todo o agregado continue ausente.
- b) **O agregado familiar recusa a entrevista** A disponibilidade e a vontade da pessoa em ser entrevistada dependerá em larga medida das impressões iniciais que tirar do(a) inquiridor(a). Apresente-se, explique os objectivos da sua visita. Diga que a informação que prestar é confidencial.
- Se o agregado familiar ainda continuar a resistir à entrevista, pode ser que não queira nesse momento. Pergunte se uma outra ocasião poderia ser mais apropriada para a entrevista. Se ele continuar a recusar, depois de esgotados todos os esforços, inclusive o empreendido pelo controlador para o convencer a prestar informações então escreva o Código “06” (RECUSA TOTAL).
- c) **Ausência de pessoas idóneas no agregado familiar ou outra situação imprevista.** Neste caso, regresse novamente mais tarde (ou no dia seguinte). Anote o código “99” (OUTRO), caso a situação se mantenha.

9.3.2 IDENTIFICAÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES

Antes de começar uma entrevista, digite as informações relativas à identificação do agregado familiar: província, distrito, posto administrativo, localidade, código da área de residência (urbano ou rural), número da área de enumeração e número do agregado familiar, nome do lugar e nome do chefe do agregado familiar.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Esta parte deve ser preenchida antes da entrevista, com informações provenientes do processo de selecção das UPA's, AE's e agregados familiares. Todas estas informações ser-lhe-ão dadas pelo seu controlador.

No canto superior direito do tablet, tem a principal identificação designada por “**Número de referência**”, que comporta seis algarismos: sendo os três primeiros referentes ao código da Área de Enumeração, os três seguintes referentes ao Código de identificação do Agregado Familiar;

Se o agregado familiar ainda continuar a resistir à entrevista, pode ser que não queira nesse momento. Pergunte se uma outra ocasião poderia ser mais apropriada para a entrevista. Se ele continuar a recusar, depois de esgotados todos os esforços, inclusive o empreendido pelo controlador para o convencer a prestar informações então escreva o Código “**06**” (**RECUSA TOTAL**).

d) **Ausência de pessoas idóneas no agregado familiar ou outra situação imprevista.**

Neste caso, regresse novamente mais tarde (ou no dia seguinte). Anote o código “**99**” (**OUTRO**), caso a situação se mantenha.

9.4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES

Antes de começar uma entrevista, digite as informações relativas à identificação do agregado familiar: província, distrito, Posto administrativo, localidade, código da área de residência (urbano ou rural), número da área de enumeração e número do agregado familiar, nome do lugar e nome do chefe do agregado familiar.

Esta parte deve ser preenchida antes da entrevista, com informações provenientes do processo de selecção das UPA's, AE's e agregados familiares. Todas estas informações ser-lhe-ão dadas pelo seu controlador.

No canto superior direito de cada folha e em cada questionário, tem a principal identificação designada por “**Número de referência**”, que comporta seis algarismos: sendo os três primeiros referentes ao código da Área de Enumeração, os três seguintes referentes ao Código de identificação do Agregado Familiar e o último referente à enumeração de folhas usadas em cada agregado familiar (com este último ficam sete algarismos e não seis); sempre que o número de membros do agregado familiar for superior a 20 e se mostrar necessário o acréscimo do questionário, com folhas soltas, estas devem ser enumeradas em ordem crescente, começando sempre por 1 em cada Agregado Familiar. Se não houver necessidade de acréscimos, o último



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



algarismo do Número de referência será sempre “1”. Se houver necessidade de acrescentar uma folha, o último algarismo do número de referência será “2”. Se para além desta folha for necessário acrescentar outra, com o mesmo conteúdo, o último algarismo passará a ser “3”, assim sucessivamente.

Estes códigos serão fornecidos pelo Controlador, no acto da distribuição de tarefas em cada dia de trabalho, e devem ser preenchidos no questionário do Agregado Familiar, no momento da entrega dessas identificações; portanto, antes de o inquiridor se deslocar ao local, partindo assim já com os agregados a inquirir devidamente identificados e, chegado ao terreno, limitar-se-á, apenas, à sua localização dos Agregados Familiares para as entrevistas.

A parte inferior contém informações sobre as visitas do/a inquiridor/a, com as anotações e códigos relativos a cada visita. No fim da entrevista com o Questionário do Agregado Familiar, o/a inquiridor/a volta a esta página para fazer as seguintes anotações:

- Anotações da visita final: dia, mês, ano, código do resultado da entrevista;
- Número total de visitas;
- Número total de pessoas no agregado familiar;
- Número de membros do agregado familiar, com 7 ou mais anos de idade;
- Resultado do preenchimento de cada questionário

AF.	}	PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS (PQ)
AF. 1		QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR (AF)
AF. 1		MÓDULO DA COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMÍLIAR (MCAF)

O entrevistado deve ser o chefe do agregado familiar e, na ausência deste, uma pessoa idónea para fornecer as informações requeridas neste inquérito. Na ausência do chefe ou de pessoa capaz de responder por este, não deve interrogar crianças. Passe ao agregado seguinte e visite novamente o agregado em questão.

Após a saudação, o inquiridor deve apresentar-se e explicar, sem delongas, a razão da sua visita. Tenha o cuidado de assegurar-se de que o entrevistado compreendeu minimamente e predispõe-se a responder naquele momento e, só então, pode começar a entrevista. Deve, com tom adequado e convincente, assegurar ao entrevistado que as informações prestadas são



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

confidenciais e só servirão para fins estatísticos. Depois de se apresentar e explicar os objectivos da sua visita, pode começar a entrevista.



Coluna 1 : Número do membro do Agregado Familiar.

Esta coluna é usada para identificar cada pessoa listada no questionário do agregado familiar.

É muito importante que não deixe nenhuma linha em branco, pois cada uma delas irá servir de identificação nos questionários individuais.

Coluna 2 : Moradores habituais (Membros do agregado familiar)

A primeira etapa do preenchimento do questionário do agregado familiar consiste em fazer uma listagem de todas as pessoas que vivem habitualmente no agregado e dos visitantes que residem, neste agregado, há mais de 6 meses. Deve sempre listar, em primeiro lugar, o chefe do agregado familiar. Para ter uma listagem correcta, é importante que saiba o que se entende por «membro do agregado familiar» e «visitante».

Agregado familiar/Membro do agregado familiar:

Definição: **Agregado familiar** – Entende-se por agregado familiar, todo o grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco, que vivem na mesma casa e partilham as refeições (comida da mesma *panela*) e a maior parte das despesas da casa.

Nota : Se numa casa existirem dependências ou quartos ocupados pelos empregados domésticos com as suas famílias, ou alugados a uma outra família, estes devem ser considerados como agregados familiares independentes. Considere como agregado familiar também as pessoas que vivem sozinhas numa residência.

Exemplos:

- a) *Três homens sem laços de parentesco vivendo na mesma casa e tomando refeições comuns, são considerados membros do mesmo agregado familiar.*
- b) *Uma empregada doméstica é considerada membro do agregado familiar caso durma habitualmente no agregado e partilhe as refeições.*



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Chefe do agregado familiar – É a pessoa responsável pelo agregado familiar ou aquela que, para efeitos do INFOR 2021/22, é indicada como tal pelos restantes membros. Em cada agregado familiar, deverá haver sempre um chefe **e este deve ser uma pessoa aí residente**, podendo estar presente ou não no momento da entrevista, desde que a sua ausência seja inferior a 6 meses.

CUIDADO. NEM SEMPRE A PESSOA QUE RESPONDE PELO AGREGADO FAMILIAR É O CHEFE. PERGUNTE SEMPRE QUEM É O CHEFE E REGISTE ESSA PESSOA COMO TAL, NA PARTE DO QUESTIONÁRIO RESERVADA ÀS PERGUNTAS PARA PESSOAS E DEVE SER SEMPRE A PRIMEIRA PESSOA.

Definição: Residente habitual. São residentes habituais, as pessoas que formam parte do agregado familiar e encontram-se presentes no momento da entrevista, e as pessoas que, por determinadas circunstâncias (viagens de serviço, férias, hospitalização, entre outras), se encontram ausentes (por um período igual ou inferior a 6 meses), dentro ou fora do país, mas sem residência noutra parte. Se a pessoa estiver ausente por um período superior a seis meses, não pode ser considerada membro do Agregado Familiar, mesmo que seja filho, esposo ou esposa do(a) chefe do Agregado Familiar.

Definição: Um visitante é considerado membro do agregado familiar, se residir nesse agregado familiar, há pelo menos 6 meses. Algumas vezes não é fácil identificar quem deve ser incluído no agregado familiar e quem deve ser excluído. Eis alguns exemplos:

- **Um homem que tenha duas mulheres a viverem em locais diferentes**. Deve ser considerado membro do agregado familiar onde tenha passado a maior parte do tempo nos últimos 6 meses (Pergunte onde ele passou a maior parte do tempo nos últimos 6 meses)
- **Uma mulher que lista o seu marido como chefe do agregado familiar, quando ele vive algures**. Se ele não vive habitualmente no agregado familiar, mesmo que tenha passado a noite anterior, ele não deve ser incluído na lista deste agregado familiar.
- **Uma pessoa que vive só**. Ele/ela constitui um agregado familiar unipessoal.
- **Um empregado doméstico** é considerado membro do agregado familiar, se ele vive habitualmente (dorme) no agregado familiar.



Listagem dos membros do agregado familiar

À medida que a pessoa entrevistada for dizendo os nomes, liste-os, escrevendo-os, um a um, em cada linha da Coluna (2).

- Comece a lista pelo chefe do agregado familiar. Cabe aos membros do agregado familiar escolherem o seu chefe. Geralmente não tem havido dificuldades na identificação do chefe do Agregado Familiar.
- Depois vem a esposa/companheira na segunda linha;
- Em seguida regista os filhos do mais novo ao mais velho;
- Liste os outros parentes como pais, netos, sobrinhos, enteados, e outros;

Quando se tratar de um polígamo com duas ou mais mulheres a residirem no mesmo agregado familiar, liste primeiro a primeira mulher seguida dos seus filhos, depois a segunda mulher seguida de seus filhos e assim sucessivamente e depois os outros parentes e os sem parentesco.

Depois de escrever todos os nomes, faça as perguntas das colunas 3 e 4 para cada membro do agregado familiar registado. Antes de continuar, assegure-se que incluiu todas as pessoas do agregado familiar. Se for o caso de uma criança ainda sem nome, escreva BEBÉ. Frequentemente as crianças que ainda não têm nome são omissas. O (a) inquiridor(a) deve perguntar se no agregado há crianças que ainda não tenham nome e inscrevê-las no questionário.

Depois de completar a listagem dos nomes, continue com as perguntas das colunas de 5 a 10. Completada a entrevista com a pessoa da linha 01, passe para a pessoa da linha 02 e faça as mesmas perguntas e assim sucessivamente.

Coluna 3: Relação de parentesco com o chefe do agregado familiar.

O grau de parentesco que se pretende é sempre em relação ao chefe do agregado familiar e não ao entrevistado, excepto quando se entrevista o próprio chefe.

Anote a relação de parentesco das pessoas listadas em relação ao chefe do agregado familiar. Use os códigos listados na parte inferior da página. Tenha cuidado, particularmente se a pessoa que estiver a entrevistar não for o chefe do agregado familiar; tenha presente que a relação de parentesco de cada pessoa é em relação ao chefe do agregado familiar.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Por exemplo:

Se a pessoa que está a entrevistar é esposa do chefe do agregado familiar e ela disser que Samuel é seu irmão, então ele deve ser codificado como *outro parentesco*, porque Samuel é cunhado do chefe do agregado familiar. Se o chefe do agregado familiar está casado com uma mulher que tem um filho do casamento anterior, a sua relação de parentesco com o chefe do agregado é *enteado/a*, portanto deve escrever o código “06”. E se a mulher for casada com um homem que tenha um filho do anterior casamento, este deve ser tratado da mesma maneira, portanto, como *enteado/a*.

Onde a poligamia é frequente, a mulher principal deve ser listada como chefe do agregado se o seu marido geralmente não vive em casa, ou se faleceu. A relação de parentesco dos restantes membros do agregado será em relação a ela. Neste caso, as mulheres secundárias e os filhos destas são codificadas como *outro parentesco*, com o código “10”.

Coluna 4 : Sexo

Use o código “1” para os homens e “2” para as mulheres. Não se baseie no nome, procure certificar-se no acto da entrevista porque certos nomes não permitem a distinção imediata do sexo.

Coluna 5: Idade

A idade é muito importante para qualquer tipo de inquérito. Deve obter a idade *em anos completos*, quer dizer, a idade na altura do último aniversário. Deve anotar a idade de cada membro, seguindo um dos seguintes procedimentos, dependendo do tipo de informação que obtiver do(a) entrevistado(a).

Sempre que a idade de um dos membros do agregado familiar for menor que 1 ano, o inquiridor deve registar **Zero** anos

Se o entrevistado:

a) **Conhece a idade.**

Simplesmente escreva no espaço indicado.

b) **Não conhece a idade, mas conhece o ano de nascimento.**

Então faça os cálculos para determinar a idade, da seguinte maneira. Se teve o seu aniversário no ano da entrevista, subtraia 2021 pelo ano em que nasceu. Se ainda não teve



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



o seu aniversário no ano da entrevista, subtraia o último ano de seu aniversário (2020), pelo ano de nascimento.

c) *Não conhece a idade nem o ano de nascimento.*

Tente estimar. Estimar a idade requer tempo e algumas vezes é uma tarefa tediosa, mas muito importante. Por isso, disponha do tempo que for necessário, para estimar a idade do(a) entrevistado(a). Há várias maneiras para estimar a idade: Consulte o anexo 1 (data de ano de nascimento).

- Pergunte o(a) entrevistado(a) quantos anos tinha, quando ele(a) se casou ou quando teve o seu primeiro filho e tente depois estimar há quantos anos isso aconteceu. Por exemplo, se ela disser que tinha 19 anos de idade quando teve o seu primeiro filho, e este agora tem 12 anos, então a mulher deve ter 31 anos de idade. (19+12);
- Tente comparar ele (a) com outros membros do agregado, com uma idade conhecida;
- Procure determinar que idade tinha na altura de algum evento importante ou acontecimentos históricos (ano da seca, cheias, eleições gerais no país, etc.) e some a essa idade o número de anos que passaram desde essa altura à data da entrevista.

d) *Não conhece a idade e a estimativa não ajuda muito.*

Se a estimativa não ajuda a determinar a idade do/a entrevistado/a, terá que atribuir uma idade. Lembre-se que este é o último recurso, usado somente quando tiver esgotado os seus esforços para estimar a idade da entrevistada.

Deve-se sempre escrever a idade da pessoa. Nos casos em que a obtenção da idade for por estimativa, deve-se tentar não cair em soluções como a de fazer que a pessoa tenha 30, 35, 40, 45, ou seja, idades terminadas pelos dígitos 0 e 5. Deve-se sempre distinguir as idades ano por ano: 30, 31, 36, 44..., etc.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Coluna 6: Verifique pessoas de 7 anos ou mais

Nesta Coluna (6), circule o código do membro do agregado familiar, que é o mesmo da coluna (1), só para os membros do agregado familiar que tenham idade igual ou superior a 7 anos.



Coluna 7: Província de nascimento

Nesta coluna deverá preencher o código da província de nascimento do membro do agregado familiar correspondente à linha em que o inquiridor estiver a perguntar.

Tenha presente que:

- Se o entrevistado responder “AQUI”, deverá escrever o código da província onde estiver a realizar o inquérito. Se, por exemplo, estiver em Tete, então use o código |0|5|;
 - Se a pessoa tiver nascido num outro local, dentro do território nacional, deverá escrever o código dessa província; por exemplo: Zambézia |0|4|
 - Se a pessoa tiver nascido no estrangeiro, escreva o código “|1|2|”
- Se a resposta a pergunta do local de nascimento for, no estrangeiro, (opção 12) o entrevistado deve indicar a sua nacionalidade. Veja a lista de códigos das províncias e das nacionalidades no fim da página 2 do questionário.

NOTA: 1) Exclui-se as nacionalidades Sul-africana, Zimbabwiana, Tanzaniana, Malawiana e Zambiana.

2) Exclui-se as nacionalidades dos países da África Austral, Burundi e Ruanda.

...Continuação.

Coluna 8: Escolarização

Nesta pergunta pretende-se saber se o entrevistado alguma vez frequentou a escola. Se o entrevistado responder que não frequentou a escola e que tem menos de 12 anos, passa a pergunta **E1**. Diante da mesma pergunta, *alguma vez foi a escola*, a resposta for **não** e com o código **2**, as pessoas com idade igual ou superior a 12 anos, passa para a coluna **10**, onde irá responder a questão sobre o estado civil.

Coluna 9: Escolaridade/Educação

OS DADOS SOBRE EDUCAÇÃO SÓ SERÃO RECOLHIDOS EM PESSOAS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 6 ANOS



Os dados sobre a educação são muito importantes, para a análise dos resultados. Neste inquérito interessa tanto o sistema escolar formal, como o da alfabetização. Não se incluem cursos que não tenham equivalência académica reconhecida por lei, como curso bíblico, dactilografia, costura, etc. Contudo deve incluir formação técnica ou vocacional, como, por exemplo, cursos de longa duração em mecânica, engenharia, secretariado etc., desde que tenha equivalência nos níveis de ensino reconhecidos por lei.

Pretende-se saber se o inquirido alguma vez frequentou alguma escola. Se sim, com a coluna 9 ele irá dizer qual é o nível mais elevado frequentado e a classe mais elevada completa nesse nível.

Exemplos:

- Se o nível de ensino mais elevado que a Catarina frequentou foi o Ensino Primário do 1º Grau (1ª/5ª classe), escreva |0|3| e a Classe/Ano mais elevada completada foi a 5ª Classe |0|5|.
- Se o nível mais elevado frequentado for o Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo, escreva |0|5| se a Classe mais elevada que completou nesse nível, for a 9ª Classe, escreva |0|9|.
- Supondo que a pessoa entrevistada só sabe que o seu filho está no ensino primário, mas não sabe que nível do ensino primário. Registe Nível |0|3| e Classe |9|8| (Não Sabe).
- Se a pessoa não sabe, tanto o nível como a classe/ano do seu filho, escreva Nível |9|8| (Não Sabe) Ano/Classe |9|8| (Não Sabe).

Códigos

CÓDIGOS DA COLUNA (3):

01 = CHEFE
02 = MARIDO/ESPOSA
03 = FILHO(A) BIOLÓGICO(A)
04 = PAI/MÃE
05 = IRMAO/IRMÃ
06 = ENTEADO(A)
07 = FILHO(A) ADOPTIVO(A)
08 = GENRO/NORA
09 = NETO/A
10 = OUTRO PARENTESCO
11 = SEM PARENTESCO

CÓDIGO DA COLUNA (7)

01 = NIASA
02 = CABO DELGADO
03 = NAMPULA
04 = ZAMBEZIA
05 = TETE
06 = MANICA
07 = SOFALA
08 = INHAMBANE
09 = GAZA
10 = MAPUTO PROVINCIA
11 = MAPUTO CIDADE

NOTA: 1) Exclui-se as nacionalidades Sul- Africana, Zimbabwiana, Tanzaniana, Malawiana e Zambiana.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

2) *Exclui-se as nacionalidades dos países da Africa Austral, Burundi e Ruanda.*



NÍVEL DE EDUCAÇÃO

01 = PRÉ-ESCOLAR

02 = ALFABETIZAÇÃO

03 = ENSINO PRIMÁRIO DO 1º GRAU (1ª/5ª CLASSE)

04 = ENSINO PRIMÁRIO DO 2º GRAU (6ª/7ª CLASSE)

05 = ENSINO SEC. GERAL DO 1º CICLO (8ª/10ª CLASSE)

06 = ENSINO SEC. GERAL DO 2º CICLO (11ª/12ª CLASSE)

07 = ENSINO TÉCNICO ELEMENTAR

08 = ENSINO TÉCNICO BÁSICO

09 = ENSINO TÉCNICO MÉDIO

10 = CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRIMÁRIOS

11 = BACHARELATO

12 = LICENCIATURA

13 = MESTRADO

14 = DOUTARAMENTO/PhD

CLASSE/ANO

INDIQUE A ÚLTIMA CLASSE CONCLUÍDA OU USA OS CÓDIGOS, DE ACORDO COM A SUA SITUAÇÃO ESPECÍFICA

00 = MENOS DE 1ª CLASSE/ANO

98 = NÃO SABE

Coluna 10: Estado civil

Estado Civil, é a situação do indivíduo de acordo com as leis, usos e costumes, face ao casamento ou vivência marital. Esta pergunta só pode ser feita a pessoas com **12** ou mais anos. Para efeitos do presente inquérito, o estado civil compreende as seguintes opções:

Solteiro (a) - é a pessoa de qualquer sexo que não seja nem nunca tenha sido casado(a) pelo registo civil, igreja ou tradicionalmente.

Casado (a) - é a pessoa que esteja unida pelo casamento civil, religioso e/ou tradicional.

União marital - é a pessoa que está unida maritalmente sem observar nenhum preceito tanto legal, quanto tradicional (usos e costumes locais).

Divorciado (a)/Separado(a) - é a pessoa que está divorciada ou separada do seu cônjuge, quer seja por lei ou não. Não devem ser consideradas divorciadas ou separadas, as pessoas que se juntaram novamente.

Viúvo(a) - é a pessoa que foi casada e lhe faleceu o seu marido ou mulher. Não devem ser consideradas viúvas as pessoas que se juntaram novamente, pois estas são consideradas casadas.



QUESTIONÁRIO DE CONTINUAÇÃO

O Questionário do Agregado Familiar tem capacidade para listar 20 pessoas. Se entrevistar um agregado familiar que tenha mais de 20 membros, terá de usar outra folha para completar o registo. Deve indicar o código “2” no último algarismo do “Número de referência” dessa folha a acrescentar, repetindo todos os algarismos anteriores de identificação. Altere a numeração das linhas, nas **Colunas (1) e (6)** de « 01 » para « 21 » de « 02 » para « 22 », e assim sucessivamente e recolha depois as informações dos restantes membros do agregado familiar.

E. Módulo de Emprego

Todas as pessoas listadas no Módulo da Composição do Agregado Familiar com idade igual ou superior a 7 anos devem responder a este questionário. No topo da página do formulário relativo a este módulo, há uma indicação nesse sentido, com os dizeres: **“ESTE MÓDULO DESTINA-SE A SER PREENCHIDO POR MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 7 ANOS”**

O objectivo principal deste Módulo é de classificar cada elemento com idade de trabalhar, como activo ou inactivo. Cada coluna corresponde a um membro do agregado familiar.

Se o agregado familiar que estiver a entrevistar tiver mais de 7 membros com idade igual ou superior a 7 anos, o inquiridor deverá preencher, no questionário do Agregado Familiar e para cada módulo a partir do presente, folhas adicionais, contendo as mesmas informações de identificação com a indicação do código “2” no último dígito do “Número de referência”, no canto superior direito, sempre que tiver de acrescentar uma folha. Se houver necessidade de acrescentar outra folha, então aí o último dígito/algarismo terá o código “3”. Note que o preenchimento efectuado no tablet no final da recolha de informação de cada membro será perguntado se existe mais um membro a acrescentar. Caso exista, clique em SIM.

Antes de começar a fazer as perguntas do Módulo de Emprego, o inquiridor deve preencher o código do “Número de Referência”. Logo a seguir deve escrever, em cada uma das 10 colunas, o código e o nome de cada membro do agregado familiar (copiado do **Módulo da Composição do Agregado Familiar – Coluna 1**) a entrevistar.

O conceito de **Emprego** está intimamente ligado à produção. Chama-se **Emprego** a toda a actividade que gera produção. Assim, para um preenchimento adequado do Módulo de Emprego,



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



importa fazer uma breve referência ao conceito de produção, para delimitação das **Fronteiras de Produção**:

À partida o conceito de produção tem como condição a existência de uma unidade institucional que se responsabilize pelo processo produtivo. Este conceito exclui as actividades produtivas das famílias que produzem serviços domésticos ou pessoais para consumo final próprio, excepto os serviços produzidos pelo emprego do pessoal doméstico remunerado; ou seja, a produção inclui:

- A produção de bens ou serviços individuais ou colectivos, fornecidos a outras unidades que não a dos seus produtores ou destinados a serem fornecidos, incluindo a produção de bens ou de serviços utilizados no processo da produção;
- **A produção por conta própria de todos os bens que são retidos pelos seus produtores para seu próprio consumo final ou formação bruta de capital, isto é a produção de bens destinados ao mercado ou para consumo final próprio, como:**
 - a) Produção de produtos agrícolas e sua armazenagem;
 - b) Produção de outros produtos primários;
 - c) Transformação de produtos agrícolas;
 - d) Outros tipos de transformação.
- A produção por conta própria de serviços de habitação pelos proprietários ocupantes e dos serviços pessoais e domésticos, produzidos pela utilização de serviço doméstico remunerado.

E. 1: Fez algum trabalho nos últimos 7 dias?

O período de referência desta pergunta são os últimos 7 dias à entrevista. **Uma hora de trabalho é suficiente** para que o entrevistado responda sim a esta pergunta. O trabalho, a que se refere a pergunta, é de qualquer tipo ou natureza, mesmo que não tenha sido remunerado. O entrevistado deverá responder sim em qualquer uma das seguintes situações:

- a) *Tenha trabalhado, mesmo por apenas uma hora, na própria machamba, ou alugada por ele(a) ou outro membro do agregado familiar, na agricultura, pecuária, pesca ou produção florestal;*
- b) *Tenha trabalhado numa empresa não agrícola pertencente ao seu agregado familiar ou a alguém que seja membro do agregado familiar;*



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



- c) *Tenha trabalhado, mesmo por apenas uma hora, para alguém que não seja membro do seu agregado familiar;*
- d) *Tenha trabalhado, por conta própria.*

Repare que esta é uma pergunta muito importante para definir a real situação de emprego do entrevistado e da resposta irá depender o percurso a seguir na entrevista.

O inquiridor deve considerar que algumas vezes os entrevistados, por razões diversas, têm a tendência de se declarar desempregados quando na verdade realizam alguma actividade económica.

Se a resposta a esta pergunta for “SIM”, o entrevistado será considerado activo e a entrevista irá prosseguir com o filtro de actividades no **Módulo de Filtro da Actividade Principal (AF) - Pergunta F1. a**. E se a resposta for “NÃO” a pergunta seguinte deverá ser **E2**.

E.2: Mesmo que não tenha realizado nenhum trabalho remunerado, terá realizado alguma das actividades abaixo, dentro ou fora do seu agregado?

Por exemplo, agricultura, pesca, construção, comércio, transporte, outras actividades.

Com esta pergunta, pretende-se cobrir certo grupo de pessoas activas que tenham respondido “NÃO” à pergunta **E1**. Algumas delas podem erradamente considerar a sua actividade como sendo diferente de emprego real. Para ajudar o entrevistado a focalizar-se na sua actividade, a pergunta tem uma lista de possíveis ocupações. O inquiridor deve lê-las para o entrevistado. Se a resposta for “SIM”, a entrevista irá prosseguir com o filtro de actividades no **Módulo de Filtro da Actividade Principal (AF) - Pergunta F1. a**, caso contrário o inquiridor deve prosseguir com a pergunta **E3**.

Perguntas E3, E4, E4.a, E4.b, E5, E6 e E7: Estas perguntas visam identificar quem não trabalhou nos últimos 7 dias, quando tem sanidade física e mental para trabalhar e os que estão desempregados, bem como os que estão à procura de emprego (considere que as pessoas que estão a trabalhar ou, não estando a trabalhar, estão à procura de emprego, são classificadas como activas). Seja cauteloso com estas perguntas, considerando as diferentes razões, dependendo de cada resposta. Depois destas perguntas, as entrevistas de todas as pessoas que responderem sim (código1) nas perguntas **E3, E4 E4.a, E4.b, e E5** devem prosseguir com a pergunta **F1.a**.



As pessoas que responderem sim nas perguntas **E6 e E7** devem ser conduzidas a pergunta **E10**.

E. 3: Embora não tenha trabalhado nos últimos 7 dias, tem emprego?

Esta é uma das perguntas de insistência para dissipar qualquer tipo de dúvida sobre a situação do entrevistado e visa clarificar se não trabalhou no período de referência por não ter emprego. Se responder “**SIM**”, deve passar à pergunta **E4, E4.a, E4.b** onde deverá explicar as razões que lhe levaram a não trabalhar, uma vez possuir emprego. E se responder “**NÃO**”, deve fazer um salto (*neste caso as perguntas E4 e E5 não fazem sentido*) passando à pergunta **E6**.

E. 4: Porquê é que não trabalhou nos últimos 7 dias?

Com esta pergunta pretende-se identificar as razões que levaram o entrevistado a não trabalhar uma vez ter-se constatado que ele possui emprego. Se o código da resposta estiver compreendido de **1** a **5**, o inquiridor deve fazer um salto, prosseguindo com a pergunta **F1a** no **Módulo de Filtro da Actividade Principal** e se o código da resposta for 6 ou 7 a entrevista prossegue com a pergunta **E5**.

Atenção que nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

E4.a) Antes do Estado de Emergência decretado a 23 de Março de 2020 devido a COVID-19 o (nome) estava a trabalhar?

Com esta pergunta pretende-se saber se o (nome) estava a trabalhar antes do (*out break*), Estado de Emergência Nacional, que entrou em vigor a 01 de Abril de 2020, decretado pelo Presidente da República de Moçambique devido a eclosão da COVID-19 a nível mundial.

Vírus que causou a paralisação de actividades em quase todo o mundo, devido a sua alta taxa de transmissão e letalidade.

E4b) Porquê é que parou de trabalhar?



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Pretende-se saber através dessa pergunta o motivo pelo qual o (nome) deixou de trabalhar. O entrevistado deve responder com uma alternativa de resposta o motivo de ter deixado de trabalhar. O inquiridor faz a pergunta e espera pela resposta do entrevistado e assinale a opção correspondente a pergunta feita.

E. 5: Quando é que voltará a trabalhar?

Pretende-se saber se o período de interregno (interrupção/paragem) se prolongará por mais de um (1) mês. Se responder com o código 1 passa para a pergunta **F1.a no Módulo de Filtro da Actividade Principal** e se responder com o código 2, prossegue a entrevista com a pergunta **E6**.

Atenção que nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

E. 6: Procurou emprego nos últimos 7 dias?

Pretende-se saber se na semana de referência do inquérito, o entrevistado procurou emprego. Se responder com o código 1, considera-se uma pessoa activa, contudo não faz sentido passar a pergunta **F1.a uma vez que a pessoa apenas procurou emprego, ainda não tem nenhuma actividade principal** por responder no **Módulo de Filtro da Actividade Principal**. Neste caso, o entrevistador deve saltar e fazer a pergunta **E10** ao entrevistado, se responder com o código 2 a entrevista prossegue com a pergunta **E7**.

Esta pergunta é feita não só a quem não está a trabalhar, como também a quem está a trabalhar, mas que por qualquer motivo pretende mudar de emprego.

E. 7: Procurou emprego nos últimos 30 dias?

Pretende-se saber se durante os últimos 30 dias (caso não tenha procurado emprego na semana de referência), o entrevistado procurou emprego. Se responder com o código 1 considera-se uma pessoa activa, no entanto não deve passar a pergunta **F1.a no Módulo de Filtro da Actividade Principal uma vez que o entrevistado só procurou emprego, ainda não começou a desenvolver qualquer actividade produtiva, portanto não tem actividade principal, daí que**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

não pode responder a pergunta F1.a. Neste caso o entrevistador deve saltar e fazer a pergunta E10. Se responder com o código 2 a entrevista prossegue com a pergunta E8.

Perguntas E8, E9, E10 e E11: A partir da pergunta **E8** estamos a considerar pessoas não activas que não serão encaminhadas à pergunta **F1.a** no **Módulo de Filtro da Actividade Principal**. Estas perguntas visam identificar algumas razões que justifiquem porquê é que estas pessoas não trabalham e porquê é que não estão a procura de emprego. A pergunta **E11** procura compreender como é que estas pessoas vivem sem emprego.

E. 8: Porquê é que não procurou emprego?

Chegados à conclusão de que o entrevistado é efectivamente uma pessoa inactiva pretende-se, com esta pergunta, apurar as razões que levaram o entrevistado a não procurar emprego.

Atenção que nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

E. 9: Embora não tenha procurado emprego nos últimos 30 dias, gostaria de trabalhar se alguém lhe oferecesse emprego?

Com esta pergunta pretende-se apurar se o entrevistado é activo ou não.

E. 10: Porque é que não trabalha?

Com esta pergunta pretende-se apurar as razões da sua inactividade.

Atenção que nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

E. 11: Como é que se sustenta a si próprio?



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Esta pergunta encerra o **Módulo de Emprego** e com ela pretende-se identificar/perceber a maneira como as pessoas sem emprego sobrevivem.

Atenção que, nesta pergunta, algumas opções de resposta já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

F. Módulo de Filtro da Actividade Principal

Neste Módulo, todas as pessoas activas serão inquiridas de modo a aferir se as suas actividades são informais. Assim sendo, é muito importante que todas as questões nelas colocadas devem ser feitas com o cuidado redobrado.

F.1a: Qual é a sua principal tarefa (ocupação principal) no seu local de trabalho?

Por exemplo agricultor, pescador, pedreiro, comerciante, transportador outras actividades e serviços.

Nesta pergunta pede-se uma descrição sumária da actividade, tarefa (ocupação principal) do entrevistado no local onde trabalha. Muitas vezes a tendência é de o entrevistado dizer a actividade que a empresa desenvolve. Não é isso que se pretende. O Inquiridor deve estar muito atento à resposta e certificar-se que o entrevistado respondeu de facto em relação à Sua Actividade Principal da Empresa onde trabalha e não em relação à sua profissão. Importa referir que, nesta pergunta, o inquiridor não precisa de conhecer o Código da Actividade Económica, (CAE) reservando-se esta tarefa à equipa de codificação. Deve, apenas, fazer uma descrição resumida, clara e objectiva.

NOTA: Quando se tratar de venda da *produção própria* do entrevistado considere-a como ocupação principal a *produção*. Se se tratar de revenda, sem transformação do produto considere a *venda ou comércio*.

Por exemplo: A Senhora Marília nos últimos 7 dias vendeu bolos ou vendeu carvão. Antes de anotar a resposta, o Inquiridor deverá procurar saber da entrevistada, se os bolos ou o carvão que



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



ela vendeu terá sido de produção própria ou terá comprado para revender. Se a resposta for, que fez os bolos para vender, então, anote **“FEZ BOLOS”** ou **“PRODUZIU CARVÃO”**. Se a resposta for que teria comprado para revender, anote **“VENDEU BOLOS”** OU **“VENDEU CARVÃO”**.

Para as pessoas que declararam que cultivam ou praticam agricultura (camponesas), deverá escrever **“agricultura ou cultivar a terra”**.

Por exemplo:

Se a empresa onde o António trabalha se dedica a transporte de passageiros, o entrevistado deve responder, transporte de passageiro.

Outros exemplos da descrição da actividade económica:

Produção de cimento, reparação ou fabrico de sapatos, fabrico de cerveja, de Coca-Cola, venda de bebidas, serviços bancários, educação - ensino Primário, cultivo de milho, algodão, mapira, laranja, etc.

F.1b. Qual é a actividade principal no seu local de trabalho (de uma maneira geral, o que é a sua empresa faz)?

Nesta pergunta pede-se uma descrição resumida da actividade *económica principal* onde o entrevistado trabalha. Diferentemente da pergunta anterior, aqui é pedido para que se descreva a actividade que a empresa onde o individuo trabalha se dedica. Deve anotar o tipo de actividade desenvolvida e NÃO o nome da instituição ou empresa.

F.1.c Nesta actividade o Sr./a é:

Com esta pergunta pretende-se saber o que é que o entrevistado é na sua actividade principal: se ele é proprietário ou empregado. Se a pergunta tiver o código 2 passa para **F1e**.

Por exemplo:

Se o entrevistado for condutor de autocarros, ele responderá, conduzir autocarros.

Voltando ao exemplo do Sr. Carlos, cuja profissão é “Electricista de automóveis” e que está descrito na instrução da F.1.a: a actividade económica do local do seu trabalho é “serviços de distribuição de água”, e não reparação de automóveis. Este exemplo é muito importante para se perceber a diferença entre profissão/ocupação principal e ramo de actividade económica.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Numa determinada actividade económica podem trabalhar pessoas de muitas profissões que, à primeira vista, pode parecer que não estão directamente relacionadas com a actividade económica da empresa/estabelecimento.



F.1.d. Diga para quem trabalha

Com esta pergunta pretende-se saber para que instituição o entrevistado trabalha.

Se o entrevistado responder com os códigos 1, 2, 3 e 11 passa para **F4**.

1. **" Administração Pública/Aparelho do Estado"** - Compreende todas as pessoas que trabalham para o Estado, a nível central ou local. Assinale com X, na caixa do número 1.
Exemplo: funcionários de ministérios e outras instituições de estado, professores das escolas públicas, pessoal de saúde dos hospitais do Estado.
2. **" Autarquias Locais"** – Compreende todas as pessoas que trabalham nos Conselhos Municipais ou Empresas Municipais (EMTP), algumas escolas primárias. Assinale com X, na caixa do número 2;
3. **" Empresa Pública"** - Compreende todos os trabalhadores de empresas públicas, isto é, empresas que contam com uma participação maioritária do Estado. *Exemplo de empresas do sector público: Aeroportos de Moçambique (ADM), CFM, EDM, EMOSE, LAM, RM, TDM, TVM, PETROMOC, Tmcel, TOTO-LOTO, Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), DINAME, EMODRAGA, EMOPECA, Administração Regional de Água (ARA), etc.* Assinale X, na caixa número 3;
4. **Empresa Privada"** - Compreende todos os trabalhadores das empresas de capital total ou maioritariamente privado. *Exemplos: Mozal, Fábrica de Cerveja 2M, Heineken, Fábrica de Refrigerantes (Coca-Cola), Hotel Polana, Mozbeef, Inchope Madeiras, Abílio Antunes, Companhia Chá do Gurué, Companhia do Vanduzi, Grupo João Ferreira dos Santos, Mohamed Comercial, Gonçalves Comercial, Nur Comercial, Manica Freith Service, Padaria Expresso, Sociedade Rio-Rex Investiment, Grupo Maningue Nice, Grupo Nagi, Diamod Autopeças, Gasolineira de João de Araújo, Nitrasco Construções, Grupo Gulamo, Carpintaria Marinete, Vale, Jindaal, Sena Sugar State, Açucareira de Marromeu, Rubi Minning, Kenmare, Anadarko, etc.* Também fazem parte desta categoria,



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



as pessoas que trabalham para outrem, como sapateiros, barbeiros, carpinteiros, pedreiros, vendedores, motoristas e cobradores da chapa (transporte semi-colectivo), etc. Assinale X, na caixa número 4.

5. "**Cooperativa**" - Compreende todas as pessoas que trabalham numa cooperativa, onde não são membros ou associados da mesma. *Ex: trabalhadores da União Geral de Cooperativas.* Assinale X, na caixa número 5;

6. "**Instituição sem Fins Lucrativos**" - Compreende todas as pessoas que trabalham em instituições ou organizações que exercem essencialmente actividades sem fins lucrativos.

Ex.: Trabalhador de: uma igreja ou mesquita; de um sindicato; de uma sociedade profissional ou científica; de uma associação de consumidores; de um partido político; de um clube social, cultural, recreativo e desportivo; numa organização de caridade, assistência e ajuda, etc. Assinale com X, na caixa do número 6;

7. "**Casa Particular**" - Compreende todas as pessoas que trabalham na condição de empregados em casa de outrem. *Ex.: os empregados domésticos; Guarda que não está vinculado a nenhuma empresa.* Assinale com X, na caixa do número 7;

8. "**Conta Própria com Empregados**" - compreende toda a pessoa que ao exercer a sua profissão, o faz com empregados a troco de remuneração em dinheiro ou espécie. *Por exemplo: um mecânico que trabalha na sua oficina com empregados, etc.* Assinale com X, na caixa do número 8;

9. "**Conta Própria sem Empregados**" - Compreende toda a pessoa que ao exercer a sua profissão, o faz sem empregados e em que o rendimento do seu trabalho reverte apenas para si. *Por exemplo: um camponês que trabalha na sua machamba sem empregados, um mecânico que trabalha sozinho na sua oficina sem empregados, etc..* Assinale X, na caixa número 9;

10. "**Familiar sem Remuneração**" - Compreende toda a pessoa que está a trabalhar para o agregado familiar, sem receber nenhuma remuneração. Assinale X, na caixa número 10;



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Aqui deve considerar-se, como “trabalhador familiar sem remuneração”, por *exemplo*: o membro do agregado familiar que ajuda um parente no trabalho da machamba, oficina, etc., desde que não receba nenhuma remuneração em forma de pagamento.



11. Organismos Internacionais - Compreende toda a pessoa que trabalha em entidades estabelecidas através de acordos políticos formais entre os seus membros e, que têm o estatuto de trabalhos internacionais, sendo a sua existência reconhecida por lei dos seus membros. *Ex.: PNUD, FNUAP, FAO, UNICEF, UNESCO, FMI, BANCO MUNDIAL, UNIÃO EUROPEIA, SADC, etc.*

Nota: Não se deve confundir os organismos internacionais com as ONGs estrangeiras, pois estas fazem parte de instituições sem fins lucrativos.

Embaixadas - compreende toda a pessoa que trabalha numa representação diplomática. *Ex.: Embaixada da África do Sul, Embaixada de Portugal, Embaixada do Brasil,*

SE A PESSOA FOR MEMBRO OU ASSOCIADO DUMA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO (CAMPONESES, CRIADORES DE GADO), DEVERÁ ASSINALAR OPÇÃO 04.

F. 1.e) Tem contrato de trabalho?

Esta pergunta é dirigida só ao empregado

Nesta pergunta o empregado tem duas opções de resposta: 1 - SIM ou 2 - NÃO.

F. 2. A Unidade (empresa) onde trabalha está registada?

Esta pergunta é orientada para se compreender se a actividade, anteriormente descrita, está registada ou não. Com esta pergunta, aplicamos a primeira regra, para particularizar as actividades do Sector Informal. A condição de a actividade estar registada, não deve ser exaustiva: sabemos que muitas pessoas estão registadas e pagam algumas taxas, mesmo que as suas actividades sejam de se considerar informais. Neste sentido, o questionário propõe uma série de diferentes perguntas, de modo a dar uma ampla possibilidade de escolha na fase de análise de dados.

F. 2. 1. Indique todas as instituições onde foi registada esta empresa?

Com esta pergunta pretende-se identificar as instituições onde a empresa (unidade) foi registada, para a partir daí determinar a população a inquirir. Há três categorias de instituições que se mencionam, são da **Administração Local** (Município, Administração Distrital ou Posto



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Administrativo), dos **Órgãos de Tutela** (Ministério, Direcção Provincial, Direcção Distrital) e **Fiscais** (Repartições de Finanças), com códigos 1, 2 e 3, respectivamente



Se o entrevistado responder que não sabe em que instituição a unidade onde trabalha está registada, o inquiridor deve recuar à pergunta **F.2** e corrigir a resposta, passando a considerar a opção **NÃO SABE** e, desta pergunta, faz um salto para a pergunta **F3.2**

F. 3 Tem algum documento oficial de registo?

Esta pergunta só será feita ao proprietário

Esta pergunta visa certificar o registo declarado pelo entrevistado e é muito importante, pois permitirá conhecer o tipo de documento de registo que é fundamental para o filtro das actividades a serem consideradas informais.

F. 3. 1 Qual é o Documento que comprova o Registo?

Esta pergunta só será feita ao proprietário

Três documentos podem ser declarados, nomeadamente o alvará, a Ficha de Registo (que é uma Licença) e a Licença Municipal (Licença Precária). De acordo com o documento que lhe tiver sido declarado, o inquiridor deve registar o código para posterior utilização do filtro da actividade informal. O Inquiridor não deve exigir que o entrevistado exiba o documento, mas deve certificar-se de que tipo de documento se trata.

F 3. 2 Porquê é que não está registada?

O objectivo, desta pergunta, é perceber os motivos que fazem com que o entrevistado não esteja registada para desenvolver a sua actividade.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta, para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

F. 4 Para além da actividade principal tem outra actividade?



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Com esta pergunta pretende-se identificar se o entrevistado, tem alguma actividade secundária, independentemente de a sua actividade principal ser Formal ou Informal. Se a resposta for “NÃO”, o inquiridor deve fazer um salto à pergunta **F. 4. 1**, passando para as condições de **Filtro da Actividade Principal** e, se a resposta for “SIM”, o inquiridor deve prosseguir seguindo a sequência.

F. 4.1 Se tem actividade secundária, quantas exerce actualmente?

O objectivo desta pergunta é saber quantas actividades secundárias o entrevistado exerce. Embora as perguntas subsequentes venham a ser feitas, em relação à actividade que o entrevistado considerar de maior destaque de entre as Secundárias, interessa apurar quantas tem.

Segue-se uma grelha de opções a partir da qual o inquiridor deverá decidir com que pergunta e de que questionário deverá prosseguir com a entrevista.

É UM MOMENTO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA TODO O RESTO DA ENTREVISTA.

Leia, com muita atenção, todas as condições; repita a leitura, tantas vezes quantas forem necessárias, até ter a certeza que percebeu como filtrar a Actividade Principal e quando é que a entrevista prossegue e para que pergunta ou questionário se deve dirigir de imediato.



SE:

1- A RESPOSTA A F.4 FOR “NÃO” E, AO MESMO TEMPO:

- a) A RESPOSTA À PERGUNTA F.2 TIVER CÓDIGO “1”
- b) A RESPOSTA À PERGUNTA F.2.1 TIVER CÓDIGO “2” E/OU “3”
- c) A RESPOSTA À PERGUNTA F.3 TIVER CÓDIGO “1”
- d) A RESPOSTA À PERGUNTA F.3.1 TIVER CÓDIGO “1” OU “2”/A RESPOSTA F.3.3 TIVER CÓDIGO “1”

TERMINA O INQUÉRITO E O INQUIRIDOR DEVE PASSAR A SECÇÃO EE1

2- A RESPOSTA A F.4 FOR “SIM” E, AO MESMO TEMPO:

- a) A RESPOSTA À PERGUNTA F2 TIVER CÓDIGO “1”
- b) A RESPOSTA À PERGUNTA F.2.1 TIVER CÓDIGO “2” OU “3”
- c) A RESPOSTA À PERGUNTA F.3 TIVER CÓDIGO “1”
- d) A RESPOSTA À PERGUNTA F.3.1 TIVER CÓDIGO “1” OU “2”/À RESPOSTA À F.3.3 TIVER CÓDIGO “1”

ENTÃO, O INQUIRIDOR DEVE PASSAR A PERGUNTA F5

3- PELO MENOS UMA DAS CONDIÇÕES, DE “a” À “d” NAO SE VERIFICAR E A RESPOSTA À F.4 FOR NÃO:

O INQUIRIDOR DEVE PASSAR AO QUESTIONÁRIO APNA OU APA, CONFORME A ACTIVIDADE DECLARADA NA PERGUNTA F.1a FOR AGRÁRIA OU NÃO AGRÁRIA RESPECTIVAMENTE

4- PELO MENOS UMA DAS CONDIÇÕES, DE “a” À “d” NÃO SE VERIFICAR E A RESPOSTA À F.4 FOR SIM:

O INQUIRIDOR DEVE PASSAR À PERGUNTA F.5

F. Módulo de Filtro da Actividade Secundária

F.5. Qual dessas actividades é a mais importante?

Com esta pergunta pretende-se identificar qual de todas as actividades secundárias que o entrevistado exerce é que lhe trás mais rendimento.

Exemplo :

A Sra. Marília é funcionária do Estado. Para além dessa actividade ela é vendedora de carne de vaca e de ovos. Ela consegue obter 10.000,00 Meticais por mês com a venda de carne de vaca e 12.450,00 Meticais com a venda de ovos.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Neste caso, a sua actividade principal é ser funcionária do Estado e actividade secundária que mais lhe rende é a produção de ovos. Para o presente inquérito, é considerada a actividade secundária aquela ela considera mais importante.

F. 5.1: Qual é a Actividade principal da empresa onde (nome do entrevistado) exerce a sua actividade secundária (de uma maneira geral, o que é que a sua empresa faz principalmente)?

Nesta pergunta pede-se uma descrição sumária da mais importante actividade económica secundária da empresa, onde o entrevistado trabalha. Novamente, chama-se a atenção ao inquiridor para ter a certeza que o entrevistado não está a responder em relação à sua profissão, mas sim à actividade da empresa onde exerce a sua mais importante actividade secundária. O inquiridor não precisa de conhecer o Código da Actividade Económica, pois este será atribuído, posteriormente, pela equipa de codificação. Deve, apenas, fazer uma descrição resumida, clara e objectiva.

F.5.2 Nesta actividade o Sr.(a) é:

Com esta pergunta pretende-se saber o que é que o entrevistado é na sua actividade principal: se ele é proprietário ou empregado.

F. 6: A Essa actividade/negócio que exerce está registada ou licenciada?

Esta pergunta é orientada para se compreender se a mais importante actividade secundária anteriormente descrita está registada ou não. Com esta pergunta, aplicamos novamente a regra para particularizar as actividades do Sector Informal. Lembramos que a condição de a actividade estar registada não deve ser exaustiva, pois muitas pessoas estão registadas e pagam algumas taxas, mesmo que as suas actividades sejam de se considerar informais, sob o ponto de vista das Contas Nacionais.

F. 6. 1. Indique todas as instituições onde foi registada esta empresa?

Com esta pergunta pretende-se identificar as instituições onde a unidade foi registada para a partir daí determinar se pertence ao Sector Informal ou não. Há três categorias de instituições onde as empresas podem estar registadas, mencionando-se as da **Administração Local** (Município, Administração Distrital ou Posto Administrativo), as dos **Órgãos de Tutela** (Ministério, Direcção Provincial, Direcção Distrital) e as **Fiscais** (Repartições de Finanças), com códigos 1, 2 e 3, respectivamente.





F. 7 Tem algum documento oficial de registo?

Esta pergunta visa certificar o registo declarado pelo entrevistado e é muito importante, pois permitirá conhecer o tipo de documento de registo que é fundamental para o filtro das actividades a serem consideradas informais.

F. 7. 1 Qual é o Documento que comprova o Registo?

Esta pergunta só será feita ao proprietário

Três documentos podem ser declarados, nomeadamente o alvará, a Ficha de Registo (que é uma Licença) e a Licença Municipal (Licença Precária). De acordo com o documento que lhe tiver sido declarado, o inquiridor deve registar o código, para posterior utilização do filtro da actividade informal. O Inquiridor não deve exigir que o entrevistado exiba o documento, mas deve certificar-se de que tipo de documento se trata.

Se o entrevistado disser que possui uma licença, o inquiridor deve explorar a resposta do entrevistado no sentido de saber onde é que a referida licença foi passada. A resposta que o entrevistado der ao inquiridor será vital para o correcto prosseguimento da entrevista.

F.7. 2 Porquê é que não tem registo/licença para o exercício da sua actividade?

O objectivo desta pergunta é perceber os motivos que fazem com que o entrevistado não tenha o registo para exercer a sua actividade.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta, para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

Segue-se uma grelha de opções a partir da qual o inquiridor deverá decidir com que pergunta e de que questionário deverá prosseguir com a entrevista.

F. 7. 3 Tem contrato de trabalho?

Esta pergunta é dirigida só ao empregado



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Pergunta destinada a todos os inquiridores em situação de empregado. Nesta pergunta, o empregado tem duas opções de resposta: **SIM** ou **NÃO**.

É MAIS UM MOMENTO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA TODO O RESTO DA ENTREVISTA.

Leia com muita atenção todas as condições, repita a leitura tantas vezes quantas forem necessárias, até ter a certeza que percebeu como filtrar as Actividades Principal e Secundária e quando é que a entrevista prossegue com cada um dos questionários (**APNA**), (**ASNA**), (**APA**), (**ASA**) e (**QE**).



SE:

1- A ACTIVIDADE PRINCIPAL É FORMAL E, AO MESMO TEMPO:

- a) A RESPOSTA À PERGUNTA F.6 TIVER CÓDIGO “1”, E
- b) A RESPOSTA À PERGUNTA F. 6. 1 TIVER CÓDIGO “2” E/OU “3”, E
- c) A RESPOSTA À PERGUNTA F. 7 TIVER CÓDIGO “1”, E
- d) A RESPOSTA À PERGUNTA F. 7. 1 TIVER CÓDIGO “1” OU “2”/ A RESPOSTA À PERGUNTA F.7.3 TIVER CÓDIGO “1”

TERMINA A ENTREVISTA E O INQUIRIDOR DEVE PASSAR À SECÇÃO EE1

2 – A ACTIVIDADE PRINCIPAL É INFORMAL E, AO MESMO TEMPO:

- a) A RESPOSTA À PERGUNTA F.6 TIVER CÓDIGO “1”, E
- b) A RESPOSTA À PERGUNTA F. 6. 1 TIVER CÓDIGO “2” E/OU “3”, E
- c) A RESPOSTA À PERGUNTA F. 7 TIVER CÓDIGO “1”, E
- d) A RESPOSTA À PERGUNTA F. 7. 1 TIVER CÓDIGO “1” OU “2”/ A RESPOSTA À PERGUNTA F.7.3 TIVER CÓDIGO “1”

O INQUIRIDOR DEVE PASSAR A ASNA OU ASA DE ACORDO COM A ACTIVIDADE PRINCIPAL DECLARADA EM F1a.

3 – A ACTIVIDADE PRINCIPAL FOR FORMAL, E PELO MENOS UMA DAS CONDIÇÕES, DE “à “d” NAO SE VERIFICAR:

O INQUIRIDOR DEVE PASSAR A ASNA OU ASA DE ACORDO COM A ACTIVIDADE SECUNDÁRIA DECLARADA EM F5.

4 – A ACTIVIDADE PRINCIPAL FOR INFORMAL, E PELO MENOS UMA DAS CONDIÇÕES, DE “à “d” NAO SE VERIFICAR:

O INQUIRIDOR DEVE PASSAR A APNA OU APA, DE ACORDO COM A ACTIVIDADE PRINCIPAL DECLARADA EM F.1a E DEPOIS PASSAR À ASNA OU ASA CONFORME A ACTIVIDADE SECUNDÁRIA DECLARADA EM F5.

10. 1. 5 Sistematização dos Filtros das Actividades Principal e Secundária

A partida, todos os membros dos Agregados familiares seleccionados na Amostra são alvo deste inquérito. À medida que a entrevista for prosseguindo, vai-se filtrando a população alvo, de modo a confinar as entrevistas nos membros do agregado familiar que efectivamente exerçam actividade económica em moldes informais de acordo com padrões internacionalmente aceites,



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

respeitando o que é a realidade Moçambicana. É assim que, no início da entrevista, todos são registados mas, quando chegamos ao Módulo de Emprego, só são entrevistados membros com idade igual ou superior a sete anos de idade.

De modo a continuar com a exclusão dos membros dos agregados familiares que, segundo os critérios previamente estabelecidos, não fazem parte da população a inquirir, devemos observar com muita atenção os filtros estabelecidos para as Actividades Principal e Secundária. O inquiridor deve seguir as regras estabelecidas e, face a estas mesmas regras, decidir com que questionário deverá prosseguir a entrevista. *A classificação efectiva, se uma actividade é informal, é muito mais complexa* e reserva-se aos serviços centrais do INE, na conjugação de uma série de factores a serem recolhidos e combinados.

Resumo abreviado com a descrição de cada uma das situações possíveis;

1 - PRIMEIRA SITUAÇÃO POSSÍVEL:

A Actividade Principal Formal com Actividade Secundária

Então verifique a Actividade Secundária (passando para os filtros da Actividade Secundária), onde pode ter as seguintes situações, explicadas com um exemplo prático:

Actividade Principal Formal:

Um exemplo, para esta situação, pode ser um professor que, nas horas normais de expediente, dá aulas numa Escola do Estado. Em virtude de a Escola estar devidamente registada no Ministério da Educação e na Repartição de Finanças, independentemente de estar ou não registada no Município, este professor é classificado como tendo uma actividade formal (não pertence ao sector informal). Nestes casos, é imperioso que o inquiridor faça a pergunta F4 (Se o professor tem actividade secundária?).

A₁ Actividade Secundária Formal;

Neste caso termina a entrevista preenchendo o questionário (EE).

Se, no período pós-laboral, o professor acima referido, além de dar aulas nas horas normais de expediente, der aulas na mesma Escola ou noutra, devidamente



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



registada (Ministério e nas Finanças), será considerado formal, respondendo, apenas, ao questionário do fim (QE).

2 - SEGUNDA SITUAÇÃO POSSÍVEL:

A Actividade Principal Formal, com Actividade Secundária

Então, verifique a Actividade Secundária (passando para os filtros da Actividade Secundária), onde pode ter as seguintes situações:

A₂ Actividade Secundária Informal

Se o professor tiver actividade secundária, então o inquiridor deve passar à pergunta F5, que lhe conduzirá a concluir se a actividade secundária do professor é formal ou não. Se, por exemplo, o entrevistado declarar que, além de dar aulas na Escola do Estado, tem uma Machamba não registada em nenhuma instituição, então o inquirido vai ter que responder ao questionário da Actividade Secundária Agrária (ASA).

Mas se a actividade secundária do referido professor fosse, por exemplo, reparar computadores, num lugar sem qualquer registo (ou apenas com registo no Município), a sua actividade secundária seria informal e, devia passar a responder ao questionário para a actividade secundária não agrária (ASNA) e, por fim, ao questionário do fim (QE).

Neste caso, o Inquiridor continua com a entrevista, preenchendo o questionário (ASNA) ou (ASA), conforme a Actividade declarada em F5 for não Agrária ou Agrária, respectivamente, e depois passa para o questionário (QE).

3 – TERCEIRA SITUAÇÃO POSSÍVEL:

B Actividade Principal Formal, Sem Actividade Secundária

Neste caso, termina a entrevista e o inquiridor deve passar ao questionário (QE).

Um exemplo elucidativo para esta situação é de um enfermeiro que apenas trabalha no Hospital central da Beira. Este Hospital está registado no Ministério de Saúde e, no Ministério de Finanças. O Enfermeiro tem contrato de trabalho com o Hospital Central da Beira. Como o Hospital Central da Beira está registado no



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Ministério de Saúde e no Ministério da Finanças então este enfermeiro tem actividade principal formal, daí que apenas responde ao questionário de encerramento (QE).

4 - QUARTA SITUAÇÃO POSSÍVEL:

C Actividade Principal é Informal

Aqui, aconselha-se a verificar se tem Actividade Secundária, de onde uma de duas situações possíveis que podem ocorrer é ter:

C₁ Actividade Secundária Formal

Então, preencha o questionário (APNA) ou (APA), conforme a actividade principal declarada em **F1.a** for Não Agrária ou Agrária, respectivamente, e depois termina a entrevista, preenchendo o questionário (QE).

Exemplo 1:

A actividade principal do Sr António (7:30 – 15:30) é vender material informático, na garagem da sua casa. A sua actividade não tem nenhum registo nem no Ministério do comércio e não paga imposto, às Finanças. Contudo no período pós laboral ele presta serviços de Administrador da Base de dados do Hospital Central de Maputo. Nestas condições, a actividade principal do Sr António é informal e deve responder ao questionário (APNA) e Questionário de Encerramento, QE dado que a sua actividade secundária é formal.

Exemplo 2:

Supondo que ao invés de o Sr António vender material informático, a sua actividade principal é praticar agricultura em machambas não registadas ou apenas registadas no Município. Mas se além da actividade principal, o sr António tem uma actividade secundária formal, como por exemplo gerir a Base de dados do Hospital Central de Maputo, então o Sr António deve responder ao questionário para actividade principal agrária (APA) e o questionário de encerramento QE.



5 - QUINTA SITUAÇÃO POSSÍVEL:

C Actividade Principal é Informal

Aqui, aconselha-se a verificar se tem Actividade Secundária, de onde a outra de duas situações possíveis que podem ocorrer é ter:

C₂ Actividade Secundária Informal

Neste caso, preencha o questionário (APNA) ou (APA), conforme a Actividade Principal declarada em **F1.a** for Não Agrária, ou Agrária, respectivamente, e depois preencha o questionário (ASNA) ou (ASA), conforme a Actividade Secundária declarada em **F5** for Não Agrária ou Agrária, respectivamente, passando posteriormente para o questionário **QE**.

Exemplos:

Exemplo 1:

Se a actividade principal do senhor Jorge é vender frutar numa banca de um bazar sem registo ou com registo no município, e a sua actividade secundária é o artesanato (fazer cesto, chapéus) então deve responder aos questionários (APNA), porque a sua actividade principal (venda de frutas) é não agrária. Para finalizar o Sr Jorge deve responder ao questionário de encerramento, o EE.

Exemplo 2:

Supondo que ao invés de a actividade principal do senhor Jorge ser de vender fruta, ele se dedica ao cultivo de arroz numa machamba apenas registada no Município, Posto Administrativo, Governo Local e que a sua actividade secundária é a criação de cabritos e ovelhas para a sua subsistência (para o consumo da sua família), sem qualquer registo no Ministério de Agricultura, nem nas Finanças.

Neste exemplo o inquirido deve responder ao questionário da actividade principal agrária (APA) uma vez que a sua actividade principal está relacionada com a agricultura.



O outro questionário que o inquirido deve responder é o da actividade secundária agrária (ASA) na medida em que a sua actividade secundária está relacionada com agricultura.

6 – SEXTA SITUAÇÃO POSSÍVEL:

C Actividade Principal é Informal

Aqui, aconselha-se a verificar se tem Actividade Secundária e, se não tiver:

C₃ Actividade Principal Informal Sem Actividade Secundária

Neste caso, preencha o questionário (APNA) ou (APA), conforme a Actividade Principal declarada em F1.a for Não Agrária ou Agrária, respectivamente, e depois termina a entrevista, preenchendo o questionário (QE).

Exemplo 1: Se o senhor Dimande se dedica única e exclusivamente a vender vestuário na rua, sem ter qualquer licença para o exercício desta actividade, então deve responder ao questionário (APNA) por se tratar de uma actividade não agrária; deve também responder ao questionário de fecho QE.

Exemplo 2: Se o senhor Dimande ao invés de se dedicar a venda de vestuário na rua, se dedicasse única e exclusivamente a actividade agrária (Machambas e ou criação de gado/aves), sem no entanto estar autorizado nem pelo Ministério de Agricultura, nem pelo Ministério das Finanças para o exercício daquela actividade, deve responder ao questionário para actividade principal agrária e ao questionário de encerramento QE.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

A seguir, apresenta-se uma sistematização dos Filtros das Actividades Principal e Secundária, para melhor interpretação pelo inquiridor:



CONDIÇÕES DE FILTRO NA ACTIVIDADE PRINCIPAL					
CONDIÇÕES		A	B	C	
1	A Unidade está registada no Ministério, ou Direcção Provincial/Distrital de Tutela	SIM	SIM	Caso Contrário	
2	A Unidade está registada no Município, Administração Distrital ou Posto Administrativo	SIM	SIM	Caso Contrário	
3	A Unidade está registada na Repartição de Finanças	SIM	SIM	Caso Contrário	
		A	B	C ₁	C ₃
4	Tem Actividade Secundária?	SIM	NÃO	SIM	NÃO
ACÇÕES					
1	Passe para o questionário (APNA ou APA)				X
2	Passe para o Filtro de Actividade Secundária	X		X	
3	Termina a Entrevista com o questionário EE		X		

CONDIÇÕES DE FILTRO NA ACTIVIDADE SECUNDÁRIA					
CONDIÇÕES		A ₁	C ₁	A ₂	C ₂
1	A Actividade Principal é Formal	SIM	NÃO	SIM	NÃO
2	A Unidade está registada no Ministério, ou Direcção Provincial/Distrital de Tutela	SIM	SIM	Caso Contrário	Caso Contrário
3	A Unidade está registada no Município, Administração Distrital ou Posto Administrativo	SIM	SIM	Caso Contrário	Caso Contrário
4	A Unidade está registada na Repartição de Finanças	SIM	SIM	Caso Contrário	Caso Contrário
ACÇÕES					
1	Passe para o questionário (APNA ou APA)		X		X
2	Passe para o questionário (ASNA ou ASA)			X	X
3	Termina a Entrevista com o questionário EE	X			

APNA. QUESTIONÁRIO PARA ACTIVIDADE PRINCIPAL NÃO AGRÁRIA (APNA)

Terminado o preenchimento do questionário do agregado familiar onde foram identificadas todas as pessoas activas e suas actividades, o entrevistador deve passar ao questionário sobre as características da actividade onde as perguntas são feitas de forma individualizada, para cada um dos membros do agregado familiar com 7 ou mais anos e com emprego seleccionado como sendo do Sector Informal, de acordo com os filtros estabelecidos, tanto para a Actividade Principal como para a Actividade Secundária.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Refira-se, que, por uma questão de contenção de espaço e dada a grande similaridade dos questionários (APNA) e (ASNA), o presente Manual faz a descrição das perguntas de cada um deles em simultâneo, diferenciando-os apenas pelos códigos das perguntas e naquelas que efectivamente merecerem tratamentos diferentes que serão devidamente assinalados.

Em função da resposta obtida no questionário anterior, o entrevistador já identificou se a actividade que vai caracterizar é principal ou secundária. Os questionários apresentam cores diferentes para facilitar o seu manuseamento.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Questionário para a Actividade Principal Não Agrária (APNA)

Este questionário é de cor AZUL e apresenta como imagem da capa:



**QUESTIONÁRIO PARA
ACTIVIDADE PRINCIPAL
NÃO AGRÁRIA
(APNA)**

Questionário para a Actividade Secundária Não Agrária (APNA)

Este questionário tem a cor-de-rosa e apresenta como imagem da capa:

**QUESTIONÁRIO PARA
ACTIVIDADE SECUNDÁRIA
NÃO AGRÁRIA
(ASNA)**

10. 2. 1 Módulo de Características da Actividade Principal/Secundária

PA.1: Descreva a actividade da unidade onde trabalha.

Nesta pergunta pretende-se filtrar a área em que a unidade onde o entrevistado realiza a sua actividade. O entrevistado deve descrever e o entrevistador deve classificar ou enquadrar num dos sectores.

PA1a: Descreva a sua ocupação (profissão) na unidade onde trabalha.

O objectivo desta pergunta é conhecer as tarefas exercidas pelo entrevistado na sua unidade de produção. Diferentemente da pergunta feita em F1a, para a Actividade Principal e F5 para a Actividade Secundária, onde se pretendia saber a Actividade Principal da Empresa onde o



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



entrevistado trabalha, nesta pergunta pretende apurar a profissão do entrevistado que não tem que ser necessariamente uma profissão directamente derivada da Actividade Principal declarada.

PA2: Desde quando trabalha nessa profissão?

Nesta pergunta pretende-se saber o ano em que o inquirido começou a exercer a profissão. Basta indicar o ano nos quatro quadradinhos disponíveis.

PA3: Onde adquiriu a experiência de trabalho?

Nesta pergunta pretende-se saber o local em que o inquirido adquiriu a experiência profissional. Basta escolher uma das opções listadas.

PA4: Descreva a Unidade onde trabalha

Com esta pergunta pretende-se conhecer a descrição do tipo de unidade em termos de formas de propriedade ou natureza da empresa, para posterior classificação de acordo com as categorias pré estabelecidas para este inquérito.

Se a resposta tiver o código de 1 a 5, e for *sim*, termina a entrevista.

Caso o entrevistado não perceba a pergunta, o inquiridor deverá encontrar formas de elucidá-lo com alguns exemplos; *esta unidade pertence a algum membro do agregado a que pertence o entrevistado?*

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PA5: Em que tipo de lugar realiza as suas actividades?

O objectivo desta pergunta é saber se o entrevistado desenvolve as suas actividades num lugar com instalações ou sem instalações. Se a resposta tiver código de “01” a “10” o que significa que não tem instalações, em seguida o inquiridor deverá fazer a pergunta **PA6**.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PA6: Se não tem instalações porque é que escolheu este lugar para a sua actividade?

O objectivo desta pergunta é encontrar o motivo que leva o entrevistado a desenvolver a sua actividade no local indicado na questão anterior. Respondida esta pergunta, para quem não tem instalações próprias o inquiridor deve passar à pergunta **AP18**, porque as que seguem na sequência são dirigidas a quem desenvolve a sua actividade num lugar com instalações.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PA7: A quem pertencem estas instalações?

Pergunta a ser feita unicamente a quem tiver respondido estar a desenvolver as suas actividades num lugar com instalações. A pergunta visa classificar em agrupamentos o tipo de propriedade do lugar onde são desenvolvidas as actividades do Sector Informal.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PA8: É possível a venda destas instalações?

Com esta pergunta pretende-se saber se o entrevistado estaria na disponibilidade de vender as instalações caso tivesse uma oferta que fosse ao encontro das suas aspirações. Esta pergunta é muito importante porque ajudará a determinar a solidez com que opera o Sector Informal.

Se a resposta for afirmativa, solicita-se a indicação do valor pelo qual venderia em Meticais. Escreva o valor da direita à esquerda indicando apenas um algarismo em cada espaço.

Perguntas PA9 à PA12: Com estas perguntas pretende-se apurar se as instalações possuem condições básicas para o exercício da actividade económica, em termos de água canalizada, energia e telefone.



PA9: Estas instalações têm água canalizada?

Com esta pergunta pretende-se apurar se as instalações têm água canalizada.

PA10: Estas instalações têm energia eléctrica?

Com esta pergunta, pretende-se apurar se as instalações têm energia eléctrica, independentemente de ser fornecida a partir da rede pública ou de gerador próprio.

PA11: Estas instalações têm telefone (fixo ou celular)?

Com esta pergunta, pretende-se saber se as instalações possuem telefone, independentemente de ser fixo ou móvel.

PA12: Estas instalações têm computador (de mesa, laptop, tablet)?

Com esta pergunta, pretende-se saber se as instalações possuem um computador, independentemente de ser de mesa, portátil (laptop) ou tablet.

PA13: Usa Internet para a sua actividade ou negócio?

Com esta pergunta, pretende-se saber se o entrevistado usa internet para a sua actividade, com o objectivo de medir a massificação do uso das TIC's.

PA14: Esta unidade ou empresa pertence a:

O objectivo desta pergunta é saber se a unidade é de pertença de uma pessoa singular ou de uma unidade institucional; ou seja pretende-se saber se a referida unidade é independente ou se é um estabelecimento pertencente a uma empresa.

PA15: Nesta unidade o Sr. +a) é: Nesta pergunta, pretende-se saber se o entrevistado é proprietário, empregador ou empregado da unidade onde realiza a sua actividade económica, para uma classificação posterior das respostas em função da pessoa entrevistada. Esta situação será muito útil no apuramento das empresas que operam no Sector Informal, uma vez que o Inquérito é feito aos membros dos Agregados Familiares.

Se o entrevistado responder que é empregado, o inquiridor deve fazer um salto passando imediatamente para o questionário de encerramento, porque as perguntas que se seguem a estas



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

só fazem sentido quando feitas a um proprietário ou empregador. Sempre que um indivíduo é proprietário e empregador, deve ser considerado como empregador.



PA16: De quantas unidades (empresas) é proprietário?

Com esta pergunta pretende-se saber se o proprietário desta unidade possui outras e, em caso afirmativo, quantas.

PA17: Quem iniciou esta actividade?

Esta pergunta visa identificar quem tomou a iniciativa deste negócio.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta, para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PA18: Porquê é que decidiu criar ou fazer esta actividade (ou por que é que decidiu fazer ou criar este negócio)?

Com esta pergunta, pretende-se identificar as razões que levaram o entrevistado a optar por esta actividade.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PA.19 Em que ano iniciou a actividade? Com esta pergunta, pretende-se saber o ano em que iniciou esta actividade na unidade onde o entrevistado trabalha actualmente. Deve escrever o respectivo ano, nos espaços reservados, da direita à esquerda.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

10. 2. 2 Módulo de Características da Mão-de-obra



PB1: Quantas pessoas (incluindo a si) trabalham na sua unidade (empresa) ?

Nesta pergunta, pretende-se saber quantas pessoas estão ao serviço da unidade onde trabalha o entrevistado, discriminadas por remuneradas e não remuneradas, bem como o total. Deve indicar, primeiro o número do total de pessoas que trabalham nessa unidade, preenchendo os quadradinhos da direita à esquerda. Depois preenche, seguindo as mesmas instruções, o número de trabalhadores remunerados, terminando com o número de trabalhadores não remunerados.

SE O TOTAL DE TRABALHADORES FOR IGUAL OU MAIOR QUE 10, O INQUIRIDOR DEVE FAZER UM SALTO, PASSANDO À PERGUNTA PB. 3.

PB. 2 Características do Emprego no último mês completo.

Para o preenchimento das características do emprego, use o código apropriado para cada pergunta. Para os casos em que a resposta é "outros", peça ao inquirido para especificar.

No quadro, as perguntas das colunas de 3 a 7 referem-se à mesma pessoa. Isto é, na coluna (1) temos o número de ordem que vai ser atribuído pelo entrevistado, só para ordenar as pessoas que trabalham na mesma unidade. Na coluna seguinte (2), deve-se escrever o nome de cada trabalhador enumerado na coluna (1).

O QUADRO DA PERGUNTA PB2 DEVE SER PREENCHIDO UMA ÚNICA VEZ SE, NO MESMO AGREGADO FAMILIAR, HOUVER MAIS PESSOAS QUE TRABALHEM NO MESMO LUGAR.

(SE, NA COLUNA (8), A RESPOSTA TIVER CÓDIGO 1 OU 2, NÃO FAÇA AS PERGUNTAS DAS COLUNAS (10) E (11).

Coluna (2): Situação de Emprego

Com esta pergunta, pretende-se descrever a situação concreta de cada trabalhador enumerado, usando os códigos recomendados

Código da Situação de Emprego (2):

1. Empregador
2. Conta Própria
3. Empregado assalariado



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



4. Aprendiz assalariado
5. Aprendiz não remunerado
6. Ajudante familiar
7. Assistente

Coluna (3): Estabilidade

Nesta pergunta, pretende-se identificar se o trabalhador é temporário ou permanente. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Códigos de Estabilidade

1. Permanente
2. Temporário

Coluna (4): Tipo de Contrato:

Com esta pergunta pretende-se saber o tipo de contrato que liga cada trabalhador ao empregador, na unidade do sector informal onde trabalha o entrevistado. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Tipo de Contrato (4):

1. Contrato por Tempo Ilimitado
2. Contrato por Período Fixo de Tempo
3. Contrato Verbal
4. Contrato Probatório
5. Sem contrato

Coluna (5): Recrutamento: Com esta pergunta pretende-se identificar a forma como cada trabalhador foi recrutado para esta unidade. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Recrutamento (5):

1. Emprego directo
2. Relações Pessoais (Parentes, Amigos)
3. Redes sociais (linked, facebook, whatsapp, online e outros)
4. Anúncio na comunicação social (rádio, jornal, e outros)
5. Agências de Emprego



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

6. Outros

Sempre que tiver utilizado mais do que uma forma para a mesma pessoa, indique a principal (a mais importante).



Coluna (6): Formas de Pagamento: Com esta pergunta pretende-se identificar as formas de pagamento adoptadas pela unidade onde o entrevistado trabalha. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código das Formas de Pagamento (6):

1. Salário fixo (Semanal, quinzenal, Mensal)
2. Por hora ou por dia
3. Por trabalho específico
4. Por subsídios
5. Por espécie (comida, habitação, etc.)
6. Sem pagamento

Se tiver mais de uma forma de pagamento, indique aquela que correspondente à maior remuneração recebida. Por exemplo o inquirido pode dizer que há vezes que recebe por espécie (comida, habitação, etc.) e noutras recebe em valores monetários (dinheiro). Para estes casos o inquiridor deve solicitar ao inquirido para que este indique qual das formas de pagamento corresponde à maior remuneração.

Coluna (7): horas trabalhadas por dia no último Mês: O objectivo desta pergunta é saber quantas horas cada trabalhador da unidade onde trabalha o entrevistado, esteve efectivamente a trabalhar durante o último mês.

Coluna (8): Valor Recebido no último Mês (em Meticais): Nesta pergunta pretende-se saber o valor total recebido, por cada trabalhador, na unidade onde trabalha o entrevistado.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PB3: Características de subsídios e de facilidades



PARA O PREENCHIMENTO DESTES QUADROS, USE O CÓDIGO 1 SE O ENTREVISTADO É BENEFICIÁRIO DE CADA TIPO DE FACILIDADE E 2 SE NÃO É.

INDICA O VALOR TOTAL, EM METICAIS, NA ÚLTIMA LINHA, PARA CADA TIPO DE FACILIDADE

ESTE QUADRO É PARA SER PREENCHIDO POR PROPRIETÁRIOS E EMPREGADORES. SE O ENTREVISTADO É EMPREGADO OU TRABALHA POR CONTA PRÓPRIA (E SEM EMPREGADOS), O INQUIRIDOR DEVE FAZER UM SALTO, PASSANDO À PERGUNTA PC.1.

Coluna (2): Bonus Anual: O Objectivo desta pergunta é conhecer os empregados que se beneficiam de bonus anual e o total que o empregado/patrão gastou em bonus anual com os seus trabalhadores.

O bonus anual é uma gratificação que o patrão/empregador dá a aos seus trabalhadores no fim do ano, como reconhecimento do seu desempenho durante o ano e ao mesmo tempo serve de estímulo para que o trabalhador continue a trabalhar na empresa do mesmo patrão/empregador. Geralmente este bonus tem sido pago em dinheiro, não se pondo no entanto a possibilidade do pagamento ser em espécie (Generos alimentícios, vestuário...).

Coluna (3): Outros bonus

Neste grupo podemos encontrar diversos tipos de bonus. Pode ser que o patrão bonifique os seus trabalhadores em espécie (oferecendo-lhes generos alimentícios, vestuário, material de construção...), o que tem sido habitual. Raras são as vezes que para este tipo de bonus, o patrão, empregador dá em dinheiro.

Coluna (4): Subsídio de férias

Há alguns patrões, empregadores que geralmente ao fim de um dado período de trabalho, que dá direito a férias (geralmente 1 ano) dão um subsídio de férias aos seus trabalhadores. Esse subsídio não tem que necessariamente ser igual ao ordenado mensal do trabalhador. Geralmente o subsídio de férias representa uma parte do salário do empregado.



Coluna (5): Participação nos benefícios.

Algumas empresas tem distribuido uma parte dos seus lucros aos seus trabalhadores, como reconhecimento do bom desempenho dos seus colaboradores durante um período que o patronato achar conveniente (geralmente tem sido 1 ano).

Coluna (6): Segurança social

Algumas empresas tem o sistema de segurança social, em que durante a fase activa (de trabalho), o empregado vai sendo descontado um certo valor, que futuramente o patronato vai usar para o pagamento da reforma dos trabalhadores que durante a fase laboral activa sofreram descontos para a segurança social.

Coluna (7): Outros

Todos os outros bónus não mencionados nas categorias anteriores.

PB.4: Teve algum problema com os seus trabalhadores, relacionado com

Fraca experiência de trabalho?

Instabilidade de empregados?

Exigência de salários muito altos?

Falta de espírito de equipa no trabalho?

Falta de Disciplina e Seriedade?

Falta de Mão-de-obra qualificada?

Fuga de Mão-de-obra?

O objectivo desta pergunta é mencionar alguns aspectos comuns e identificar se a unidade terá enfrentado algum desses problemas, com os seus trabalhadores.

Para cada um dos problemas mencionados, o inquiridor deve usar o código “1”, se a resposta for “SIM” e “2” se a resposta for “NÃO”.

10. 2. 3 Módulo de Características de Produção

Nas perguntas desta secção todos os valores serão expressos em meticais.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PC.1 Qual foi o Volume de Negócios no último Mês?

Pretende-se saber, apenas, o volume de negócios, facturado no último mês.

O inquiridor deve também, solicitar que o entrevistado diga quanto é que ficou por receber no referido mês. Se o entrevistado tiver ficado por receber em espécie, peça para que ele estime em dinheiro e adicione o valor da estimativa ao montante que tiver ficado por receber no referido mês.

PC. 2 Principais produtos extraídos

Nesta pergunta, apresenta-se um quadro onde, na coluna (1), deve-se indicar os nomes dos três principais produtos extraídos na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver mais de três produtos, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem **“Outros produtos todos juntos”**

Coluna (1) Nº Ordem: Nesta coluna, está já indicado o número de ordem, até três, para enumerar os três principais produtos extraídos pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos extraídos na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período, esta coluna refere-se ao período de extração dos produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a serem extraídos:

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna, o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade extraída do produto mencionado na mesma linha





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha. Quando um mesmo produto tiver características diferentes, indique o preço que corresponde ao mais vendido.

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total de toda a produção deste produto mencionado na linha. Nesta coluna, também é requerido o **valor** de todos os produtos extraídos e vendidos nesta unidade.

Coluna (8) Destino Nesta coluna deve-se indicar o destino que é dado ao tipo de produto mencionado na linha. Pode acontecer que o mesmo produto/serviço tenha mais do que um destino.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do destino (8):

1. Aparelho do Estado
2. Empresas Públicas, Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
4. Pequenas Empresas (Comércio)
5. Empresas Privadas (Não Comerciais)
6. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
7. Famílias
8. Exportação Directa
9. Subsistência (Autoconsumo)
10. Mercados (Bazares)

00. Stock

Por pequena empresa entende-se toda aquela que tem até 49 trabalhadores.

Coluna (9): Código da CNBS Esta coluna será preenchida pela equipa de codificadores, pelo que o inquiridor não deve preencher, deixando os espaços em branco.

PC. 3 Principais produtos transformados

Nesta pergunta, apresenta-se um quadro onde, na coluna (1), deve-se indicar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

mais de três produtos, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem “**Outros produtos todos juntos**”



Coluna (1) N° Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem até três, para enumerar os três principais produtos transformados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de transformação dos produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a ser transformado:

Exemplo:

– *Uma marcenaria pode demorar uma semana a fazer uma estante e a mesma marcenaria pode demorar um mês a fazer uma estante mais apetrechada.*

Nestes casos, deve-se considerar como período de transformação, o tempo que demora a maioria dos produtos produzidos.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna, o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade produzida/transformada do produto mencionado na mesma linha



Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha. Quando um mesmo produto tiver características diferentes, indique o preço que corresponde ao mais vendido.

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total de toda a produção deste produto mencionado na linha. Nesta coluna, também é requerido o **valor total** de todos os produtos transformados e vendidos nesta unidade.

Coluna (8) Destino Nesta coluna deve-se indicar o destino que é dado ao tipo de produto mencionado na linha. Pode acontecer que o mesmo produto/serviço tenha mais do que um destino.

Exemplo:

Uma marcenaria produz mobiliário para pessoas particulares e para empresas.

Nestes casos recomenda-se a utilização do código correspondente ao destino do maior valor da produção.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do destino (8):

- 3. Aparelho do Estado
- 4. Empresas Públicas, Mistas
- 3. Empresas Privadas (Comércio)
- 11. Pequenas Empresas (Comércio)
- 12. Empresas Privadas (Não Comerciais)
- 13. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
- 14. Famílias
- 15. Exportação Directa
- 16. Subsistência (Autoconsumo)
- 17. Mercados (Bazares)
- 00. Stock

Por pequena empresa entende-se toda aquela que tem até 49 trabalhadores.

Coluna (9): Código da CNBS Esta coluna será preenchida pela equipa de codificadores, pelo que o inquiridor não deve preencher, deixando os espaços em branco.



PC. 3 Principais produtos vendidos sem transformação

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde na coluna (1) deve-se indicar os nomes dos três principais produtos vendidos sem transformação na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver vendido mais do que três produtos sem transformação, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem “**Outros produtos todos juntos**”

Coluna (1) N° Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem, até três para enumerar os três principais produtos vendidos sem transformação, pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos vendidos sem transformação na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de venda de produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a ser vendido.

Nestes casos deve-se considerar, como período de venda, aquele que corresponde à venda da maioria das unidades do produto indicado.

Por exemplo, um vendedor ambulante vende vários tipos de produtos: meias, fatos e camisetas. Contudo, consegue vender meias todos os dias, vende um fato com mais ou menos, uma cadência quinzenal e consegue vender camisetas de 5 em cinco dias. Nestes casos, deve indicar o período diário para as meias, o período quinzenal para os fatos e o período semanal para as camisetas.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Período (3) :

1. Diário

2. Semanal

3. Quinzenal

4. Mensal

5. Trimestral

6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a venda de produtos sem transformação, mencionada na linha correspondente.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade de produtos vendidos sem transformação, mencionada na mesma linha

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna, deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha. Se o mesmo produto tiver preços diferentes, indique o preço que geralmente se tem aplicado.

Se por exemplo o inquirido disser que no mês de janeiro o preço de amendoim foi de 25700 Mt na primeira semana; 35000 Mt; na segunda semana; 25700 Mt; na terceira semana; 25700Mt na quarta semana, o inquiridor deve considerar aquele que se repete mais vezes (moda). Assim, deve-se considerar 25700 Mt como sendo o preço unitário do milho para o mês de Janeiro. O mesmo raciocínio é aplicado para outros produtos que apresentem diferenças no preço do período em questão. Se durante o mês de referência, o preço sofrer pequenas alterações, o inquiridor deve usar a média aritmética do preço do referido produto.

Por exemplo:

Se o preço do feijão durante a primeira semana de junho foi de 20000Mt, na segunda semana 21000 Mt, na terceira semana 18500 Mt, e na quarta semana 22500, então o preço médio que o inquiridor deve registar para o feijão no referido período é de $(20000+21000+18500+22.500)/4 = 20500$. Portanto o preço médio do feijão no mês de Junho, foi de 20500 Mt.

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total de toda a venda deste produto mencionado na linha. Nesta coluna, é requerido o **valor total** de todos os produtos vendidos nesta unidade sem transformação.

Coluna (8) Destino Nesta coluna deve-se indicar o destino que é dado ao tipo de produto mencionado na linha. Pode acontecer que o mesmo produto tenha mais do que um destino.

Nestes casos, recomenda-se a utilização do código correspondente ao destino do maior valor dos produtos vendidos.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código de destino (8):

1. Aparelho do Estado
2. Empresas Públicas, Mistas



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



3. Empresas Privadas (Comércio)
4. Pequenas Empresas (Comércio)
5. Empresas Privadas (Não Comerciais)
6. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
7. Famílias
8. Exportação Directa
9. Subsistência (Autoconsumo)
10. Mercados (Bazares)

00. Stock

Por pequena empresa entende-se toda aquela que tem até 49 trabalhadores.

Coluna (9): Código da CNBS Esta coluna será preenchida pelos codificadores, pelo que o inquiridor não deve preencher, deixando os espaços em branco.

PC.5 Reparação de veículos automóveis e motociclos

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde na coluna (1) deve-se indicar os nomes dos três principais serviços prestados na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver prestado mais do que três serviços diferentes, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem **“Outros serviços todos juntos”**

Coluna (1) Nº Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem, até três para enumerar os três principais serviços prestados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna, o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais serviços prestados na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de prestação de serviços, nos serviços mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de serviço demore períodos diferentes a ser prestado.

Exemplo:

– *Numa oficina de reparação de automóveis, a oficina pode levar um dia a reparar um carro e a mesma oficina pode demorar uma semana a reparar um carro com uma avaria*



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



mais grave; Nestes casos deve-se considerar, como período dos serviços prestados, o tempo que demora a maioria dos respectivos serviços prestados.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna, o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a prestação de serviços que é feita, na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade de serviços prestados, de acordo com o mencionado na mesma linha.

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna, deve-se indicar o preço de cada unidade do serviço mencionado na linha.

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total de toda a prestação do serviço, mencionado na linha. Nesta coluna, também é requerido o valor total dos serviços prestados por esta unidade.

Coluna (8) Destino Nesta coluna deve-se indicar o destino que é dado ao tipo de serviço prestado e que é mencionado na linha. Pode acontecer que o mesmo serviço tenha mais do que um destino.

Exemplo:

– Uma oficina de reparação de automóveis repara automóveis para pessoas particulares e para empresas.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Neste caso, recomenda-se a utilização do código correspondente ao destino do maior valor da produção. Se o destino de maior valor for reparar automóveis para particulares, então o código de destino que o inquiridor deve registar é o 7, correspondente a reparação para pessoas particulares (Famílias); Se o destino de maior valor for reparar automóveis para empresas privadas (não comerciais) então o código a usar é 4.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do destino (8):

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. Aparelho do Estado | 6. Pequenas Empresas (Não Comerciais) |
| 2. Empresas Públicas ou Mistas | 7. Famílias |
| 3. Empresas Privadas (Comércio) | 8. Exportação Directa |
| 4. Pequenas Empresas (Comércio) | 9. Subsistência (autoconsumo) |
| 5. Empresas Privadas (Não Comerciais) | 10. Mercados (bazares) |
| | 00. Stock |

Por pequena empresa entende-se toda aquela que tem até 10 trabalhadores.

Coluna (9): Código da CNBS Esta coluna será preenchida pelos codificadores, pelo que o inquiridor não deve preencher, deixando os espaços em branco.

11. 2. 4 Módulo de Gastos e Despesas

PD. 1 Dos produtos extraídos, no último Mês, quanto é que gastou?

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde na coluna (1) deve-se indicar os nomes dos três principais produtos extraídos na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver mais de três produtos, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem **“Outros produtos todos juntos”**

Coluna (1) N° Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem, até três para enumerar os três principais produtos extraídos pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos extraídos na unidade onde trabalha o entrevistado.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de extracção dos produtos mencionados.

Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a serem extraídos:

Nestes casos deve-se considerar, como período de extração ou serviços prestados, o tempo que demora a maioria dos produtos.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade

Nesta coluna o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade

Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade extraída do produto mencionado na mesma linha.

Coluna (6) Valor de gastos

Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha.

Coluna (7) Valor

Nesta coluna, deve-se indicar o valor total que gastou (durante o último mês) em matéria-prima para a produção deste produto, mencionado na linha. Nesta coluna, é requerido o valor total de todos os produtos extraídos e vendidos nesta unidade.

Coluna (8) Financiamento



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Nesta coluna deve-se indicar a origem do financiamento tido para o desenvolvimento da Actividade na unidade onde trabalha o entrevistado. Recomenda-se a utilização dos códigos que se seguem:

Código do Financiamento (8):

1. Poupanças, oferta, herança
2. Donativos
3. Provedores de Crédito
4. Empréstimo Bancários
5. Empréstimo Familiares
6. De clientes
7. Xitique
8. Outros

Quando houver mais do que uma origem, deve indicar a principal, ou seja, aquela donde obteve maior valor de financiamento.

Coluna (9) Origem

Nesta coluna deve-se indicar a origem da matéria-prima mencionada na linha. Pode acontecer que a mesma matéria-prima tenha várias origens de proveniência.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código da Origem (9):

1. Aparelho do Estado
2. Empresas Públicas, Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
4. Pequenas Empresas (Comércio)
5. Empresas Privadas (Não Comerciais)
6. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
7. Famílias
8. Importação Directa
9. Subsistência (Autoconsumo)
10. Mercados



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

11. Stock



De notar, que se considera pequena empresa, toda aquela que tiver até 49 trabalhadores

PD2. Dos produtos transformados, no último Mês, quanto é que gastou em matéria-prima?

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde na coluna (1) deve-se indicar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver mais de três produtos, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem **“Outros produtos todos juntos”**

Coluna (1) N° Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem, até três para enumerar os três principais produtos transformados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de transformação dos produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a ser transformado:

Exemplo:

– Uma marcenaria pode demorar uma semana a fazer uma cómoda e a mesma marcenaria pode demorar um mês a fazer uma estante mais apetrechada.

Nestes casos deve-se considerar, como período de transformação ou serviços prestados, o tempo que demora a maioria dos produtos.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

6. Anual



Coluna (4) Unidade Nesta coluna o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade produzida/transformada do produto mencionado na mesma linha

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total que gastou (durante o último mês) em matéria-prima para a produção deste produto, mencionado na linha. Nesta coluna, é requerido o valor total de todos os produtos transformados e vendidos nesta unidade.

Coluna (8) Financiamento Nesta coluna deve-se indicar a origem do financiamento tido para o desenvolvimento da Actividade na unidade onde trabalha o entrevistado. Recomenda-se a utilização dos códigos que se seguem:

Código do Financiamento (8):

1. Poupanças / Donativos
2. Provedores de Crédito
3. Empréstimo
4. Outros

Quando houver mais do que uma origem, deve indicar a principal, ou seja, aquela donde obteve maior valor de financiamento.

Coluna (9) Origem Nesta coluna deve-se indicar a origem da matéria-prima mencionada na linha. Pode acontecer que a mesma matéria-prima tenha várias origens de proveniência.

Exemplo:

– Uma marcenaria produz mobiliário que é feito com madeira Nacional fornecida por uma empresa privada não comercial enquanto as ferragens são fornecidas através de



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

importação directa; deve indicar a origem correspondente ao maior valor incorporado no mobiliário que produz.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código da Origem (9):

1. Aparelho do Estado
2. Empresas Públicas, Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
4. Pequenas Empresas (Comércio)
5. Empresas Privadas (Não Comerciais)
6. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
7. Famílias
8. Importação Directa
9. Subsistência (auto consumo)
10. Mercados

00. Stock

De notar que se considera pequena empresa, toda aquela que tiver até 49 trabalhadores

PD3. Quanto é que gastou para vender a produção do último Mês?

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde vai-se recolher informação sobre os principais produtos da unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver mais de três produtos, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem **“Outros produtos todos juntos”**

Coluna (1) Nº Ordem: Nesta coluna, está já indicado o número de ordem, até três, para enumerar os três principais produtos transformados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de transformação dos produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a ser transformado:





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Exemplo:

- Uma marcenaria pode demorar uma semana a fazer uma estante e a mesma marcenaria pode demorar um mês a fazer uma estante mais apetrechado.

Nestes casos deve-se considerar, como período de transformação, o tempo que demora a maioria dos produtos.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade produzida/transformada do produto mencionado na mesma linha

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total que gastou para vender a produção do último mês, deste produto mencionado na linha. Nesta coluna, é também requerido o **valor total** para os produtos transformados e vendidos nesta unidade.

Coluna (8) Financiamento Nesta coluna deve-se indicar a origem do financiamento tido para o desenvolvimento da actividade informal na unidade onde trabalha o entrevistado. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Financiamento (8):

0. Poupanças / Donativos





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

2. Provedores de Crédito

3. Empréstimo

99. Outros



Quando houver mais do que uma origem, deve indicar a principal ou seja, aquela donde obteve maior valor de financiamento.

Coluna (9) Origem Nesta coluna deve-se indicar a origem de que provém o tipo de matéria-prima mencionada na linha. Pode acontecer que a mesma matéria-prima tenha várias origens de proveniência.

Exemplo:

– Uma marcenaria produz mobiliário que é feito com madeira Nacional fornecida por uma empresa privada não comercial enquanto as ferragens são fornecidas através de importação directa; deve indicar a origem correspondente ao maior valor incorporado no mobiliário que produz.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código da Origem (9):

1. Aparelho do Estado
2. Empresas Públicas, Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
4. Pequenas Empresas (Comércio)
5. Empresas Privadas (Não Comerciais)
6. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
7. Famílias
8. Importação Directa
9. Subsistência (Auto consumo)
10. Mercados
00. Stock

De notar que se considera pequena empresa toda aquela que tiver menos de 49 trabalhadores

PD4. Quanto dinheiro gastou, para a prestação de serviços?



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde na coluna (1) deve-se indicar os nomes dos três principais serviços prestados na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade oferecer mais de três serviços, os restantes serão agregados, na quarta linha, onde vem “**Outros serviços todos juntos**”.

Coluna (1) N° Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem, até três para enumerar os três principais serviços prestados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do serviço: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais serviços na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de prestação de serviços mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de serviço demore períodos diferentes:

Exemplo:

– Numa oficina de reparação de eletrodomésticos, a oficina pode levar um dia a reparar um geleira e a mesma oficina pode demorar uma semana a reparar uma geleira com uma avaria mais grave;

Nestes casos deve-se considerar como período de serviços prestados, o tempo que demora a maioria dos produtos.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade produzida/transformada do produto mencionado na mesma linha.

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha.

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total que gastou para a prestação do serviço mencionado na linha. Nesta coluna, é requerido o valor total de todos os serviços prestados e vendidos nesta unidade.

Coluna (8) Financiamento Nesta coluna deve-se indicar a origem do financiamento tido para o desenvolvimento da actividade na unidade onde trabalha o entrevistado. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Financiamento (8):

4. Poupanças / Donativos
2. Provedores de Crédito
3. Empréstimo
4. Outros

Quando houver mais do que uma origem, deve indicar a principal ou seja, aquela donde obteve maior valor de financiamento.

Coluna (9) Origem Nesta coluna deve-se indicar a origem de onde provém o tipo de produto mencionado na linha. Pode acontecer que a mesma matéria-prima tenha várias origens de proveniência.

Exemplo:

– Uma marcenaria produz mobiliário que é feito com madeira Nacional fornecida por uma empresa privada não comercial enquanto as ferragens são fornecidas através de importação directa; deve indicar a origem correspondente ao maior valor incorporado no mobiliário que produz.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código da Origem (9):



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



1. Aparelho do Estado
2. Empresas Públicas, Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
4. Pequenas Empresas (Comércio)
5. Empresas Privadas (Não Comerciais)
6. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
7. Famílias
8. Importação Directa
9. Subsistência (auto consumo)
10. Mercados
00. *Stock*

De notar, que se considera pequena empresa toda aquela que tiver ate 49 trabalhadores

PD5. Algum dos seus clientes terá, fornecido matéria-prima para ser transformada para ele?

Com esta pergunta pretende-se saber se, de entre os clientes da empresa onde trabalha o entrevistado, haverá alguns que eles próprios fornecem a matéria-prima e encomendam a produção ou se a produção é livre sem mercado pré-definido. Se o entrevistado responder “NÃO” o inquiridor deve passar à pergunta **PD3**.

PD6. Especifique qual destes clientes é mais importantes?

Nesta pergunta pretende-se identificar o cliente mais importante da unidade onde trabalha o entrevistado, isto é o cliente a quem a unidade normalmente vende mais os seus produtos ou serviços.

Atenção que nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PD7. Especifique a proporção do lucro nestes clientes?



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Com esta pergunta pretende-se saber qual o agregado percentual de lucro, nos clientes mencionados na globalidade. O inquiridor deverá preencher nos quadradinhos e da direita à esquerda o valor percentual que o entrevistado disser.



PD8: Terá algum destes clientes, imposto previamente os termos ou regras de como deve fazer a produção?

Nesta pergunta pretende-se avaliar o grau de liberdade ou não com que funcionam os operadores do sector informal.

PD9: Descreva a variação na sua actividade durante o último ano tendo como referência o mês homólogo do ano imediatamente anterior?

Com esta pergunta pretende-se avaliar a flutuação do negócio, identificar a sazonalidade ou não para detectar os picos da produção ao longo do ano. Recomenda-se o uso dos códigos:

Códigos da Variação da actividade:

Máxima1

Média2

Mínima3

PD10. Tem mão-de-obra ocasional?

Nesta pergunta pretende-se avaliar sobretudo a sazonalidade ou não da unidade onde trabalha o entrevistado. Se o entrevistado responder afirmativamente, deve-se fazer adicionalmente a pergunta sobre o número de trabalhadores ocasionais que teve no período de pico.

Entende-se por período de pico o período em que a unidade apresenta o maior volume de produção.

10. 2. 5 Módulo de Clientes e Fornecedores

PE1: Quem é o seu principal Cliente (a quem principalmente vende/presta serviços)?

Nesta pergunta pretende-se identificar os principais clientes ou seja, qual é o cliente a quem vende maior valor de mercadoria.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



PE2 Quem é o seu principal fornecedor (de quem principalmente faz a compra)?

Nesta pergunta pretende-se identificar a fonte de abastecimento dos operadores do sector informal. Quando houver mais do que um, deve indicar aquele que lhe fornece produtos ou serviços com maior valor monetário.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

10. 2. 6 Módulo de Financiamento para Equipamento e Investimento

PF1 Tem algum equipamento, ferramentas, ou utensílios de trabalho?

Para a determinação das características do equipamento e investimentos feitos em equipamento, primeiro pergunta-se se a unidade onde o entrevistado trabalha tem equipamento. Se responder afirmativamente, a entrevista irá prosseguir com perguntas mais específicas e se responder negativamente o inquiridor deve fazer um salto passando à pergunta **PF4**.

PF2:Faça uma listagem do principal equipamento presentemente em uso para o funcionamento da sua unidade?

Nesta pergunta foi elaborado um quadro no qual se fazem perguntas relativamente ao mesmo equipamento;

Coluna (1): Tipo de equipamento: Nesta coluna estão descriminados os principais tipos de equipamento a serem enumerados na listagem como espaço e instalações, maquinaria, mobiliário e equipamento de escritório, veículos comerciais, ferramentas e outros. Em cada espécie de equipamento solicita-se a indicação de três exemplares.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Coluna (2): Componentes (nome): Nesta coluna solicita-se a discriminação dos componentes do tipo de equipamento, por exemplo em termos de mobiliário de escritório, pode ser computador, secretária, armário, etc.

Coluna (3): Qualidade: Nesta coluna deve-se classificar a qualidade dos componentes do equipamento de acordo com os códigos recomendados.

Código de Origem (3):

0. Nova
1. Segunda Mão
2. Produção Própria
3. Obsoleto

Coluna (4): Propriedade: Na coluna da propriedade pretende-se saber quem é o proprietário dos componentes do equipamento em uso na unidade onde o entrevistado trabalha. Recomenda-se o uso de códigos:

Código da Origem (4):

1. Propriedade Pessoal
2. Aluguer
3. Emprestado
4. Empresa Publica
5. Pequenas Empresas
6. Medias Empresas
7. Grandes Empresas
8. ONG
9. ISFL
10. Organismos internacionais

Coluna (5): Origem: Nesta coluna solicita-se a indicação da origem dos componentes do equipamento. Recomenda-se o uso dos códigos, isto é a quem foi adquirido/comprado/cedido, o equipamento. Recomenda-se a utilização dos códigos:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Código da Origem (5):

1. Aparelho do Estado
2. Empresas intervencionadas ou mistas
3. Empréstimo ao cliente
4. Empréstimo ao provedor
5. Empréstimo do utilizador
6. União de produtores
7. Famílias
8. Importação Directa

Considera-se pequena empresa a que tem até 49 trabalhadores.

Coluna (6): Financiamento: Nesta coluna pretende-se identificar as principais fontes de financiamento da actividade informal. Recomenda-se o uso de códigos:

Códigos de Origem (2):

1. Familiares ou Amigos
2. Clientes
3. Fornecedores
4. Utilizadores
5. União de Produtores
6. Banco
7. Xitique
8. Xitique móvel (Mpesa)
9. Poupança
10. Tcheneka

Coluna (7): Mês/Ano de aquisição: Nesta coluna solicita-se a indicação do Mês e ano de aquisição do equipamento ora em uso na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (8): Valor de reposição: Nesta coluna pretende-se determinar o custo actualizado dos componentes de equipamento, o valor deve ser indicado em Meticais e da direita á esquerda.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

VERIFIQUE SE HÁ OU NÃO NECESSIDADE DE PREENCHER O QUESTIONÁRIO DA ACTIVIDADE SECUNDÁRIA, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS NOS FILTROS. SE NÃO HOVER, PASSE AO QUESTIONÁRIO QE1

PF3. Durante o último ano, chegou a pedir dinheiro emprestado para o seu negócio ?

Esta pergunta é dirigida ao empregador ou gestor da unidade produtiva/de prestação de serviços e visa essencialmente identificar os problemas financeiros enfrentados pelos operadores do sector informal.

Se responder negativamente, o inquiridor deve fazer um salto, passando à pergunta PF6.

PF4.Descreva em que condições conseguiu o empréstimo para fazer o seu negócio?

Esta pergunta é complemento da anterior e visa colher detalhes da informação sobre a forma como conseguiu o empréstimo. Preenche-se um quadro com perguntas específicas algumas com códigos pré-codificadas:

Coluna (1): Nº de Ordem: É uma simples ordenação para facilitar a identificação dos itens reportados

Coluna (2): Origem: Nesta coluna pretende identificar a origem ou proveniência do empréstimo conseguido. Recomenda-se o uso dos códigos:

Códigos da Origem (2):

1.Familiares ou Amigos

2. Clientes

3. Fornecedores

4. Utilizadores

5. União de Produtores

6. Banco

7. Xitique

8.Xitique móvel (Mpesa)

9.Poupança

10.Tcheneka

99.Outros

Sempre que houver várias origens, deve indicar aquela onde obteve maior valor financeiro.

Coluna (3): Valor Total: Nesta coluna pretende-se saber o valor total conseguido nesse empréstimo. Escreva o valor em Meticais da direita à esquerda.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Coluna (4): Uso de Crédito: Nesta pergunta pretende-se saber para que finalidade foi usado o crédito conseguido.

Código do Uso de Crédito (4):

1. Aquisição de matéria-prima
2. Melhoramento de instalações
3. Melhoria de equipamento
4. Pagamento do pessoal
5. Capacitação da mão-de-obra
6. Pagamento pós débito
7. Ampliação de instalações
99. Outros

Sempre que houver vários usos, deve indicar aquele onde gastou maior valor financeiro.

Coluna (5): Data de Pagamento: Pretende-se saber o Mês e o Ano em que foi feito o pagamento do crédito feito. Nos dois primeiros quadradinhos indica o Mês e nos dois últimos o ano. *Se forem vários momentos, indique aquele que corresponde ao maior valor.*

Coluna (6): Valor pago no ano passado: Pretende-se saber o montante reembolsado durante o último ano. Escreva o valor em Meticais e da direita à esquerda.

Coluna (7): Problemas no Reembolso: Pretende-se identificar os principais problemas quer têm ocorrido no acto do reembolso.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

Código de problemas de reembolso (7):

1. Má situação económica actual
2. Má situação económica actual devido à COVID-19
3. Elevadas taxas de juros
4. Prazo de pagamento muito curto



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

5. Capacitação da mão-de-obra

6. Sem problema

99. Outros



PF5. Com o actual equipamento e sem aumentar o pessoal, pode melhorar a produção?

Nesta pergunta pretende-se saber se há condições para o aumento da produção e se responder afirmativamente, isto, com *sim*, pergunta-se em que percentagem, comparado com a produção mais alta atingida.

10. 2. 7 Módulo de Problemas e Perspectivas

PG1. Tem algum problema na realização de suas actividades?

PARA CADA UMA DAS CARACTERÍSTICAS INDICA O CÓDIGO “1” SE A RESPOSTA FOR “SIM” E “2” SE A RESPOSTA FOR “NÃO”.

Exclusivamente neste Módulo o inquiridor poderá mencionar com exemplos o tipo de problemas a que a pergunta se refere por forma a facilitar a resposta do entrevistado. São mencionadas situações concretas

(Providenciar matéria-prima - qualidade e quantidade, Venda de seus produtos – aceitação com os clientes, Venda de seus produtos - Muita concorrência, Liquidez - Acesso a Crédito, Liquidez - Crédito muito alto-, contratação de pessoal qualificado, Falta de espaço, Falta de equipamento, Problemas técnicos de produção, Problemas de gestão, muita burocracia - taxas muito altas, outros – especifique. Nenhum destes problemas).

TERMINADO O PREENCHIMENTO DESTA PERGUNTA PG1, VERIFIQUE-A, SE TODAS AS ALTERNATIVAS TIVEREM CÓDIGO “2” COMO RESPOSTA, O INQUIRIDOR DEVE FAZER UM SALTO, PASSANDO À PERGUNTA PG3.

PG2. Para resolver os seus actuais problemas em que área deseja ter assistência?

Exclusivamente neste Módulo o inquiridor poderá mencionar as áreas mais críticas em que os operadores do sector informal desejam receber assistência. Para elucidar são mencionadas



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



algumas como (*treinamento técnico, gerência e treinamento em contabilidade, ajuda em provimento, Acesso a maquinaria moderna, acesso a crédito, outros - especifique, não precisa de nenhuma assistência*), para as quais, o entrevistado deverá responder com 1 para “SIM” ou código 2 para “NÃO”.

PG3. Pertence a alguma associação de produtores ou comerciantes?

Nesta pergunta pretende-se saber se o entrevistado é membro de alguma associação ligada ao seu sector económico. Em caso afirmativo deverá indicar o nome dessa associação.

PG3a. Em que área esta associação lhe tem ajudado mais?

Nesta pergunta pretende-se saber se a associação de que o entrevistado faz parte tem ajudado a sua empresa e em que área.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PG4. Se pudesse ter acesso a crédito o que faria em primeiro lugar?

Nesta pergunta pretende-se saber quais são as áreas de maior prioridade em caso de financiamento.

Atenção que nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PG. 5a. Tenciona aumentar a mão-de-obra no próximo ano?

Nesta pergunta pretende-se saber se irá manter ou alterar a mão-de-obra e se for a aumentar pergunta-se adicionalmente em quantas. Pede-se igualmente a indicação da especificidade das



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

novas pessoas a serem admitidas em termos de aprendizes, empregados já com conhecimento e familiares. Os números devem ser preenchidos da direita à esquerda.



PG. 5b. Se tivesse que aumentar a mão-de-obra que tipo de pessoas (a quem) escolheria prioritariamente?

Nesta pergunta pretende-se saber qual a preferência do empregador na contratação da mão-de-obra.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PG6. Em caso de redução da produção o que é que faz?

Nesta pergunta pretende-se identificar as principais acções que o empregador toma em caso de redução da produção.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PG7.Qual é o principal problema que pode colocar em risco a continuidade do seu negócio (pode fazer desaparecer a sua empresa)?

Nesta pergunta pretende-se fazer um levantamento de situações de risco para a actividade no Sector.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



PG8. Qual é o principal problema que lhe pode impedir de ampliar a sua empresa?

Nesta pergunta pretende-se identificar os factores impeditivos para a expansão do sector.

Atenção que, nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PG9. Nos últimos três anos, os seus lucros:

Nesta pergunta, pretende-se saber qual foi o comportamento dos lucros do seu negócio, considerando o ano anterior como sendo o de referência. Se o entrevistado responder que os lucros decresceram, o inquiridor deverá fazer um salto, passando à pergunta **PG11** e se o entrevistado responder que os lucros estabilizaram, o inquiridor deverá fazer um salto passando à pergunta **PG12**.

PG10. Os lucros cresceram porque:

Nesta pergunta pretende-se identificar os factores que influenciaram o crescimento dos lucros. Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere. Se o entrevistado responder as opções de 1 à 3, o inquiridor deverá fazer um salto, passando à pergunta **PG12**.

PG11. Os lucros diminuíram porque:

Nesta pergunta pretende-se identificar os factores que influenciaram a diminuição dos lucros. Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



PG12. Nos últimos três anos o número de clientes (*creceu, decresceu, estabilizou*)?

Nesta pergunta pretende-se saber o comportamento dos clientes nos últimos três anos, tomando como referencia o ano anterior.

PG13. Durante os últimos três anos teve algum novo cliente que antes era de uma grande empresa?

Nesta pergunta pretende-se apurar a tendência da preferência dos clientes nos serviços prestados por este Sector, comparativamente ao Sector Formal.

PG14. Está em altura de registar o seu negócio no órgão de tutela?

O objectivo desta pergunta é saber se o entrevistado está disposto a formalizar a sua actividade produtiva junto ao ministério de tutela/direcção provincial/distrital, repartição de finanças.

PG15. Acha que o Estado pode ajudar-lhe a melhorar o seu negócio?

O objectivo é saber qual é a sensibilidade do entrevistado quanto a um eventual apoio que o Estado possa conceder à sua actividade.

VERIFIQUE SE HÁ OU NÃO NECESSIDADE DE PREENCHER O QUESTIONÁRIO DA ACTIVIDADE SECUNDÁRIA, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS NOS FILTROS SE NÃO HÁ, PASSE AO QUESTIONÁRIO DE ENCERRAMENTO.

10. 2. 8 Módulo de Impacto da COVID-19

PH.1 A unidade ou empresa onde trabalha foi afectada pela COVID-19?



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Nesta pergunta pretende-se saber se a unidade onde o entrevistado realiza as suas actividades foi afectada pela COVID-19. Em caso negativo o inquiridor deverá passar para o questionário de encerramento.

PH.2 Quais os constrangimentos resultantes da COVID-19?

Nesta pergunta pretende-se saber quais os constrangimentos resultantes da COVID-19 que afectaram a unidade onde o entrevistado realiza as suas actividades.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

PH3. Qual foi a situação dos seguintes indicadores nos últimos 3 meses.

Nesta pergunta pretende-se saber se a COVID-19 afectou a situação de alguns indicadores nos últimos 3 meses na unidade onde o entrevistado realiza as suas actividades.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas.

PH4. No âmbito da COVID-19 a unidade (empresa) beneficiou ou planeia ter acesso a.

Nesta pergunta pretende-se saber se com a COVID-19 a unidade onde o entrevistado realiza as suas actividades beneficiou ou planeia ter acesso a alguns benefícios.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas.



QUESTIONÁRIO PARA ACTIVIDADE SECUNDÁRIA NÃO AGRÁRIA (ASNA)

10. 2. 1 Módulo de Características da Actividade Principal/Secundária

APNA i / ASNAi Descreva a sua ocupação (profissão) na unidade onde trabalha.

O objectivo desta pergunta é conhecer as tarefas exercidas pelo entrevistado na sua unidade de produção. Diferentemente da pergunta feita em F1, para a Actividade Principal e F5 para a Actividade Secundária, onde se pretendia saber a Actividade Principal da Empresa onde o entrevistado trabalha, nesta pergunta pretende apurar a profissão do entrevistado que não tem que ser necessariamente uma profissão directamente derivada da Actividade Principal declarada.

APNA ii / (ASNA ii) Indica o ano em que começou a exercer essa profissão?

Nesta pergunta pretende-se saber o ano em que o inquirido começou a exercer a profissão. Basta indicar o ano nos quatro quadradinhos disponíveis.

APNA iii / (ASNA iii): Descreva a Unidade onde trabalha

Com esta pergunta pretende-se conhecer a descrição do tipo de unidade em termos de formas de propriedade ou natureza da empresa, para posterior classificação de acordo com as categorias pré-estabelecidas para este inquérito.

Caso o entrevistado não perceba a pergunta, o inquiridor deverá encontrar formas de elucidá-lo com alguns exemplos; *esta unidade pertence a algum membro do agregado a que pertence o entrevistado?*

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

APNA. 1. a / (ASNA. 1. a): Em que tipo de lugar realiza as suas actividades?

O objectivo desta pergunta é saber se o entrevistado desenvolve as suas actividades num lugar com instalações ou sem instalações. Se a resposta tiver código de “01” a “08” o que significa que não tem instalações, em seguida o inquiridor deverá fazer a pergunta **APNA. 1. b./ASNA.1. b.** E se a resposta tiver código de “09” a “11” o que significa que tem instalações, aí o inquiridor deverá em seguida fazer a pergunta **APNA.1.c/ASNA. 1. c**

APNA. 1. b / (ASNA. 1. b): Se não tem instalações porque é que escolheu este lugar para a sua actividade?

O objectivo desta pergunta é encontrar o motivo que leva o entrevistado a desenvolver a sua actividade no local indicado na questão anterior. Respondida esta pergunta, para quem não tem instalações próprias o inquiridor deve passar à pergunta **APNA. 2. a**, porque as que seguem na sequência são dirigidas a quem desenvolve a sua actividade num lugar com instalações.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

APNA. 1. c/ (ASNA. 1. c): A quem pertencem estas instalações?

Pergunta a ser feita unicamente a quem tiver respondido estar a desenvolver as suas actividades num lugar com instalações. A pergunta visa classificar em agrupamentos o tipo de propriedade do lugar onde são desenvolvidas as actividades do Sector Informal.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



APNA. 1. d./ (ASNA. 1. d.): É possível a venda destas instalações?

Com esta pergunta pretende-se saber se o entrevistado estaria na disponibilidade de vender as instalações caso tivesse uma oferta que fosse ao encontro das suas aspirações. Esta pergunta é muito importante porque ajudará a determinar a solidez com que opera o Sector Informal.

Se a resposta for afirmativa, solicita-se a indicação do valor pelo qual venderia em Meticais. Escreva o valor da direita à esquerda indicando apenas um algarismo em cada espaço.

Perguntas APNA. 1. e. 1(2) (3) /ASNA. 1. e. 1(2) (3): Com estas perguntas pretende-se apurar se as instalações possuem condições básicas para o exercício da actividade económica, em termos de água canalizada, energia e telefone.

APNA. 1. e. 1/ (ASNA. 1. e. 1) Estas instalações têm água canalizada?

Com esta pergunta pretende-se apurar se as instalações têm água canalizada.

APNA. 1. e. 2 / (ASNA. 1. e. 2) Estas instalações têm energia eléctrica?

Com esta pergunta, pretende-se apurar se as instalações têm energia eléctrica, independentemente de ser fornecida a partir da rede pública ou de gerador próprio.

APNA. 1. e. 3/ (ASNA. 1. e. 3) Estas instalações têm telefone (fixo ou celular)?

Com esta pergunta, pretende-se saber se as instalações possuem telefone, independentemente de ser fixo ou móvel.

APNA. 2. A/ (ASNA. 2. a) Esta unidade pertence a uma empresa?

O objectivo desta pergunta é saber se a unidade é pertença de uma pessoa singular ou se de uma unidade institucional; ou seja pretende-se saber se a referida unidade é independente ou se é um estabelecimento pertencente a uma empresa.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



APNA. 2. b/ (ASNA. 2. b) Nesta unidade o (Nome) é Proprietário, Empregador ou Empregado?

Nesta pergunta, pretende-se saber se o entrevistado é proprietário, empregador ou empregado da unidade onde realiza a sua actividade económica, para uma classificação posterior das respostas em função da pessoa entrevistada. Esta situação será muito útil no apuramento das empresas que operam no Sector Informal, uma vez que o Inquérito é feito aos membros dos Agregados Familiares. Se o entrevistado responder que é empregado, o inquiridor deve fazer um salto passando imediatamente à pergunta APNA. 3. b, porque as perguntas que se seguem a estas só fazem sentido quando feitas a um proprietário ou empregador. Sempre que um individuo é proprietário e empregador, deve ser considerado como empregador.

APNA. 2. c/ (ASNA. 2. c) De quantas unidades (empresas) é proprietário?

Com esta pergunta pretende-se saber se o proprietário desta unidade possui outras e, em caso afirmativo, quantas.

APNA. 3. a/ (ASNA. 3. a) Quem iniciou esta actividade?

Esta pergunta visa identificar quem tomou a iniciativa deste negócio.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta, para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

APNA. 3. b/ (SNB. 3. b) Porquê é que decidiu criar ou fazer esta actividade (ou por que é que decidiu fazer ou criar este negócio)?

Com esta pergunta, pretende-se identificar as razões que levaram o entrevistado a optar por esta actividade.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



APNA. 3. c/ (SNB. 3. c) Indica o ano em que começou a exercer a actividade, na unidade onde trabalha actualmente?

Com esta pergunta, pretende-se saber o ano em que iniciou esta actividade na unidade onde o entrevistado trabalha actualmente. Deve escrever o respectivo ano, nos espaços reservados, da direita à esquerda.

Depois de responder a esta pergunta, se o entrevistado for empregado o inquiridor deve fazer um salto, passando à pergunta MB. 1/(SB.1).

10. 2. 2 Módulo de Características da Mão-de-obra

MB. 1/(SB. 1) Quantas pessoas (incluindo a si) trabalham na sua unidade (empresa) ?

Nesta pergunta, pretende-se saber quantas pessoas estão ao serviço da unidade onde trabalha o entrevistado, discriminadas por remuneradas e não remuneradas, bem como o total. Deve indicar, primeiro o número do total de pessoas que trabalham nessa unidade, preenchendo os quadradinhos da direita à esquerda. Depois preenche, seguindo as mesmas instruções, o número de trabalhadores remunerados, terminando com o número de trabalhadores não remunerados.

SE O TOTAL DE TRABALHADORES FOR IGUAL OU MAIOR QUE 10, O INQUIRIDOR DEVE FAZER UM SALTO, PASSANDO À PERGUNTA MB. 4.

MB. 2/ (SB.2) Características demográficas da mão de obra

Para o preenchimento das características da mão-de-obra, use o código apropriado para cada pergunta. Para os casos em que a resposta é "outros", peça ao inquirido para especificar.

No quadro, as perguntas das colunas de 3 a 7 referem-se à mesma pessoa. Isto é, na coluna (1) temos o número de ordem que vai ser atribuído pelo entrevistado, só para ordenar as pessoas que trabalham na mesma unidade. Na coluna seguinte (2), deve-se escrever o nome de cada trabalhador enumerado na coluna (1).



O QUADRO DA PERGUNTA MB. 2/(SB. 2) DEVE SER PREENCHIDO UMA ÚNICA VEZ SE, NO MESMO AGREGADO FAMILIAR, HOUVER MAIS PESSOAS QUE TRABALHEM NO MESMO LUGAR.

Coluna (7): Onde adquiriu experiência no trabalho, use os códigos que se seguem para discriminar onde adquiriu experiência que o entrevistado declara possuir no trabalho.

Código da Experiência de Trabalho (7):

1. Escola Técnica
2. Grande Empresa
3. Pequena Empresa
4. Sozinho na Prática
5. Outros

MB. 3/(SB.3): Características do Emprego

As perguntas nas colunas de (8) a (14) são continuação do quadro anterior que terminou na coluna (7); portanto, referem-se à mesma pessoa enumerada na coluna (1), cujo nome está escrito na coluna (2).

O QUADRO DA PERGUNTA MB. 3/(SB.3): DEVE SER PREENCHIDO UMA ÚNICA VEZ SE, NO MESMO AGREGADO FAMILIAR, HOUVER MAIS PESSOAS QUE TRABALHAM NO MESMO LUGAR

(SE, NA COLUNA (8), A RESPOSTA TIVER CÓDIGO 1 OU 2, NÃO FAÇA AS PERGUNTAS DAS COLUNAS (10) E (11))

Coluna (8): Situação de Emprego

Com esta pergunta, pretende-se descrever a situação concreta de cada trabalhador enumerado, usando os códigos recomendados



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Código da Situação de Emprego (8):



1. Empregador
2. Conta Própria
3. Empregado assalariado
4. Aprendiz assalariado
5. Aprendiz não remunerado
6. Ajudante familiar
7. Assistente

Coluna (9): Estabilidade

Nesta pergunta, pretende-se identificar se o trabalhador é temporário ou permanente. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Códigos de Estabilidade

1. Permanente
2. Temporário

Coluna (10): Tipo de Contrato:

Com esta pergunta pretende-se saber o tipo de contrato que liga cada trabalhador ao empregador, na unidade do sector informal onde trabalha o entrevistado. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Tipo de Contrato (10):

1. Proprietário do Negócio
2. Contrato por Tempo Ilimitado
3. Contrato por Período Fixo de Tempo
4. Contrato Verbal
5. Contrato Probatório
6. Sem contrato



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Coluna (11): Recrutamento: Com esta pergunta pretende-se identificar a forma como cada trabalhador foi recrutado para esta unidade. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Recrutamento (11):

1. Emprego directo
2. Relações Pessoais (Parentes, Amigos)
3. Redes sociais (linked, facebook, whatsapp, online, e outras)
4. Anúncio na comunicação social (rádio, jornal, e outras)
5. Agências de Emprego
6. Outros

Sempre que tiver utilizado mais do que uma forma para a mesma pessoa, indique a principal (a mais importante).

Coluna (12): Formas de Pagamento: Com esta pergunta pretende-se identificar as formas de pagamento adoptadas pela unidade onde o entrevistado trabalha. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código das Formas de Pagamento (12):

1. Salário Fixo (Semanal, quinzenal, Mensal)
2. Por hora ou por dia
3. Por trabalho específico
4. Por subsídios
5. Por espécie (comida, habitação, etc.)
6. Sem pagamento

Se tiver mais de uma forma de pagamento, inque aquela que correspondente à maior remuneração recebida. Por exemplo o inquirido pode dizer que há vezes que recebe por espécie (comida, habitação, etc.) e noutras recebe em valores monetários (dinheiro). Para estes casos o inquiridor deve solicitar ao inquirido para que este inque qual das formas de pagamento corresponde à maior remuneração.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Coluna (13):horas trabalhadas por dia no último Mês: O objectivo desta pergunta é saber quantas horas cada trabalhador da unidade onde trabalha o entrevistado, esteve efectivamente a trabalhar durante o último mês.

Coluna (14):Valor Recebido no último Mês (em Meticais): Nesta pergunta pretende-se saber o valor total recebido, por cada trabalhador, na unidade onde trabalha o entrevistado.

MB4/ (SB4): Características das Facilidades concedidas ou Bónus

PARA O PREENCHIMENTO DESTE QUADRO, USE O CÓDIGO 1 SE O ENTREVISTADO É BENEFICIÁRIO DE CADA TIPO DE FACILIDADE E 2 SE NÃO É INDICA O VALOR TOTAL, EM METICAIS, NA ÚLTIMA LINHA, PARA CADA TIPO DE FACILIDADE

ESTE QUADRO É PARA SER PREENCHIDO POR PROPRIETÁRIOS E EMPREGADORES. SE O ENTREVISTADO É EMPREGADO OU TRABALHA POR CONTA PRÓPRIA (E SEM EMPREGADOS), O INQUIRIDOR DEVE FAZER UM SALTO, PASSANDO À PERGUNTA MC.1/ (SC.I)

Coluna (15):Bonus Anual: O Objectivo desta pergunta é conhecer os empregados que se beneficiam de bonus anual e o total que o empregado/patrão gastou em bonus anual com os seus trabalhadores.

O bonus anual é uma gratificação que o patrão/empregador dá a aos seus trabalhadores no fim do ano, como reconhecimento do seu desempenho durante o ano e ao mesmo tempo serve de estímulo para que o trabalhador continue a trabalhar na empresa do mesmo patrão/empregador. Geralmente este bonus tem sido pago em dinheiro, não se pondo no entanto a possibilidade do pagamento ser em espécie (géneros alimentícios, vestuário...)

Coluna (16):Outros bonus

Neste grupo podemos encontrar diversos tipos de bonus. Pode ser que o patrão bonifique os seus trabalhadores em espécie (oferecendo-lhes generos alimentícios, vestuário, material de



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

construção...), o que tem sido habitual. Raras são as vezes que para este tipo de bonus, o patrão, empregador dá em dinheiro.



Coluna (17): Subsídio de férias

Há alguns patrões, empregadores que, geralmente ao fim de um dado período de trabalho, que dá direito a férias (geralmente 1 ano) dão um subsídio de férias aos seus trabalhadores. Esse subsídio não tem que necessariamente ser igual ao ordenado mensal do trabalhador. Geralmente o subsídio de férias representa uma parte do salário do empregado.

Coluna (18): Participação nos Benefícios.

Algumas empresas tem distribuído uma parte dos seus lucros aos seus trabalhadores, como reconhecimento do bom desempenho dos seus colaboradores durante um período que o patronato achar conveniente (geralmente tem sido 1 ano).

Coluna (19): Segurança Social

Algumas empresas tem o sistema de segurança social, em que durante a fase activa (de trabalho), o empregado vai sendo descontado um certo valor, que futuramente o patronato vai usar para o pagamento da reforma dos trabalhadores que durante a fase laboral activa sofreram descontos para a segurança social.

Coluna (20): Outros

Todos os outros bónus não mencionados nas categorias anteriores.

MB.5/ (SB.5) Teve algum problema com os seus trabalhadores, relacionado com?

O objectivo desta pergunta é mencionar alguns aspectos comuns e identificar se a unidade terá enfrentado algum desses problemas, com os seus trabalhadores.

Para cada um dos problemas mencionados, o inquiridor deve usar o código “1”, se a resposta for “SIM” e “2” se a resposta for “NÃO”.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

MB.5.1/ (SB.5.1) Fraca experiência de trabalho?

MB.5.2/ (SB.5.2) Instabilidade de empregados?

MB.5.3/ (SB.5.3) Exigência de salários muito altos?

MB.5.4/ (SB.5.4) Falta de espírito de equipa no trabalho?

MB.5.5/ (SB.5.5) Falta de Disciplina e Seriedade?

MB.5.6/ (SB.5.6) Falta de Mão-de-obra qualificada?



10. 2. 3 Módulo de Características de Produção

MC. 1/ SC. 1 Qual foi o Volume de Negócios no último Mês?

Pretende-se saber, apenas, o volume de negócios, facturado no último mês.

O inquiridor deve também, solicitar que o entrevistado diga quanto é que ficou por receber no referido mês. Se o entrevistado tiver ficado por receber em espécie, peça para que ele estime em dinheiro e adicione o valor da estimativa ao montante que tiver ficado por receber no referido mês.

MC. 2. a / (SC. 2. a) Principais produtos transformados

Nesta pergunta, apresenta-se um quadro onde, na coluna (1), deve-se indicar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver mais de três produtos, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem “**Outros produtos todos juntos**”

Coluna (1) Nº Ordem: Nesta coluna, está já indicado o número de ordem, até três, para enumerar os três principais produtos transformados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de transformação dos produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a ser transformado:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Exemplo:

- Uma marcenaria pode demorar uma semana a fazer uma estante e a mesma marcenaria pode demorar um mês a fazer uma estante mais apetrechada.

Nestes casos, deve-se considerar como período de transformação, o tempo que demora a maioria dos produtos produzidos.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna, o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade produzida/transformada do produto mencionado na mesma linha

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha. Quando um mesmo produto tiver características diferentes, indique o preço que corresponde ao mais vendido.

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total de toda a produção deste produto mencionado na linha. Nesta coluna, também é requerido o **valor total** de todos os produtos transformados e vendidos nesta unidade.

Coluna (8) Destino Nesta coluna deve-se indicar o destino que é dado ao tipo de produto mencionado na linha. Pode acontecer que o mesmo produto/serviço tenha mais do que um destino.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Exemplo:

Uma marcenaria produz mobiliário para pessoas particulares e para empresas.

Nestes casos recomenda-se a utilização do código correspondente ao destino do maior valor da produção.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código da Origem (8):

- | | |
|--|--------------------------------|
| 5. Governo | 21. Famílias |
| 6. Empresas Públicas, Mistas | 22. Exportação Directa |
| 3. Empresas Privadas (Comércio) | 23. Subsistência (Autoconsumo) |
| 18. Pequenas Empresas (Comércio) | 24. Mercados (Bazares) |
| 19. Empresas Privadas (Não Comerciais) | 00. Stock |
| 20. Pequenas Empresas (Não Comerciais) | |

Por pequena empresa entende-se toda aquela que tem até 10 trabalhadores.

Coluna (9): Código da CNBS Esta coluna será preenchida pela equipa de codificadores, pelo que o inquiridor não deve preencher, deixando os espaços em branco.

MC. 2. b/ (SC. 2. b) Principais produtos vendidos sem transformação

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde na coluna (1) deve-se indicar os nomes dos três principais produtos vendidos sem transformação na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver vendido mais do que três produtos sem transformação, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem “**Outros produtos todos juntos**”

Coluna (1) N° Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem, até três para enumerar os três principais produtos vendidos sem transformação, pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos vendidos sem transformação na unidade onde trabalha o entrevistado.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de venda de produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a ser vendido. Nestes casos deve-se considerar, como período de venda, aquele que corresponde à venda da maioria das unidades do produto indicado.

Por exemplo, um vendedor ambulante vende vários tipos de produtos: meias, fatos e camisetes. Contudo, consegue vender meias todos os dias, vende um fato com, mais ou menos, uma cadência quinzenal e consegue vender camisetes de 5 em cinco dias. Nestes casos, deve indicar o período diário para as meias, o período quinzenal para os fatos e o período semanal para as camisetes.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário

2. Semanal

3. Quinzenal

4. Mensal

5. Trimestral

6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a venda de produtos sem transformação, mencionada na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade de produtos vendidos sem transformação, mencionada na mesma linha.

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna, deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha. Se o mesmo produto tiver preços diferentes, indique o preço que geralmente se tem aplicado.

Se por exemplo o inquirido disser que no mês de janeiro o preço de amendoim foi de 25700 Mt na primeira semana; 35000 Mt; na segunda semana; 25700 Mt; na terceira semana; 25700Mt na quarta semana, o inquiridor deve considerar aquele que se repete mais vezes (moda). Assim, deve-se considerar 25700 Mt como sendo o preço unitário do milho para o mês de Janeiro. O mesmo raciocínio é aplicado para outros produtos que apresentem diferenças no preço período questão. Se durante o mês de referência, o preço sofrer pequenas alterações, o inquiridor deve usar a média aritmética do preço do referido produto.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Por exemplo:

Se o preço do feijão durante a primeira semana de junho foi de 20000Mt, na segunda semana 21000 Mt, na terceira semana 18500 Mt, e na quarta semana 22500, então o preço médio que o inquiridor deve registar para o feijão no referido período é de $(20000+21000+18500+22500) / 4 = 20500$. Portanto o preço médio do feijão no mês de Junho, foi de 20500 Mt.



Coluna (7) Valor Nesta coluna, deve-se indicar o valor total de toda a venda deste produto mencionado na linha. Nesta coluna, é requerido o **valor total** de todos os produtos vendidos, nesta unidade, sem transformação.

Coluna (8) Destino Nesta coluna deve-se indicar o destino que é dado ao tipo de produto mencionado na linha. Pode acontecer que o mesmo produto tenha mais do que um destino. Nestes casos, recomenda-se a utilização do código correspondente ao destino do maior valor dos produtos vendidos.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código de Origem (8):

1. Governo
2. Empresas Públicas, Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
11. Pequenas Empresas (Comércio)
12. Empresas Privadas (Não Comerciais)
13. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
14. Famílias
15. Exportação Directa
16. Subsistência (Autoconsumo)
17. Mercados (Bazares)
01. Stock



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Por pequena empresa entende-se toda aquela que tem até 10 trabalhadores.



Coluna (9): Código da CNBS Esta coluna será preenchida pelos codificadores, pelo que o inquiridor não deve preencher, deixando os espaços em branco.

MC. 2. b/ (SC. 2. b) Principais serviços prestados

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde na coluna (1) deve-se indicar os nomes dos três principais serviços prestados na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver prestado mais do que três serviços diferentes, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem “**Outros serviços todos juntos**”

Coluna (1) N° Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem, até três para enumerar os três principais serviços prestados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna, o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais serviços prestados na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de prestação de serviços, nos serviços mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de serviço demore períodos diferentes a ser prestado

Exemplo:

– *Numa oficina de reparação de automóveis, a oficina pode levar um dia a reparar um carro e a mesma oficina pode demorar uma semana a reparar um carro com uma avaria mais grave;*

Nestes casos deve-se considerar, como período dos serviços prestados, o tempo que demora a maioria dos respectivos serviços prestados.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

4. Mensal

5. Trimestral

6. Anual



Coluna (4) Unidade Nesta coluna, o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a prestação de serviços que é feita, na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade de serviços prestados, de acordo com o mencionado na mesma linha.

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna, deve-se indicar o preço de cada unidade do serviço mencionado na linha.

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total de toda a prestação do serviço, mencionado na linha. Nesta coluna, também é requerido o valor total dos serviços prestados por esta unidade.

Coluna (8) Destino Nesta coluna deve-se indicar o destino que é dado ao tipo de serviço prestado e que é mencionado na linha. Pode acontecer que o mesmo serviço tenha mais do que um destino.

Exemplo:

– Uma oficina de reparação de automóveis repara automóveis para pessoas particulares e para empresas

Neste caso, recomenda-se a utilização do código correspondente ao destino do maior valor da produção. Se o destino de maior valor for reparar automóveis para particulares, então o código de destino que o inquiridor deve registar é o 7, correspondente a reparação para pessoas particulares (Famílias); Se o destino de maior valor for reparar automóveis para empresas privadas (não comerciais) então o código a usar é 4.

Recomenda-se a utilização dos códigos:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Código de Origem (8):



1. Governo
2. Empresas Públicas ou Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
12. Pequenas Empresas (Comércio)
13. Empresas Privadas (Não Comerciais)
14. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
15. Famílias
16. Exportação Directa
17. Subsistência (Autoconsumo)
18. Mercados (Bazares)

01. Stock

Por pequena empresa entende-se toda aquela que tem até 10 trabalhadores.

Coluna (9): Código da CNBS Esta coluna será preenchida pelos codificadores, pelo que o inquiridor não deve preencher, deixando os espaços em branco.

10. 2. 4 Módulo de Gastos e Despesas

MD. 1.a/ (SD. 1.a) Dos produtos transformados, no ultimo Mês, quanto é que gastou em matéria-prima?

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde na coluna (1) deve-se indicar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver mais de três produtos, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem “**Outros produtos todos juntos**”

Coluna (1) N° Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem, a té três para enumerar os três principais produtos transformados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado.



Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de transformação dos produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a ser transformado:

Exemplo:

– Uma marcenaria pode demorar uma semana a fazer uma cómoda e a mesma marcenaria pode demorar um mês a fazer uma estante mais apetrechada.

Nestes casos deve-se considerar, como período de transformação ou serviços prestados, o tempo que demora a maioria dos produtos.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade produzida/transformada do produto mencionado na mesma linha

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha

Coluna (7) Valor Nesta coluna, deve-se indicar o valor total que gastou (durante o último mês) em matéria-prima para a produção deste produto, mencionado na linha. Nesta coluna, é requerido o valor total de todos os produtos transformados e vendidos nesta unidade.



Coluna (8) Financiamento Nesta coluna deve-se indicar a origem do financiamento tido para o desenvolvimento da atividade na unidade onde trabalha o entrevistado. Recomenda-se a utilização dos códigos que se seguem:

Código do Financiamento (8):

1. Poupanças / Donativos
2. Provedores de Crédito
3. Empréstimo
4. Outros

Quando houver mais do que uma origem, deve indicar a principal, ou seja aquela donde obteve maior valor de financiamento.

Coluna (9) Origem Nesta coluna deve-se indicar a origem da matéria-prima mencionada na linha. Pode acontecer que a mesma matéria-prima tenha várias origens.

Exemplo:

– Uma marcenaria produz mobiliário que é feito com madeira Nacional fornecida por uma empresa privada não comercial enquanto as ferragens são fornecidas através de importação directa; deve indicar a origem correspondente ao maior valor incorporado no mobiliário que produz.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código da Origem (9):

1. Governo
2. Empresas Públicas, Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
4. Pequenas Empresas (Comércio)
5. Empresas Privadas (Não Comerciais)
6. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
7. Famílias
8. Importação Directa
9. Subsistência (Autoconsumo)
10. Mercados
0. Stock



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

De notar, que se considera pequena empresa, toda aquela que tiver até 10 trabalhadores

MD. 1. b/ (SD.1.b) Quanto é que gastou para vender a produção do último Mês?

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde vai-se recolher informação sobre os principais produtos da unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver mais de três produtos, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem **“Outros produtos todos juntos”**

Coluna (1) Nº de Ordem: Nesta coluna, está já indicado o número de ordem, até três, para enumerar os três principais produtos transformados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de transformação dos produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a ser transformado:

Exemplo:

– Uma marcenaria pode demorar uma semana a fazer uma estante e a mesma marcenaria pode demorar um mês a fazer uma estante mais apetrechado.

Nestes casos deve-se considerar, como período de transformação, o tempo que demora a maioria dos produtos.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade produzida/transformada do produto mencionado na mesma linha

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total que gastou para vender a produção do último mês, deste produto mencionado na linha. Nesta coluna, é também requerido o **valor total** para os produtos transformados e vendidos nesta unidade.

Coluna (8) Financiamento Nesta coluna deve-se indicar a origem do financiamento tido para o desenvolvimento da actividade informal na unidade onde trabalha o entrevistado. Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código do Financiamento (8):

1. Poupanças / Donativos
2. Provedores de Crédito
3. Empréstimo
4. Outros

Quando houver mais do que uma origem, deve indicar a principal, ou seja, aquela donde obteve maior valor de financiamento.

Coluna (9) Origem Nesta coluna deve-se indicar a origem de que provém o tipo de matéria-prima mencionada na linha. Pode acontecer que a mesma matéria-prima tenha várias origens de proveniência.

Exemplo:

– Uma marcenaria produz mobiliário que é feito com madeira Nacional fornecida por uma empresa privada não comercial enquanto as ferragens são fornecidas através de importação directa; deve indicar a origem correspondente ao maior valor incorporado no mobiliário que produz.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código da Origem (9):

1. Governo
2. Empresas Públicas, Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
4. Pequenas Empresas (Comércio)
5. Empresas Privadas (Não Comerciais)
6. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
7. Famílias
8. Importação Directa
9. Subsistência (Autoconsumo)
10. Mercados
0. *Stock*

De notar, que se considera pequena empresa toda aquela que tiver menos de 10 trabalhadores

MD. 1. c/ (SD.1.c) Quanto dinheiro gastou, para a prestação de serviços?

Nesta pergunta apresenta-se um quadro onde na coluna (1) deve-se indicar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado. Se a unidade tiver mais de três produtos, os outros serão agregados, na quarta linha, onde vem “**Outros produtos todos juntos**”

Coluna (1) N° Ordem: Nesta coluna está já indicado o número de ordem, a té três para enumerar os três principais produtos transformados pela unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (2) Nome do produto: Nesta coluna o inquiridor deverá registar os nomes dos três principais produtos transformados na unidade onde trabalha o entrevistado.

Coluna (3) Período Esta coluna refere-se ao período de transformação dos produtos mencionados. Pode acontecer que, na mesma unidade, o mesmo tipo de produto demore períodos diferentes a ser transformado:





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Exemplo:

– *Numa oficina de reparação de automóveis, a oficina pode levar um dia a reparar um carro e a mesma oficina pode demorar uma semana a reparar um carro com uma avaria mais grave;*

Nestes casos deve-se considerar como período de serviços prestados, o tempo que demora a maioria dos produtos.

Recomenda-se a utilização dos códigos

Código do Período (3) :

1. Diário
2. Semanal
3. Quinzenal
4. Mensal
5. Trimestral
6. Anual

Coluna (4) Unidade Nesta coluna o inquiridor deve indicar em que unidades é medida a produção do produto mencionado na linha correspondente.

Coluna (5) Quantidade Nesta coluna o inquiridor deve mencionar a quantidade produzida/transformada do produto mencionado na mesma linha

Coluna (6) Preço Unitário Nesta coluna deve-se indicar o preço de cada unidade do produto mencionado na linha

Coluna (7) Valor Nesta coluna deve-se indicar o valor total que gastou para a prestação do serviço mencionado na linha. Nesta coluna, é requerido o valor total de todos os produtos transformados e vendidos nesta unidade.

Coluna (8) Financiamento Nesta coluna deve-se indicar a origem do financiamento tido para o desenvolvimento da actividade na unidade onde trabalha o entrevistado. Recomenda-se a utilização dos códigos:





Código do Financiamento (8):

5. Poupanças / Donativos
2. Provedores de Crédito
3. Empréstimo
4. Outros

Quando houver mais do que uma origem, deve indicar a principal, ou seja, aquela donde obteve maior valor de financiamento.

Coluna (9) Origem Nesta coluna deve-se indicar a origem de onde provém o tipo de produto mencionado na linha. Pode acontecer que a mesma matéria-prima tenha várias origens de proveniência.

Exemplo:

– Uma marcenaria produz mobiliário que é feito com madeira Nacional fornecida por uma empresa privada não comercial enquanto as ferragens são fornecidas através de importação directa; deve indicar a origem correspondente ao maior valor incorporado no mobiliário que produz.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código de Origem (9):

1. Governo
2. Empresas Públicas, Mistas
3. Empresas Privadas (Comércio)
4. Pequenas Empresas (Comércio)
5. Empresas Privadas (Não Comerciais)
6. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
7. Famílias
8. Importação Directa
9. Subsistência (Autoconsumo)
10. Mercados
00. Stock



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

De notar, que se considera pequena empresa toda aquela que tiver menos de 10 trabalhadores

MD. 2. a/ (SD. 2. a) Terá, algum dos seus clientes, fornecido matéria prima para ser transformada para ele?

Com esta pergunta pretende-se saber se, de entre os clientes da empresa onde trabalha o entrevistado, haverá alguns que eles próprios fornecem a matéria-prima e encomendam a produção ou se a produção é livre sem mercado pré-definido. Se o entrevistado responder “NÃO” o inquiridor deve passar à pergunta **MD3/ (SD3)**

MD. 2. b/ (SD.2.c) Especifique qual destes clientes é mais importantes?

Nesta pergunta pretende-se identificar o cliente mais importante da unidade onde trabalha o entrevistado, isto é o cliente a quem a unidade normalmente vende mais os seus produtos ou serviços.

Atenção, que nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

Pergunta MD. 2. c/ (SD.2.c) Especifique a proporção do lucro nestes clientes?

Com esta pergunta pretende-se saber qual o agregado percentual de lucro, nos clientes mencionados na globalidade. O inquiridor deverá preencher nos quadradinhos e da direita à esquerda o valor percentual que o entrevistado disser

Pergunta MD. 3/(SD.3): Terá, algum destes clientes, imposto previamente os termos ou regras de como deve fazer a produção?

Nesta pergunta pretende-se avaliar o grau de liberdade ou não com que funcionam os operadores do sector informal.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Pergunta MD. 4/(SD4): Descreva a flutuação na sua actividade durante o último ano tendo como referência o mês homólogo do ano imediatamente anterior?

Com esta pergunta pretende-se avaliar a flutuação do negócio, identificar a sazonalidade ou não **detectando** os picos da produção ao longo do ano. Recomenda-se o uso dos códigos:

Códigos da Flutuação da actividade:

Máxima1

Média2

Mínima3

Pergunta MD. 5/(SD.5) Tem mão-de-obra ocasional?

Nesta pergunta pretende-se avaliar sobretudo a sazonalidade ou não da unidade onde trabalha o entrevistado. Se o entrevistado responder afirmativamente, deve-se fazer adicionalmente a pergunta sobre o número de trabalhadores ocasionais que teve no período de pico.

Entende-se por período de pico o período em que a unidade apresenta o maior volume de produção.

10. 2. 5 Módulo de Clientes e Fornecedores

ME.1/ (SE.1) Quem é o seu principal Cliente (a quem principalmente vende)?

Nesta pergunta pretende-se identificar os principais clientes, ou seja, qual é o cliente a quem vende maior valor de mercadoria.

Atenção, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ME.2/ (SE.2) Quem é o seu principal fornecedor (a quem principalmente compra)?

Nesta pergunta pretende-se identificar a fonte de abastecimento dos operadores do sector informal. Quando houver mais do que uma, deve indicar aquele que lhe fornece produtos ou serviços com maior valor monetário.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

10. 2. 6 Módulo de Financiamento para Equipamento e Investimento

MF. 1/(SF.1) Tem algum equipamento?

Para a determinação das características do equipamento e investimentos feitos em equipamento, primeiro pergunta-se se a unidade onde o entrevistado trabalha tem equipamento. Se responder afirmativamente, a entrevista irá prosseguir com perguntas mais específicas e se responder negativamente o inquiridor deve fazer um salto passando à pergunta **MF. 3/SF. 3**

MF. 2/(SF.2) Faça uma listagem do principal equipamento presentemente em uso para o funcionamento da sua unidade?

Nesta pergunta foi elaborado um quadro no qual se fazem perguntas relativamente ao mesmo equipamento;

Coluna (1): Tipo de equipamento: Nesta coluna estão discriminados os principais tipos de equipamento a serem enumerados na listagem como espaço e instalações, maquinaria, mobiliário e equipamento de escritório, veículos comerciais, ferramentas e outros. Em cada espécie de equipamento solicita-se a indicação de três exemplares.

Coluna (2): Componentes (nome): Nesta coluna solicita-se a discriminação dos componentes do tipo de equipamento, por exemplo em termos de mobiliário de escritório, pode ser computador, secretária, armário, etc.





Coluna (3): Qualidade: Nesta coluna deve-se classificar a qualidade dos componentes do equipamento de acordo com os códigos recomendados.

Código da Origem (3):

4. Nova Marca
5. Segunda Mão
6. Produção Própria
7. Obsoleto

Coluna (4): Propriedade: Na coluna da propriedade pretende-se saber quem é o proprietário dos componentes do equipamento em uso na unidade onde o entrevistado trabalha. Recomenda-se o uso de códigos:

Código da Origem (4):

1. Propriedade Pessoal
2. Aluguer
8. Emprestado

Coluna (5): Origem: Nesta coluna solicita-se a indicação da origem dos componentes do equipamento. Recomenda-se o uso dos códigos, isto é, a quem foi adquirido/comprado/cedido, o equipamento.

Recomenda-se a utilização dos códigos:

Código da Origem (5):

1. Unidades Governamentais
2. Empresas intervencionadas ou mistas
6. Empresas Privadas (Comércio)
7. Pequenas Empresas (Comércio)
8. Empresas Privadas (Não Comerciais)
9. Pequenas Empresas (Não Comerciais)
10. Famílias
11. Importação Directa

Considera-se pequena empresa a que tem até 10 trabalhadores.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Coluna (6): Financiamento: Nesta coluna pretende-se identificar as principais fontes de financiamento da actividade informal. Recomenda-se o uso de códigos:

Código de Origem (6):

- 1.Poupança, Oferta, Herança
- 2.Empréstimo Familiar
- 3.Empréstimo de Clientes
- 4.Empréstimo de Provedor
- 5.Empréstimo de Utilizador
- 6.União de Produtores
- 7.Empréstimo Bancário
- 8.Outros

Coluna (7): Mês/Ano de aquisição: Nesta coluna solicita-se a indicação do Mês e ano de aquisição do equipamento ora em uso na unidade onde trabalha o entrevistado

Coluna (8): Valor de reposição: Nesta coluna pretende-se determinar o custo actualizado dos componentes de equipamento, o valor deve ser indicado em Meticais e da direita à esquerda.

MF. 3:

SE É EMPREGADO:

VERIFIQUE SE HÁ OU NÃO NECESSIDADE DE PREENCHER O QUESTIONÁRIO DA ACTIVIDADE SECUNDÁRIA, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS NOS FILTROS. SE NÃO HOVER, PASSE AO QUESTIONÁRIO EQ1

SF.3:

SE É EMPREGADO TERMINA O INQUÉRITO, PREENCHENDO O QUESTIONÁRIO QE.1



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



MF. 4/(SF.4) Durante o último ano, chegou a pedir dinheiro emprestado para o seu negócio ?

Esta pergunta é dirigida ao empregador ou gestor da unidade produtiva/de prestação de serviços e visa essencialmente identificar os problemas financeiros enfrentados pelos operadores do sector informal.

Se responder negativamente, o inquiridor deve fazer um salto, passando à pergunta MF. 6/SF. 6.

MF. 5/(SF.5) Descreva em que condições conseguiu o empréstimo para fazer o seu negócio ?

Esta pergunta é complemento da anterior e visa colher detalhes da informação sobre a forma como conseguiu o empréstimo. Preenche-se um quadro com perguntas específicas algumas com códigos pré-codificadas:

Coluna (1): Nº de Ordem: É uma simples ordenação para facilitar a identificação dos itens reportados

Coluna (2): Origem: Nesta coluna pretende identificar a origem ou proveniência do empréstimo conseguido. Recomenda-se o uso dos códigos:

Códigos da Origem (2):

1. Familiares ou Amigos
2. Clientes
3. Provedores
4. Utilizadores
5. União de Produtores
6. Banco
7. Outros

Sempre que houver várias origens, deve indicar aquela onde obteve maior valor financeiro.

Coluna (3): Valor Total: Nesta coluna pretende-se saber o valor total conseguido nesse empréstimo. Escreva o valor em Meticais da direita à esquerda.

Coluna (4): Uso de Crédito: Nesta pergunta pretende-se saber para que finalidade foi usado o crédito conseguido.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Código do Uso de Crédito (4):



1. Aquisição de matéria-prima
2. Melhoramento de instalações
3. Melhoria de equipamento
4. Pagamento de pessoal
5. Capacitação da mão-de-obra
6. Pagamento pós débito
7. Ampliação de instalações
8. Outros

Sempre que houver vários usos, deve indicar aquele onde gastou maior valor financeiro.

Coluna (5): Data de Pagamento: Pretende-se saber o Mês e o Ano em que foi feito o pagamento do crédito feito. Nos dois primeiros quadradinhos indica o Mês e nos dois últimos o ano. *Se forem vários momentos, indique aquele que corresponde ao maior valor.*

Coluna (6): Valor pago no ano passado: Pretende-se saber o montante reembolsado durante o último ano. Escreva o valor em Meticais e da direita à esquerda.

Coluna (7): Problemas no Reembolso: Pretende-se identificar os principais problemas que têm ocorrido no acto do reembolso.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



MF. 6/(SF.6) Com o actual equipamento e sem aumentar o pessoal, pode melhorar a produção?

Nesta pergunta pretende-se saber se há condições para o aumento da produção e se responder afirmativamente pergunta-se em que percentagem seria esse aumento comparativamente ao valor mais alto atingido até a altura do inquérito.

10. 2. 7 Módulo de Problemas e Perspectivas

MG. 1/(SG.1) Tem algum problema na realização de suas actividades?

PARA CADA UMA DAS CARACTERÍSTICAS INDICA O CÓDIGO “1” SE A RESPOSTA FOR “SIM” E “2” SE A RESPOSTA FOR “NÃO”.

Exclusivamente neste Módulo o inquiridor poderá mencionar como exemplos o tipo de problemas a que a pergunta se refere por forma a facilitar a resposta do entrevistado. São mencionadas situações concretas (*Providenciar matéria-prima - qualidade e quantidade, Venda de seus produtos - Sorte com os clientes, Venda de seus produtos - Muita concorrência, Liquidez - Acesso a Crédito, Liquidez - Crédito muito alto, Contratação de pessoal qualificado, Falta de espaço, Falta de equipamento, Problemas técnicos de produção, Problemas de gestão, muita burocracia - taxas muito altas, Outros – especifique, nenhum deste problemas*)

TERMINADO O PREENCHIMENTO DESTA PERGUNTA (MG. 1/ SG. 1), VERIFIQUE-A. SE TODAS AS ALTERNATIVAS TIVEREM CÓDIGO “2” COMO RESPOSTA, O INQUIRIDOR DEVE FAZER UM SALTO, PASSANDO À PERGUNTA MG. 3. a

MG. 2/(SG.2) Para resolver os seus actuais problemas em que área deseja ter assistência?

Exclusivamente neste Módulo o inquiridor poderá mencionar as áreas mais críticas em que os operadores do sector informal desejam receber assistência. Para elucidar são mencionadas algumas como (*Treinamento técnico, gerência e treinamento em contabilidade, ajuda em provimento, Acesso a maquinaria moderna, acesso a crédito, outros - especifique, não precisa*



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

de nenhuma assistência), para as quais o entrevistado deverá responder com 1 para “SIM” ou código 2 para “NÃO.”



MG. 3. a/ (SG. 3. a) Pertence a alguma associação de produtores ou comerciantes?

Nesta pergunta pretende-se saber se o entrevistado é membro de alguma associação ligada ao seu sector económico. Em caso afirmativo deverá indicar o nome dessa associação.

MG. 3. b/ (SG. 3. b) Em que área esta associação lhe tem ajudado mais?

Nesta pergunta pretende-se saber se a associação de que o entrevistado faz parte tem ajudado a sua empresa e em que área.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

MG. 4/(SG. 4)Se pudesse ter acesso a crédito o que faria em primeiro lugar ?

Nesta pergunta pretende-se saber quais são as áreas de maior prioridade em caso de financiamento.

Atenção que nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

MG. 5. a/ (SG. 5. a) Tenciona aumentar a mão-de-obra no próximo ano?

Nesta pergunta pretende-se saber se irá manter ou alterar a mão-de-obra e se for a aumentar pergunta-se adicionalmente em quantas. Pede-se igualmente a indicação da especificidade das novas pessoas a serem admitidas em termos de aprendizes, empregados já com conhecimento e familiares. Os números devem ser preenchidos da direita à esquerda.



MG. 5. b/ (SG. 5. b) Se tivesse que aumentar a mão-de-obra que tipo de pessoas (a quem) escolheria prioritariamente?

Nesta pergunta pretende-se saber qual a preferência do empregador na contratação da mão-de-obra.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

MG. 6/(SG.6) Em caso de redução da produção o que é que faz?

Nesta pergunta pretende-se identificar as principais acções que o empregador do toma em caso de redução da produção.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

MG. 7/(SG.7) Qual é o principal problema que pode colocar em risco a continuidade do seu negócio (pode fazer desaparecer a sua empresa)?

Nesta pergunta pretende-se fazer um levantamento de situações de risco para a actividade no Sector.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



MG. 8/(SG.8) Qual é o principal problema que lhe pode impedir de ampliar a sua empresa?

Nesta pergunta pretende-se identificar os factores impeditivos para a expansão do sector.

Atenção que, nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

MG. 9. a/ (SG. 9. a) Nos últimos três anos, os seus lucros:

Nesta pergunta, pretende-se saber qual foi o comportamento dos lucros do seu negócio, considerando o ano anterior como sendo o de referência. Se o entrevistado responder que os lucros decresceram, o inquiridor deverá fazer um salto, passando à pergunta **MG. 9. c** e se o entrevistado responder que os lucros estabilizaram, o inquiridor deverá fazer um salto passando à pergunta **MG. 10. a**

MG. 9. b/ (SG.9.b) Os lucros cresceram porque

Nesta pergunta pretende-se identificar os factores que influenciaram o crescimento dos lucros.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.

MG. 9. c/ (SG. 9. c) Os lucros diminuíram porque

Nesta pergunta pretende-se identificar os factores que influenciaram a diminuição dos lucros.

Atenção que, nesta pergunta, algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



MG. 10. a/ (SG. 10. a) Nos últimos três anos o número de clientes (*Cresceu, Decresceu, estabilizou*)?

Nesta pergunta pretende-se saber o comportamento dos clientes nos últimos três anos, tomando como referencia o ano anterior.

MG. 10. b/ (MS. 10. b) Durante os últimos três anos teve algum novo cliente que antes era de uma grande empresa?

Nesta pergunta pretende-se apurar a tendência da preferência dos clientes nos serviços prestados por este Sector, comparativamente ao Sector Formal.

MG. 11/(SG.11) Está em altura de registar o seu negócio no órgão de tutela?

O objectivo desta pergunta é saber se o entrevistado está disposto a formalizar a sua actividade produtiva junto ao ministério de tutela / direcção provincial / distrital, repartição de finanças

MG. 12 Acha que o Estado pode ajudar- lhe a melhorar o seu negócio ?

O objectivo é saber qual é a sensibilidade do entrevistado quanto a um eventual apoio que o Estado possa conceder à sua actividade.

VERIFIQUE SE HÁ OU NÃO NECESSIDADE DE PREENCHER O QUESTIONÁRIO DA ACTIVIDADE SECUNDÁRIA, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS NOS FILTROS SE NÃO HÁ, PASSE AO QUESTIONÁRIO EE1.

SG. 12 Acha que o Estado pode ajudar- lhe a melhorar o seu negócio ?

O objectivo é saber qual é a sensibilidade do entrevistado quanto ao apoio que o estado pode dar á sua actividade (informal).

PASSA PARA O QUESTIONÁRIO QE1



QUESTIONÁRIO PARA ACTIVIDADE PRINCIPAL AGRÁRIA (APA)

QUESTIONÁRIO PARA ACTIVIDADE SECUNDÁRIA AGRÁRIA (ASA)

APA/ASA. QUESTIONÁRIO PARA ACTIVIDADE PRINCIPAL/SECUNDÁRIA AGRÁRIA (APA) / (ASA)

A presente secção do manual apresenta dois questionários, Actividade Principal Agrária (APA) e Actividade Secundária Agrária (ASA) que descreve as perguntas de cada uma das actividades em simultâneo, diferenciando-os apenas pelos códigos das perguntas e naquelas que efectivamente merecerem tratamentos diferentes que serão devidamente assinalados.

Em função da resposta obtida na secção de emprego do questionário do Agregado Familiar (AF), o entrevistador já identificou se a actividade que vai caracterizar é principal ou secundária. Os questionários apresentam cores diferentes para facilitar o seu manuseamento. O questionário para a Actividade Principal Agrária (APA) é de cor **VERDE ALFACE** e **COR AMARELA** para o questionário para a Actividade Secundária Agrária (ASA).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Refira-se, que, por uma questão de contenção de espaço e dada a grande similaridade dos questionários (APA) e (ASA), o presente Manual faz a descrição das perguntas de cada um deles em simultâneo, diferenciando-os apenas pelos códigos das perguntas e naquelas que efectivamente merecerem tratamentos diferentes que serão devidamente assinalados.

APA/ASA

APA1/ASA 1. Descreva a actividade da unidade onde trabalha

Com esta pergunta pretende-se saber se o senhor (nome) dedica-se a que actividade de acordo com as mencionadas abaixo. Sendo este podendo escolher uma ou mais actividades de acordo com o que faz com maior frequência até a que faz com menor frequência.

- A- Agricultura
- B- Pesca
- C- Aquacultura
- D- Silvicultura
- E- Pecuária

Se a resposta não satisfazer as opções acima, passa para o questionário de ASA de acordo com a actividade principal que o senhor (nome) pratica, não havendo encerra o questionário. Se ter escolhido uma opção fora do **F**, indique a sua localização- código do distrito, província

APA2/ASA2. Nesta unidade ou negócio o Sr.(a) é:

Com esta pergunta pretende-se saber se o senhor é proprietário, Empregador (gestor, representante do proprietário) ou Empregado.

No caso do senhor (nome) responder no lugar de empregado (3) passa para o questionário do encerramento.

APA3/ASA3. Quantas pessoas trabalham nesta actividade?

Com esta pergunta pretende-se saber o número de trabalhadores na quinta/farma/parcela, etc. onde o entrevistado trabalha ou é proprietário.

APA4/ASA4. Indique o número de trabalhadores por sexo

Com esta pergunta pretende-se saber o número de trabalhadores por sexo (Homens e Mulheres).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
A MÓDULO DE AGRICULTURA



PAA1/SAA1. Durante a última época agrícola terá, algum membro do agregado familiar, plantado culturas, ou comprado algum terreno ou alugado terreno para o seu agregado familiar?

Se a resposta for "**NÃO**", o inquiridor deve fazer um salto, passando para o módulo seguinte.

Se responder afirmativamente esta pergunta deverá responder à grelha de perguntas que se apresentam no quadro, cuja descrição a seguir se apresenta:

O quadro apresenta colunas onde na primeira indica-se o número de ordem, na segunda a descrição da parcela de terra, na terceira, quarta e quinta colunas é para dizer o nome de cada parcela, das três que lhe forem solicitadas e na sexta e última coluna são requeridos valores totais de algumas variáveis específicas que são mencionadas mais abaixo.

O quadro apresenta linhas onde são definidas as diferentes variáveis, a saber:

(2) Enumere (descreva) as cinco principais parcelas de terra que tenha sido cultivada durante a última época agrícola?

Nesta pergunta pretende-se que o entrevistado enumere as cinco principais parcelas, das terras que cultiva, dando uma descrição que permita a identificação de cada uma:

Exemplo:

Na parcela 1 tem uma plantação de milho e amendoim;

Na parcela 2 tinha desenvolvido cultura de arroz

A parcela 3 é dedicada ao pastoreio de gado.

(3) De quantos metros quadrados é a área da parcela?

Nesta pergunta pretende-se saber o tamanho de cada uma das três parcelas mencionadas na pergunta anterior. Caso o entrevistado não conheça a dimensão das parcelas, o inquiridor não deve estimar, escreve nas observações que o tamanho não é conhecido.

Pode-se dar o caso de o inquirido dar a resposta em hectares. Neste caso é obrigação do inquiridor converter para metros quadrados.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Se por exemplo a resposta à pergunta “de quantos metros quadrados é a área da parcela?” for meio hectare. Convertendo para metros quadrados, meio hectare corresponde a 5000m^2

1 Hectar corresponde a $10\,000\text{m}^2$, 0.5 hectares corresponde a **X**. Aplicando a regra de três

Simplex o **X**= $(0.5\text{ ha} * 100000\text{ m}^2) / 1\text{ha}$, donde resulta que $X=5000\text{m}^2$

(4) Que tipo de solo é este?

Nesta pergunta pretende-se identificar o tipo de solo de cada parcela.

Atenção que nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere. O Inquiridor deve explicar os conceitos mencionados nas opções de modo que o entrevistado possa responder com certeza:

Solo argiloso: Em linguagem vulgar solo argiloso é aquele que tem muita lama, lodo (matope).

Quando chove a água fica retida no solo por muitos dias e quando esta seca, o solo apresenta uma estrutura muito compacta, muito difícil de trabalhar com a enxada.

Solo arenoso: É aquele que não retém a água. Quando chove, a água desaparece em pouco tempo. Tem muita areia solta e facilmente enterram os carros quando passam por ele, se não tiverem tracção às 4 rodas.

Solo humoso: É aquele composto por restos vegetais, poeiras, e preto e bastante fértil para a **produção**. Localizado em regiões húmidas e florestas.

(5) Como é que adquiriu esta terra?

Nesta pergunta pretende-se saber de que forma o agregado familiar passou a dispor daquela parcela de terra.

Atenção que, nesta pergunta algumas respostas já estão previstas, mas aconselha-se ao inquiridor a **não** ler as possíveis respostas, devendo esperar que o entrevistado dê a resposta para depois enquadrá-la de acordo com as opções listadas. Caso a resposta não conste na lista das possíveis respostas, então enquadre-a na categoria de outros, e solicite que o entrevistado especifique a situação a que se refere.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



(6) Para esta parcela, por quantos dias teve que contratar “sazonalmente” a mão-de-obra para todo o trabalho durante a época?

Nesta pergunta pretende-se saber o número de dias que teve que contratar a mão-de-obra para trabalhos agrícolas em cada parcela durante a última época nas seguintes actividades agrícolas, lavoura, adubação, sementeira, sacha, colheita, transporte.

(7) Quanto pagou por estes dias de trabalho (Se tiver pago em espécie, pergunte a estimativa do valor pago)?

Nesta pergunta pretende-se saber o valor pago pelos dias de trabalho com mão-de-obra contratada em cada parcela de terra. Em alguns casos a mão-de-obra é paga em produtos, comida, etc. designado de *pagamento em espécie*. Se o pagamento tiver sido nestes moldes o inquiridor deve solicitar ao entrevistado para que estime em meticais os produtos, comidas, etc. usados em forma de pagamento.

(8) Ao longo desta época teve alguma assistência técnica de um extencionista?

Nesta pergunta pretende-se saber se o produtor se teve assistência de um extencionista e os custos envolvidos durante a época. Caso a resposta seja afirmativa, pretende-se saber se o extencionista é do Estado, particular e ONG. Se não for do Estado, quanto é que pagou?

(9) Quanto é que pagou pela aquisição de toda semente usada nesta parcela, durante a época (Se tiver pago em espécie, pergunte a estimativa do valor pago)?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto gastou na compra da semente usada nesta parcela, durante a última época e se alguma parte (ou toda a semente) tiver sido adquirida com pagamento em espécie, o inquiridor deve pedir ao entrevistado para estimar o valor.

(10) Quanto é que gastou em fertilizantes químicos usados em cada parcela (Se tiver pago em espécie, pergunte a estimativa do valor pago)?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto gastou na compra de fertilizantes e pesticidas usados em cada parcela de terra, durante a última época e se tiverem sido adquiridos com pagamento em espécie, o inquiridor deve pedir ao entrevistado para estimar o valor.



(11) Quanto é que pagou pelo aluguer de equipamento ou por de cada animal comprado a prestações, dentro de um período específico (Se tiver pago em espécie, pergunte a estimativa do valor correspondente)?

Pretende-se saber com esta pergunta o valor gasto em equipamento para cada parcela de terra ou por letra de cada animal.

(12). Quanto é que pagou pelas quotas de produção associadas a cada parcela, por época?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto é que pagou em quotas, cobradas pelas diferentes entidades, tais como cooperativas, associações e outros.

(13). Quanto é que pagou pelas taxas de produção associadas a cada parcela, por época?

Com esta pergunta pretende-se saber quanto é que pagou em taxas, cobradas pelo Estado e diferentes entidades, caso existam.

MÓDULO DE COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO DE CULTURAS

PAA2/SAA2 Faça uma listagem das principais culturas colhidas e/ou comercializadas da sua unidade?

Pretende-se saber com esta pergunta a identificação das culturas colhidas e/ou comercializadas, das parcelas de terra cultivadas. Para responder com melhor detalhe, apresenta-se uma lista com o número de ordem das principais culturas.



Código da listagem das principais culturas (2):

01. Milho	09. Banana	17. Citrinos
02. Mapira	10. Algodão	18. Vegetais
03. Mexoeira	11. Castanha de Cajú	19. Tuberculos e Raízes
04. Arroz	12. Chá	20. Culturas Leguminosas
05. Mandioca	13. Tabaco	21. Cultura Medicinais
06. Inhame	14. Coco	22. Outras Sementes Oleagenosas
07. Batata doce	15. Gergelim	23. Outras Culturas em Grão
08. Batata reno	16. Ananás	24. Cultura de forragem
06. Amendoim		25. Inhame (madumbe)
07. Trigo		26. Batata doce
08. Feijão		99. Outros

(2). Quais são as cinco principais culturas colhidas e comercializadas, na última a época agrícola?

Em cada uma das colunas (1), (2), (3), (4) e (5) deve indicar a principal cultura e as perguntas que se seguem nas linhas serão relativamente às culturas mencionadas, nesta linha.

(3). Código da cultura (CNBS)?

Nesta pergunta a cultura mencionada na linha anterior será classificada, com o código da CNBS pelos codificadores dos questionários, portanto este campo é para o inquiridor deixar em branco.

(4). Total da colheita agrícola

Nesta pergunta pretende-se que seja indicada a quantidade da cultura colhida, descriminando se é cultura com ou sem casca, usando para o efeito os códigos 1 e 2

(5). Quanto é que foi consumido pelo agregado familiar?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de cada cultura mencionada, que tenha servido para o consumo do agregado familiar.



(6). Quanto é que foi usado para semente?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de cada cultura mencionada, que tenha servido como semente para as próximas épocas/campanhas agrícolas.

(7). Quanto é que usou para pagamento em espécie?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de cada cultura mencionada, que tenha servido para pagamento em espécie.

(8). Outros usos (ofertas, empréstimos, etc.)

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de cada cultura mencionada, que tenha servido para outros fins que são mencionados nas linhas anteriores como por exemplo ofertas, empréstimos, etc.

(9). Quanto é que vendeu?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de cada cultura mencionada, que tenha vendido.

(10). Quanto da produção está ainda em stock?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de cada cultura mencionada, que tenha ficado em stock, depois das várias utilizações já mencionadas nas linhas anteriores.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

MÓDULO DE PESCA E AQUACULTURA



PAPA.1/SAPA.1 Nos últimos 12 meses, o senhor terá praticado a actividade pesqueira /aquacultura?

Com essa pergunta pretende-se saber se praticou actividade pesqueira ou aquacultura durante os últimos 12 meses.

Se responder Não, passa para o módulo seguinte, caso não tenha passa para o questionário de encerramento.

(3). Assinale o pescado capturado com maior frequência.

Nesta pergunta pretende-se saber qual é o tipo de peixe pesca com maior frequência.

(4). Quanto em quilogramas tem pescado em 30 dias?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade pescada por cada especie de peixe mencionada de uma forma estimada.

(5). Quanto em Kgs o seu agregado consumiu?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de peixe, que tenha servido para o consumo do agregado familiar.

(6). Quanto em kgs foi vendido por mês?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de pescado, que tenha vendido.

(7) Quanto é que recebeu pela venda por mês? Em Meticais

Nesta pergunta pretende-se saber o valor recebido pela venda do pescado por cada especie de peixe mencionada.

(8). Quanto é que gasta em salários por Mês com os seus trabalhadores para realizar essa actividade? Em Meticais

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total pago aos trabalhadores pelo trabalho feito mensalmente.

(9). Quanto é que gastou em construir, aluguer de barcos, canoas, remos, reparar redes, barcos e outros, em meticais

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total que gastou para a aquisição e aluguer do equipamento mencionado.



(10). Quanto é que gastou na compra, aluguer, reparação de diversos equipamentos para a realização da sua actividade?

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total que gastou para a aquisição e aluguer do equipamento mencionado.

(11). Quanto é que gastou em outras despesas, como taxas de refrigeração, transporte, segurança e outras despesas? Em Meticais

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total que gastou para o pagamento dos serviços mencionados.

(12). Quanto é que gastou em outras taxas (quotas)?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto e que gastou para o pagamento de taxas em associações e cooperativas.

(13). Quanto é que gastou no pagamento de impostos?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto e que gastou no pagamento de impostos, para as finanças, municípios, governos locais e outros.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AQUACULTURA



SAPA.1 Nos últimos 12 meses, o senhor terá praticado a actividade pesqueira /aquacultura?

Com essa pergunta pretende-se saber se praticou a aquacultura durante os últimos 12 meses.

Se responder Não, passa para o módulo seguinte, caso não tenha passa para o questionário de encerramento.

(3) Assinale o pescado capturado com maior frequência.

Nesta pergunta pretende-se saber qual é o tipo de peixe pesca com maior frequência.

(4) Quanto em quilogramas tem pescado em 30 dias?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade pescada por cada espécie de peixe mencionada de uma forma estimada.

(5) Quanto em Kgs o seu agregado consumiu?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de peixe, que tenha servido para o consumo do agregado familiar.

(6) Quanto em kgs foi vendido por mês?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de peixe, que tenha vendido.

(7). Quanto é que recebeu pela venda por mês em meticais?

Nesta pergunta pretende-se saber o valor recebido pela venda do pescado por cada espécie de peixe mencionada.

(8). Quanto é que gasta em salários por Mês com os seus trabalhadores para realizar essa actividade? Em Meticais

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total pago aos trabalhadores pelo trabalho feito mensalmente.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



(9). Quanto é que gastou em construir, aluguer de barcos, canoas, remos, reparar redes, barcos e outros, em meticais

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total que gastou para a aquisição e aluguer do equipamento mencionado.

(10). Quanto é que gastou na compra, aluguer, reparação de diversos equipamentos para a realização da sua actividade?

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total que gastou para a aquisição e aluguer do equipamento mencionado.

(11). Quanto é que gastou em outras despesas, como taxas de refrigeração, transporte, segurança e outras despesas? Em Meticais

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total que gastou para o pagamento dos serviços mencionados.

(12). Quanto é que gastou em outras taxas (quotas)?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto e que gastou para o pagamento de taxas em associações e cooperativas.

(13). Quanto é que gastou no pagamento de impostos?

Nesta pergunta pretende se saber quanto e que gastou no pagamento de impostos, para as finanças, municípios, governos locais e outros.



**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL**



PASEF.1/SASEF.1 Nos últimos 12 meses, o senhor (nome) terá praticado a actividade de silvicultura, exploração florestal?

Com essa pergunta pretende-se saber se praticou actividade de silvicultura ou exploração florestal durante os últimos 12 meses.

Se responder Não, passa para o módulo seguinte, caso não tenha passa para o questionário de encerramento.

(3) Assinale a actividade que realiza com maior frequência.

Nesta pergunta pretende-se saber qual é a actividade com maior frequência.

(4). Quanto tem produzido por mês?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade produzida de uma forma estimada.

(5). Quanto da sua produção o seu agregado consumiu?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de produção que tenha servido para o consumo do agregado familiar.

(6). Quanto da sua produção foi vendida por mês?

Nesta pergunta pretende-se saber a quantidade de produção, que tenha vendido.

(7). Quanto é que recebeu pela venda por mês, em meticais?

Nesta pergunta pretende-se saber o valor recebido pela venda da produção por cada espécie.

(8). Quanto é que gasta em salários por Mês com os seus trabalhadores para realizar essa actividade, em meticais?

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total pago aos trabalhadores pelo trabalho feito mensalmente.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



(9). Quanto e que gastou na compra, aluguer, reparação de diversos equipamentos para a realização da sua actividade?

Nesta pergunta pretende-se saber o valor total que gastou para a aquisição e aluguer do equipamento mencionado.

(10). Quanto é que gastou em outras taxas (quotas)?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto e que gastou para o pagamento de taxas em associações e cooperativas.

(11) Quanto e que gastou no pagamento de impostos?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto e que gastou no pagamento de impostos, para as finanças, municípios, governos locais e outros.

Nos campos onde se solicita a **Unidade de Medida** pretende-se que o inquiridor faça o enquadramento da unidade usada pelo inquerido de acordo com os códigos abaixo.

Código de Unidade de Medida

1. Molho
2. Quilograma
3. Ester
4. M3
5. Saco de 100 Kg
6. Saco de 50 Kg
7. Saco de 25 Kg
8. Saco de 12,5 Kg
9. Saco de 5 Kg
10. Lata de 25 L
11. Lata de 20 L
12. Lata de 10 L
13. Lata de 5 L



MÓDULO DE PECUÁRIA

PAPEC.1/SAPEC.1- Dentro dos últimos 12 meses o sr/sra ter-se-á dedicado a actividade pecuária?

Nesta pergunta pretende-se saber se o entrevistado tem actividade informal pecuária. Se responder afirmativamente vai prosseguir com a entrevista, respondendo às perguntas específicas de pecuária e se responder negativamente, termina o preenchimento do presente questionário, devendo passar ao questionário de encerramento da entrevista, **QE. 1**

DEPOIS DE RESPONDER À PERGUNTA APA. 1, SEGUE-SE UMA SEQUÊNCIA DE PERGUNTAS DISPOSTAS NUM QUADRO COM LINHAS E COLUNAS

(2): Durante os últimos 12 meses terá, algum membro do agregado familiar, aumentado a criação (dos animais listados na coluna 2 do questionário)

Nesta pergunta estão listados os nomes dos principais animais de criação. O inquiridor deve lê-los e o entrevistado confirmar, caso faça criação de algum animal mencionado pelo inquiridor.

(3) Quantos (nome do animal) Possuía?

Nesta pergunta pretende-se saber quantos dos animais que diz estar a criar terá comprado, portanto que não tenham sido reproduzidos pelos já existentes, por exemplo.

Se respondeu nenhum, passe à coluna 6.

(4) Quanto é que recebeu pela venda de (nome do animal)?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto beneficiou o agregado familiar como produto da venda da criação. O Valor deve ser expresso em Meticais e escrito da direita à esquerda.

(5) Quantos (nome do animal) o seu agregado familiar consumiu?

Nesta pergunta, pretende-se saber quantos, de toda a criação, serviram para o consumo do agregado familiar.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



(6) Quanto é que gastou em rações para alimentar os seus (nome do animal)?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto é que foi gasto na alimentação da criação. O Valor deve ser expresso em Meticais e escrito da direita à esquerda.

(7) Quanto é que gastou em salários dos trabalhadores para guardar os animais ou construir currais (para pagamento em espécie, estimar o valor em meticais).

Nesta pergunta pretende-se saber quanto é que se gastou em pagamento aos trabalhadores que laboraram especificamente na lavagem de animais e construção de currais. O Valor deve ser expresso em Meticais e escrito da direita à esquerda.

(8) Quanto é que gastou em outras despesas, como taxas de abates, equipamentos, serviços de veterinários, material para os currais, transporte, segurança e outras taxas?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto é que gastou com taxas diversas, como de abate, de serviços veterinário, etc. O Valor deve ser expresso em Meticais e escrito da direita à esquerda.

(9) Quanto é que gastou em pagamento de impostos?

Nesta pergunta pretende-se saber quanto é que foi gasto em impostos. O Valor deve ser expresso em Meticais e escrito da direita à esquerda.

(10) Quais são os produtos frescos obtidos desses animais?

Nesta pergunta pretende-se saber que produtos frescos são directamente obtidos pelo agregado familiar a partir dos animais que são criados. Nesta pergunta o entrevistado pode dar mais do que uma opção para cada animal, daí que tenha a possibilidade de indicar mais três códigos para cada animal criado. Recomenda-se o uso dos códigos.

Código para coluna (10):

1. Ovos
2. Leite
3. Sangue
4. Pele
5. Carne

6. Mel
7. Vísceras
8. Adubo
99. Outros



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



(11). Quanto é que obteve da venda destes produtos frescos durante o último ano

Nesta pergunta pretende-se saber quanto é que ganhou com a venda de produtos frescos derivados dos animais em criação. O Valor deve ser expresso em Meticais e escrito da direita à esquerda.

(12). Estime o valor correspondente ao que foi consumido pelo agregado familiar, destes produtos frescos durante o último ano?

O inquiridor deve solicitar ao entrevistado que estime o valor, em dinheiro, que teria actualmente se ao invés de consumir tivesse vendido aqueles produtos frescos. O Valor deve ser expresso em Meticais e escrito da direita à esquerda.

VERIFIQUE SE HÁ OU NÃO NECESSIDADE DE PREENCHER O QUESTIONÁRIO DA ACTIVIDADE SECUNDÁRIA, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS NOS FILTROS SE NÃO HÁ, PASSE AO QUESTIONÁRIO QE1

FINANCIAMENTO PARA EQUIPAMENTO E INVESTIMENTO

FEI. Durante o último ano, chegou a pedir dinheiro emprestado para a sua actividade?

Esta pergunta é dirigida ao agricultor, pescador, aquacultor, criador de animais e explorador florestal ou proprietário ou gestor da unidade produtiva das áreas em causa na APA/ASA e visa essencialmente identificar os problemas financeiros enfrentados pelos operadores do sector informal. Se responder negativamente, o inquiridor deve fazer um salto, passando à pergunta

QE. 6



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

(2). Componentes (Nome)?

Pretende-se saber todas as componentes adquiridos através do valor emprestado de uma forma agrupada.

Códigos de Maquinaria

1. Motobomba
2. Eletrobomba
3. Gerador
4. Alfaias agrícolas
5. Charruas
6. Atrrelados de carregamento de excedentes agrícolas rever a enumeração

Código de Insumos:

1. Sementes
2. Pesticidas
3. Fertilizantes
99. Outros

Código de Meio circulantes:

1. Tractor
2. Barco
3. Canoa
4. Carro
5. Carroças

Código de Acessórios:

1. Comedores
2. Rodiluvios
3. Pedilúvio
4. Enxada
5. Rede
6. Boia
7. Catana
99. Outros





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

(3): Uso de Qualidade:

Nesta pergunta pretende-se saber se o empréstimo serviu para comprar algum bem novo ou de segunda mão.

(4) Propriedade

Com esta pergunta pretende-se saber a quem pertence a unidade de produção.

(5): Origem

Nesta pergunta a pretende identificar a origem ou proveniência do empréstimo conseguido.

Recomenda-se o uso dos códigos:

Código do Origem (5):

1. Instituição de Poupança,
2. Empréstimo Familiar
3. Empréstimo a Cliente
4. Empréstimo a Provedor
5. União de Produtores
6. Empréstimo bancário
99. Outros

(6). Mês, ano do empréstimo

Nesta pergunta pretende-se saber em que mês e o ano que efectuou o empréstimo.

(7). Valor do empréstimo em Meticais

Pretende-se saber o montante recebido pelo empréstimo. Escreva o valor em Meticais e da direita à esquerda.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

QUESTIONÁRIO DE ENCERRAMENTO DO INQUÉRITO (QE)



QE. 1 Além das actividades descritas, o entrevistado tem algum edifício em construção, ou realiza alguma actividade de construção?

Nesta pergunta pretende-se especificamente identificar os operadores informais que actuam na área de construção, mais exactamente na auto-construção que pode ser uma actividade independente das outras actividades informais, pois podem não constituir exactamente sua profissão, mas que naquele momento a esteja a exercer.

QE. 2 A que se destina essa obra?

Nesta pergunta pretende-se identificar o propósito da obra que pode ser:

- Uma reabilitação de algumas partes que careçam de obras nesse sentido,
- Uma obra de raiz, isto é uma obra que parte do zero, lança-se a primeira pedra e depois seguem-se os passos para a construção de uma obra,
- Uma ampliação de um edifício, por necessidade de conforto e ou de separação de por exemplo filhos de sexos diferentes que já necessitam de quartos separados, ter que fazer mais um ou dois quartos ou mesmo ampliar a sala ou cozinha dependendo das necessidades do agregado familiar.
- Se o destino da obra for diferente dos que aqui foram mencionados, o inquiridor deverá o código correspondente a outros e especificar.

QE. 3 Quantos dias trabalhou, nesta actividade, no último mês?

O objectivo desta pergunta é saber o número de dias que efectivamente o entrevistado trabalhou na obra no último mês.

QE. 4 Tem sido pago por esta actividade?

Nesta pergunta pretende-se saber se o entrevistado tem sido remunerado por este trabalho ou não

QE. 5 O pagamento tem sido em dinheiro ou em espécie?

Um pagamento em espécie é aquele que ao invés de ser feito em dinheiro, é feito por bens.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Por exemplo se uma pessoa trabalha na construção, o dono da obra em vez de lhe pagar dinheiro, dá-lhe géneros alimentícios, vestuário, uma cabeça de vaca, entre outros.

QE. 6 Quanto é que recebeu no último mês (se o pagamento é em espécie, estime o valor)?

Se o entrevistado disser que recebeu em espécie, o inquiridor deverá pedi-lo para que faça uma estimativa (em dinheiro), isto é, em termos de dinheiro quanto é que vale aquele bem (alimentação, vestuário, boi) que ele recebeu.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



ANEXOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



INQUÉRITO AO SECTOR INFORMAL INFOR – 2021/22

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE PROFISSÕES DE MOÇAMBIQUE (CNPM)

INTRODUÇÃO

A Classificação Nacional de Profissões de Moçambique (CNPM) é uma classificação sistemática das profissões para o conjunto da população activa a nível Nacional, que dá a conhecer as tarefas exercidas pelos trabalhadores, nos vários ramos de actividade económica.

Cada profissão é identificada com um código, uma designação profissional e a descrição do respectivo conteúdo funcional que permite uma classificação.

A CNPM permite classificar e codificar cada uma das profissões, possibilitando a recolha, tratamento e apresentação de dados, com vista a dar resposta às necessidades específicas de natureza essencialmente estatística, quer Nacional, nomeadamente nos recenseamentos populacionais, quer internacional, permitindo uma apresentação e comparação dos dados internacionais sobre profissões.

GRANDES OBJECTIVOS

A CNPM tem dois grandes objectivos.

A nível internacional:

É facilitar a comunicação em matéria de profissões, oferecendo aos estaticistas um instrumento que permita utilizar os dados nacionais sobre profissões numa perspectiva internacional e ainda, permitir a apresentação dos dados internacionais sobre profissões de uma forma que se adeque tanto à investigação como à adopção de decisões e às iniciativas de acção concreta em determinados casos, como por exemplo, no que concerne às efectuadas visitas às empresas mais representativas dos diversos sectores de actividade.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

A nível Nacional:

Dever-se-á realçar a sua importância na produção de estatísticas, nomeadamente da mão-de-obra e censos populacionais e ainda a crescente utilidade, enquanto referencial, no que se refere entre outros, para os serviços de Formação de Profissionais, Orientação e Informação Profissionais, Colocação e Regulamentação do Trabalho.

ENQUADRAMENTO E CONCEITOS

A elaboração da CNPM baseou-se em dois grandes conceitos: o de natureza do trabalho e o de competência que delimitam e agregam os vários grupos profissionais. O conceito do trabalho efectuado está directamente relacionado com o conjunto de tarefas normalmente executadas pelo titular de um posto de trabalho e respectivas exigências, sendo a profissão caracterizada, em sentido lato, por um conjunto de postos de trabalho aparentados em tarefas e exigências; o conceito de competência refere-se à capacidade de desempenhar tarefas inerentes a um determinado emprego.

APRESENTAÇÃO DOS GRANDES GRUPOS

Grande Grupo 1:

Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas

Este Grande Grupo compreende as profissões cujas actividades principais consistem em representar o Governo e agir em seu nome; supervisionar a interpretação e execução da política do Governo e da legislação; exercer funções similares numa organização especializada; elaborar, aplicar e coordenar a política e a actividade de uma empresa ou de uma organização ou departamentos ou serviços internos das mesmas; supervisionar outros trabalhadores.

No entanto, alguns directores não foram classificados neste Grande Grupo. Os directores das unidades de produção agrícola estão classificados no Grande Grupo 6.

Grande Grupo 2: Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas

Este Grande Grupo compreende as profissões cujas actividades principais exigem para sua realização, conhecimentos profissionais de elevado nível, desde as ciências exactas, da vida, sociais e humanitárias. Para a grande parte das profissões deste Grande Grupo é exigido um título





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

académico. De qualquer forma o trabalho não será classificado pelo título académico que o trabalhador possuir, mas sim pelas tarefas efectivamente executadas.



As tarefas envolvendo o estudo, diagnóstico, análise, pesquisa, desenvolvimento de conceitos e teorias, colocam em prática os conhecimentos obtidos no domínio das ciências e pelo ensino asseguram a transmissão do conhecimento.

As tarefas consistem em:

- Realizar análises e pesquisas, desenvolver conceitos, teorias e métodos e pôr em prática os conhecimentos obtidos no domínio das ciências físicas – incluindo as matemáticas, a engenharia e a tecnologia – e das ciências da vida – incluindo a profissão de médico, várias áreas de ensino, a teoria e a prática de uma ou várias disciplinas;
- Prestar diversos serviços comerciais, jurídicos e sociais;
- Criar interpretar obras de arte;
- Dar orientações espirituais, elaborar comunicações científicas e relatórios;
- Supervisionar outros trabalhadores (Supervisores de teses de Licenciatura, Mestrado, Doutoramento).

Grande Grupo 3: Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio

Este Grande Grupo compreende as profissões cujas actividades principais exigem para sua realização conhecimentos técnicos e experiência em disciplinas de ciências exactas, ciências da vida, sociais e humanas e o ensino específico a um determinado nível.

As tarefas consistem em:

- Efectuar estudos técnicos relacionados com a investigação e a aplicação de conceitos, princípios e métodos em matéria de ciências exactas, incluindo a matemática, a engenharia e a tecnologia, bem como em matérias de ciências biológicas e similares;
- Diagnosticar e prestar aconselhamentos a um nível restrito no âmbito da medicina, higiene e similares;
- Lecionar no âmbito do ensino primário, pré-escolar e a pessoas físicas e mentalmente incapacitadas;
- Zelar pelo cumprimento das leis e regulamentos de natureza diversa
- Prestar serviços técnicos de apoio, relacionados com a gestão de empresas, comércio e administração;



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

- Promover e participar em acções no âmbito da criação artística, do espectáculo e do desporto;
- Conduzir e reparar aviões e embarcações de passageiros e carga;
- Supervisionar outros trabalhadores.

Grande Grupo 4: Pessoal Administrativo

Este Grande Grupo compreende as funções administrativas e similares que executam trabalhos de registo, planeamento e tratamento de informações relativas aos serviços de secretariado:

- Executam operações de caixa;
- Ordenam e tratam dados contabilísticos, estatísticos e financeiros;
- Elaboram inventários de mercadorias, matérias-primas e outros materiais;
- Asseguram serviços de biblioteca;
- Asseguram serviços de centrais de telecomunicações;
- Coordenam outros trabalhadores.

Grande Grupo 5: Pessoal dos Serviços e Vendedores

Este Grande Grupo compreende as profissões cujas actividades principais envolvem prestação de serviços pessoais e de protecção e segurança, venda de mercadorias nos armazéns e mercados. Prestação de serviços e viagens, organização de trabalhos domésticos, restauração, prestação de cuidados pessoais, protecção de pessoas e bens e manutenção da ordem pública.

As tarefas consistem em:

- Exercer tarefas de organização e prestar diversos serviços a passageiros durante as viagens;
- Executar trabalhos domésticos;
- Preparar e servir refeições e bebidas;
- Prestar cuidados e assistência a crianças;
- Prestar cuidados de enfermagem rudimentares e outros da mesma natureza no domicílio ou em instituições;
- Assegurar cuidados pessoais, tais como de cabeleireiro e de beleza;
- Praticar a astrologia, embalsamar cadáveres;
- Organizar funerais;



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



- Proteger pessoas e bens contra incêndios e actos delituosos e fazer respeitar a Lei e Ordem pública.

Grande Grupo 6: Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas

Este Grande Grupo compreende as profissões cujas actividades principais exigem conhecimentos e experiência que permita obter produtos de agricultura, silvicultura e pesca. As actividades consistem em obter produtos agrícolas, capturar animais, pescar, explorar recursos florestais e vender os produtos aos compradores e nos mercados. Estas profissões tanto representam os trabalhadores que destinam os seus produtos/serviços, como à agricultura e pesca de subsistência.

As tarefas consistem em:

- Preparar a terra, semear, plantar, desinfestar, fertilizar e colher cereais;
- Plantar, entre outras, árvores de fruto e arbustos;
- Cultivar vegetais e produtos hortícolas;
- Colher frutos e plantas;
- Reproduzir, criar, tratar ou caçar animais, a fim de obter carne, leite, ovos, peles, mel, cera ou outros produtos;
- Cultivar, conservar e explorar florestas;
- Reproduzir ou pescar quaisquer espécies aquáticas;
- Pôr em prática os processos básicos de produção;
- Vender os produtos a unidades comerciais ou em mercados;
- Supervisionar outros trabalhadores.

Grande Grupo 7: Operários, Artífices e Trabalhadores Similares

Este Grande Grupo compreende as profissões cujas actividades principais envolvem trabalhos de artesanato que exigem a familiarização com as máquinas e instrumentos de produção, e com a natureza das aplicações e produtos fabricados. Geralmente, os trabalhos envolvem a fileira completa.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

As tarefas consistem em:

- Extrair e transformar minerais sólidos;
- Moldar e soldar metais;
- Instalar e montar estruturas metálicas e equipamentos similares;
- Fabricar máquinas, ferramentas e outros equipamentos;
- Montar, conservar e reparar máquinas industriais, motores de veículos e outros equipamentos eléctricos e electrónicos;
- Fabricar instrumentos de precisão, jóias e outros artigos de metais preciosos, peças de cerâmica, artigos de vidro e peças de artesanato;
- Fabricar e preparar produtos alimentares;
- Fabricar artigos de madeira, matérias têxteis, couro e outros materiais;
- Supervisionar outros trabalhadores

Grande Grupo 8: Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem

Este Grande Grupo compreende as profissões cujas actividades principais consistem na condução e supervisão de máquinas em instalações industriais de grande dimensão e/ou automatizadas. Por exemplo, numa exploração mineira, em indústrias de transformação e outras produções, em actividades tais como a condução de veículos de transporte e a montagem de peças em indústrias de processos.

As tarefas consistem em:

- Operar, regular e vigiar o funcionamento de máquinas para exploração mineira e de equipamento industrial para operações de tratamento e transformação de minérios, metais, vidro, cerâmica, madeira, papel e produtos químicos, assim como operar e vigiar o funcionamento de instalações de produção de energia eléctrica;
- Operar e vigiar máquinas e equipamentos utilizados para fabricar artigos em metal ou em outros minérios, substâncias químicas, borracha, matérias plásticas, madeira, papel, matérias têxteis, peles, couro e fabricar produtos alimentares e similares;
- Operar máquinas de impressão, encadernação;
- Conduzir locomotivas e veículos a motor;
- Conduzir, operar e vigiar equipamentos industriais móveis e equipamento agrícola;
- Montar produtos industriais de acordo com especificações definidas.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Grande Grupo 9: Trabalhadores Não Qualificados

Este Grande Grupo compreende as profissões cujo exercício envolve actividades simples e rotineiras, utilizando instrumentos manuais, pouca iniciativa e autonomia. Consistem em vender mercadorias na rua, assegurar as limpezas, trabalhos simples na indústria mineira, agricultura e pesca entre outras.

As tarefas consistem em:

- Vender produtos na rua, em locais públicos ou porta a porta;
- Assegurar a manutenção de moradias, hotéis, escritórios e outros edifícios;
- Lavar janelas e outras superfícies envidraçadas e edifícios;
- Entregar mensagens ou produtos;
- Transportar bagagens;
- Guardar e vigiar imóveis e outros bens;
- Recolher lixo;
- Executar diversos serviços em locais públicos, tais como limpar, varrer e lavar ruas;
- Executar tarefas simples relativas à cultura de produtos agrícolas e florestais e à criação de animais;
- Executar tarefas simples relativas à criação e produção de espécies aquáticas;
- Recolher algas, bivalves e outros moluscos;
- Executar tarefas simples em minas, construção e obras públicas e indústria transformadora, procedendo à escolha de produtos e à simples montagem manual de peças;
- Embalar manualmente;
- Manobrar e conduzir veículos de transporte manual e tracção animal.

Grande Grupo 0: Membros das Forças Armadas

Este Grande Grupo engloba as pessoas que servem voluntariamente ou por obrigação nas forças armadas e que não estão autorizadas a aceitar um emprego civil, como sejam os membros permanentes do exército, marinha, aviação e outras armas e as pessoas que se encontram temporariamente a prestar serviço militar. Em contrapartida não compreende a polícia e o pessoal





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

tendo um emprego civil, como seja o pessoal administrativo dos serviços governamentais ligados questões da defesa nacional.



Grande Grupo 10: Estudantes

Este Grande Grupo engloba todas as pessoas que tenham como actividade principal o ensino formal, quer seja público ou privado. Não se incluem, neste grupo, as pessoas que estejam a frequentar cursos profissionais ou outros cursos sem equivalência académica.

NOTA FINAL

Dos estagiários, aprendizes e praticantes deverão ser classificados:

Estagiários: Devem ser classificados na profissão correspondente às tarefas desempenhadas no período de referência;

Aprendizes e Praticantes: Devem ser classificados na profissão para a qual estão a ser formados profissionalmente.



CONCEITOS BÁSICOS

ACTIVIDADE PRINCIPAL

Corresponde à actividade que representa maior importância no conjunto das actividades económicas exercidas por uma unidade de observação estatística.

ACTIVIDADE SECUNDÁRIA

Corresponde à uma actividade produtora de bens ou serviços para terceiros, diferente da actividade principal da unidade de observação estatística.

AGRICULTURA

É a arte de cultivar a terra, bem como o trabalho e técnicas usadas para a obtenção dos produtos agrícolas.

PESCA

Actividades de captura de espécies aquáticas, incluindo preparativos de pesca, a pesca submarina, a caça de mamíferos aquáticos, a apanha de corais e de conchas ornamentais ou de colecção.

AQUACULTURA

Todas as actividades que têm por fim a reprodução, o crescimento, a engorda, a manutenção e o melhoramento de espécies aquáticas para fins de produção, sendo estas operações efectuadas em instalações alimentares por águas marítimas (aquacultura marinha), por águas interiores (aquacultura de água doce) ou por ambas (aquacultura de águas salobras).

Portanto a aquacultura estuda técnicas de cultivo não só de peixes, mas também de crustáceos (camarão e lagosta), de moluscos (polvo e lula), de algas e de outros organismos que vivem em ambientes aquáticos.



ALEVINO

Chama-se Alvino a um peixe em seus primeiros meses de vida, isto é, um peixe com o período de vida em torno de 30 a 60 dias, dependendo da espécie.

FRUTOS DO MAR

São aqueles animais que possuem conchas ou carapaças, como ostras, caranguejos, moluscos e crustáceos em geral.

PISCICULTURA

Actividade que consiste na criação peixes, normalmente com propósitos comerciais.

SILVICULTURA

Actividade que estuda o manejo de florestas, seja para sua preservação, seja para a produção florestal extractivista ou cultivada. Exemplo: A gestão de florestas naturais, os plantios de eucaliptos.

INSUMOS AGRÍCOLAS

São todos os elementos utilizados como factores de produção, com vistas a garantir a produtividade esperada na actividade agrícola.

PECUÁRIA

Pecuária é a actividade que consiste na criação de animais para a obtenção de carne, leite, peles, lã e ainda utiliza-se como força do trabalho na actividade agrícola no caso de boi, burros e outros.

Gado de corte - criação de bovinos, ovinos e caprinos destinados à produção de carne.

Gado leiteiro - criação de bovinos e outros animais destinados à produção de leite.



INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Todas as actividades económicas incluídas no âmbito da Secção C da Classificação das Actividades Económicas envolvendo a produção de bens de consumo, de bens intermédios e de investimento.

VISITANTE

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente da sua residência habitual, por um período inferior a um ano, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

AGREGADO FAMILIAR

Entende-se por agregado familiar, todo o grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco, que vivem na mesma casa e compartilham as refeições (comida da mesma panela) e a maior parte das despesas da casa.

CHEFE DO AGREGADO FAMILIAR –

É a pessoa responsável pelo agregado familiar ou aquela que é indicada como tal pelos restantes membros. Em cada agregado familiar, deverá haver sempre um chefe e este deve ser uma pessoa aí residente, podendo estar presente ou não no momento da entrevista, desde que a sua ausência seja inferior a 6 meses.

DESEMPREGADOS

Todas as pessoas de 15 e mais anos que no período de referência estavam na situação de população desempregada (segundo OIT), incluindo aquelas pessoas que tinham-se declarado como empregadas nas seguintes condições (que foram consideradas como Desempregado do tipo C):



DESEMPREGADAS

Todas as pessoas de 15 e mais anos que na semana de referência (i) não trabalharam ou não tinham trabalho, (ii) estavam disponíveis para trabalhar (Desempregado A) e (iii) estavam à procura de trabalho ou emprego (Desempregado B).

POPULAÇÃO EMPREGADA

Considera-se que a pessoa tem emprego, se a pessoa tiver idade igual ou superior a 15 anos:

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA (PEA)

É a população de 15 e mais anos de idade ocupada (que trabalhou ou tinha emprego no período de referência) e também aquela que no período de referência esteve desocupada mas, disponível para realizar qualquer actividade económica.

POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA (PNEA)

Compreende a todas as pessoas de 15 e mais anos que não realizaram qualquer actividade económica na semana de referência (não trabalharam e nem tinham emprego), e não procuraram fazê-lo nos últimos 30 dias anteriores à semana de referência, isto é, não estavam disponíveis para trabalhar.